

Villas & Golfe[®]

Mozambique Edition



Grande Entrevista, ANA RITA SITHOLE | GORONGOSA
JOÃO VIANA, Cultura | MAROMA, Hotel



Quando saborear o seu sucesso, nós estaremos consigo

Com acesso a financiamento, gestão financeira à sua medida e uma equipa dedicada a aproximá-lo dos contactos certos, a sua empresa terá todo o apoio necessário para crescer.

Contacte-nos pelo 1223 ou linhacliente@barclays.co.mz

Crie novas oportunidades. Prospere.

Banca de Negócios



EDITORIAL

Com mais histórias...

Com uma história de vida iniciamos a 17.ª edição da revista **Villas&Golfe**. Desta vez demos voz a Sónia Sultuane, aquela que transforma as palavras em alegrias, experiências, inconformidades, cultura, arte e livros. Uma mulher cuja história se faz de lembranças da infância, de experiências profissionais em Moçambique e sempre de palavras. Palavras que levam ao mundo histórias. De palavras também nós vivemos. A nossa revista tem divulgado textos inéditos, assim como Sónia. A larga maioria dos artigos publicados na revista trazem com eles as histórias de outros contadas por nós. Apostamos editorialmente em histórias intemporais e de diversas áreas: a economia, o país, o desporto, a moda, a cultura e o *lifestyle*. Como já várias vezes dissemos, há sempre motivo para continuar ligado às nossas páginas. Esta é apenas mais uma edição especial e com histórias para ler e sentir, aliadas às belíssimas imagens. Continuamos felizes por podermos partilhar com o nosso leitor os momentos especiais

With more stories...

We begin issue number 17 of **Villas&Golfe** magazine with a life story. This time we give voice to Sónia Sultuane, the woman that turns words into joy, experiences, nonconformities, culture, art and books. A woman, whose story is made up of childhood memories, professional experiences in Mozambique and always of words. Words that bring stories to the world. We also live off words. Our magazine has disclosed never-before-seen texts, just like Sónia. The vast majority of articles published in the magazine bring with them the stories of others told by us. We focus on timeless stories and various fields: economy, the country, sport, fashion, culture and lifestyle. As we have repeatedly said, there is always a reason to keep glued to our pages. This is just another special issue, with stories to read and feel, coupled with beautiful images. We are happy that we can share the special moments with our readers.

EQUIPA VILLAS&GOLFE TEAM

A Villas&Golfe® é propriedade da PM Media | Editora: UP Media, Lda. | www.villasegolfe.co.mz | Sede: Rua dos Governadores, 61, Bairro da Sommerschild, Maputo, Moçambique - T: +258 848 261 726 | Presidente: Paulo Martins - paulomartins@pmmediacorporate.com | Direcção e Edição: Maria Cruz | Redacção: Andreia Filipa Ferreira, Filomena Abreu, Maria Amélia Pires, Maria Manuel Freitas | Revisão: Maria Pires | Tradução: Algarvemedial | Fotografia de capa: Ricardo Franco | Produção: Sérgio Martins (coordenação), Sérgio Teixeira | Digital Marketing: Maria Freitas | Materiais: Sílvia Fernandes | Depart. Financeiro: Elisabete Alves | Periodicidade: Bimestral | Impressão: Printer Portuguesa. | Publicação registada no Gabinete de Informação da República de Moçambique sob o n.º 18/GABINFO-DEC/2013 | ISSN: 1645 – 2798

Villas&Golfe® marca registada. Todos os direitos reservados.

Interdita a reprodução, mesmo que parcial, de textos, fotografias ou ilustrações sob quaisquer meios e para quaisquer fins, inclusive comerciais. Os anúncios publicitários e artigos de opinião, os seus conteúdos e o impacto que deles advier são da total responsabilidade dos seus autores.

Publicidade: info@pmmediacorporate.com
Assinaturas: villasegolfe@villasegolfe.co.mz

Fly Smarter...

A smarter future awaits. Chartering a private jet can get you there faster. We've made it simple by cutting through the confusion of chartering a jet with a fast, transparent way to compare, book and manage your flights.

With a fixed booking fee, no hidden costs or unexpected surcharges, we are confident our quotes won't be beaten.

Smart technology and exceptional customer service mean you're always connected and in complete control. The future is in your hands.



www.flyvictor.com

+44 20 7384 8550
London

+49 89 242 18 236
München

villasegolfe@flyvictor.com
E-mail

VICTOR
FLY SMARTER

Victor hält die ATOL Lizenz 10378 der UK Civil Aviation Authority



26

ECONOMY & BUSINESS

DESCUBRA MOÇAMBIQUE

Promover o turismo

Promoting tourism



18

MAJOR INTERVIEW

SÓNIA SULTUANE

«Sou uma lua...»

«I am a moon...»



96

HEALTH & WELLNESS

SIX SENSES SPA

Beleza essencial

Essential beauty



32

HOMENAGEM \ \ TRIBUTE

MÁRIO WILSON

O «velho capitão»

The «old captain»



140

LUXURY & STYLE

LAKE HOUSE

Simplicidade desenhada..

Freely designed simplicity



34

ART & CULTURE

BIG NELO

«Tive a sorte de ter um avô...»

«I was lucky to have a grandfather...»



160

PREMIUM SPORTS

TROIA GOLF

Entre a natureza...

Amidst nature...



STRATAJET

THE ONLY WAY TO BOOK YOUR PRIVATE JET ONLINE

Stratajet is the world's first online private jet booking platform with real-time availability. It means the price you see is the price you pay, allowing you to book and go in under a minute.

Download the app and take off today.

STRATAJET.COM | +44 (0)203 397 4999





NEWS

COLEÇÃO SHCHUKIN NA FUNDAÇÃO LOUIS VUITTON SHCHUKIN COLLECTION AT THE LOUIS VUITTON FOUNDATION

A exposição *Ícones da Arte Moderna – A Coleção Shchukin*, patente na Fundação Louis Vuitton, em Paris, até 20 de Fevereiro de 2017, constitui uma homenagem a um dos maiores mecenas de arte do início do século XX, Sergei Shchukin, um líder industrial de Moscovo e visionário colecionador de arte moderna francesa.

Grças à generosa contribuição do Museu Hermitage e do Museu Pushkin, que participaram na criação do projecto, a exposição apresenta um conjunto de 130 relevantes obras dos mestres impressionistas, pós-impressionistas e modernos da coleção Shchukin. É dado particular relevo à arte de Monet, Cézanne, Gauguin, Rousseau, Derain, Matisse e Picasso, em conjunto com obras de Degas, Renoir, Toulouse-Lautrec e Van Gogh. Esta exposição é um dos eventos mais relevantes do ano do turismo cultural França-Rússia 2016-2017.

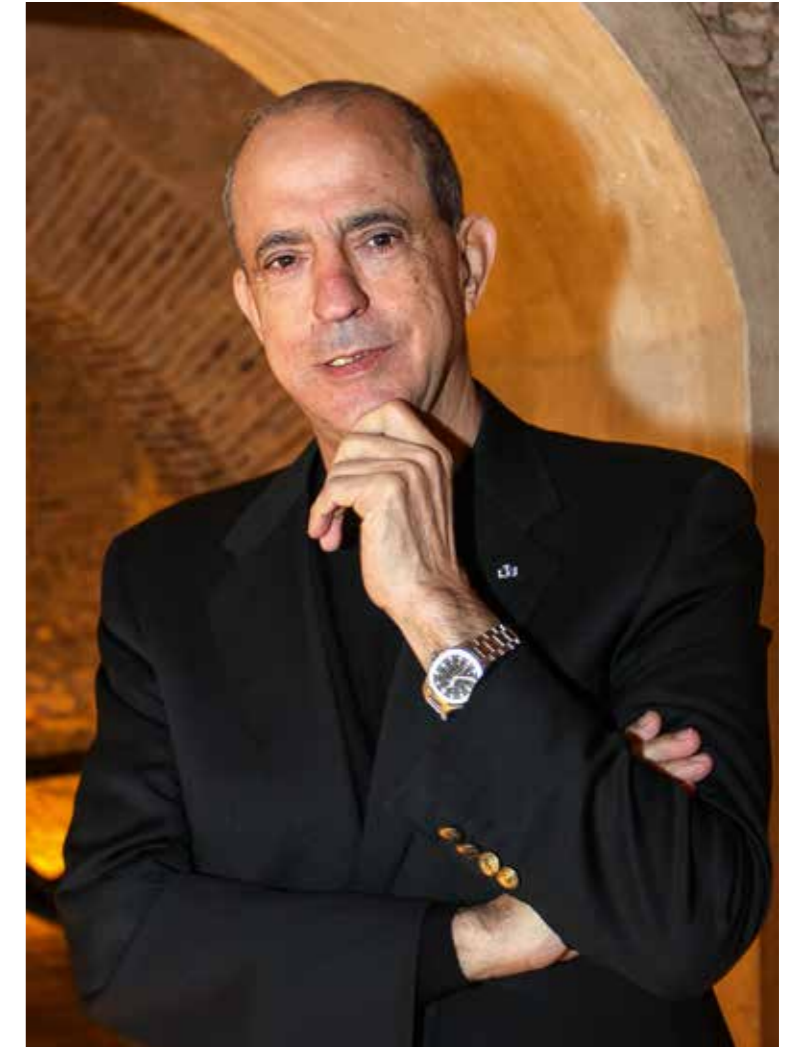
The exhibition *Icons of Modern Art – The Shchukin Collection*, on show at the Louis Vuitton Foundation, in Paris, until February 20, 2017, represents an homage to one of the greatest patrons of the arts from the early 20th century, Sergei Shchukin, an industrialist from Moscow and visionary collector of modern French art.

Thanks to the generous contribution of the Hermitage Museum and the Pushkin Museum, which participated in the project's creation, the exhibition presents a series of 130 important works by the impressionist, post-impressionist and modern masters from the Shchukin collection. Particular emphasis is placed on the art of Monet, Cézanne, Gauguin, Rousseau, Derain, Matisse and Picasso, together with works by Degas, Renoir, Toulouse-Lautrec and Van Gogh. This exhibition is one of the most important events in the France-Russia year of cultural tourism 2016-2017.

NOVOS MUSEUS JOE BERARDO

O empresário e colecionador português Joe Berardo vai abrir dois novos museus na capital portuguesa. O primeiro, de Arte Déco, ficará instalado num edifício que estará pronto em breve, fruto de uma renovação, situado na Rua 1.º de Maio, em Alcântara. O segundo museu albergará a sua colecção de arte africana e situar-se-á, possivelmente, no Bairro Alto. Além disso, Joe Berardo está a negociar com o governo a permanência da sua colecção de arte moderna e contemporânea no Centro Cultural de Belém, onde se encontra desde 2007.

Portuguese businessman and collector Joe Berardo is to open two new museums in the Portuguese capital. The first, focusing on Art Deco, will be housed in a building on the Rua 1.º de Maio, em Alcântara that will soon be ready following its renovation. The second museum will house his collection of African art and will possibly be located in the Bairro Alto district. In addition to this, Joe Berardo is in negotiations with the government about his collection of modern and contemporary art remaining in the Belém Cultural Centre, where it has been located since 2007.



SONAE

Sendo Moçambique, segundo um recente estudo, o 15.º país africano mais atractivo para as cadeias de retalho internacionais, sector ainda muito fragmentado mas claramente dominado por operadores da África do Sul, como a Shoprite, o maior retalhista africano, a empresa portuguesa Sonae, após a tentativa falhada de entrar no mercado angolano, entra no retalho alimentar em Moçambique, após a compra de duas lojas, cuja localização ainda se desconhece. Segundo a Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM), o investimento total estimado é de seis milhões de dólares, efectivado em parceria com a Satya Capital, propriedade do milionário Mohamed Ibrahim.

According to a recent study Mozambique is the 15th most attractive African country for international retail chains, a sector that is still very fragmented and clearly dominated by South African operators such as Shoprite, Africa's largest retailer. After its failed attempt to enter the Angolan market, Portuguese company Sonae, has now entered the food retail market in Mozambique, with the purchase of two stores, the location of which remains unknown. According to the Portuguese Securities Market Commission (CMVM), the total investment is estimated to be six million dollars, in a partnership with Satya Capital, owned by millionaire Mohamed Ibrahim.



CAR CONNECTIVITY AWARD 2016

Nesta que foi a terceira edição do *Car Connectivity Award 2016*, promovido pelas revistas *auto motor und sport* e *Chip*, em que os leitores seleccionam os seus favoritos entre um total de onze categorias, a Audi volta a vencer em quatro, confirmando a promissora capacidade da marca nos domínios de sistemas de digitalização e de assistência, cujo foco é a satisfação do cliente nas áreas da segurança, conforto e da eficiência.

A Audi venceu na categoria *Assistance Systems*, com o *adaptive cruise control*, incluindo o *traffic jam assist*; na categoria *Control Concepts/Displays*, com o seu sistema de controlo *MMI all-in-touch*; destacou-se também na categoria *Sound Systems*, com o *Bang&Olufsen* com som 3D; e com o seu *Audi tablet* nos bancos traseiros venceu a categoria *Entretenimento/Multimédia*. A cerimónia da entrega de prémios teve lugar em Estugarda, na Alemanha.

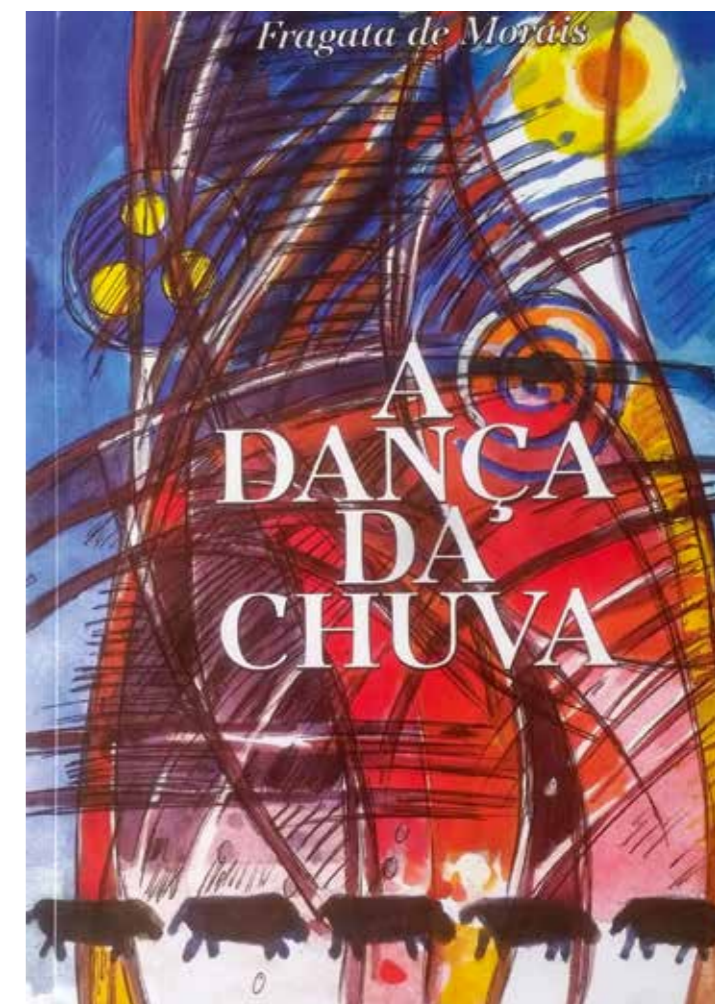
In what was the third edition of the *Car Connectivity Award 2016*, sponsored by magazines *auto motor und sport* and *Chip*, where readers vote for their favourites from a total of eleven categories, Audi won once again in four of them, confirming the brand's promising capacity in the fields of digitalisation and assistance systems, which focus on customer satisfaction in safety, comfort and efficiency. Audi won in the *Assistance Systems* category with its *adaptive cruise control*, including the *traffic jam assist*; in the *Control Concepts/Displays* category with its *MMI all-in-touch* control system; it also stood out in the *Sound Systems* category, with the *Bang & Olufsen* 3D sound; and with its *Audi tablet* in the back seats, it won the *Entertainment/Multimedia* category. The award ceremony took place in Stuttgart, Germany.

A DANÇA DA CHUVA THE RAIN DANCE

Tendo como fontes de inspiração as mesmas dos seus primeiros livros – Angola, a sua gente e a sua tradição – Fragata de Morais lançou, em Março último, na União dos Escritores Angolanos, *A Dança da Chuva*, um livro com ilustrações de Jorge Gumbe.

Fragata de Morais nasceu em Uíge. Começou a escrever na década de 1960 em Paris, onde frequentou a Universidade Internacional do Teatro. Contos e poemas da sua autoria foram publicados na Holanda e estão incluídos em duas antologias. *A Dança da Chuva* foi agraciada com uma Menção Honrosa no *Grande Prémio Sonangol de Literatura para os PALOP*, em 2015.

Taking inspiration from the same source as his first books – Angola, its people and its tradition – last March Fragata de Morais launched *A Dança da Chuva*, a book with illustrations by Jorge Gumbe, at the Angolan Writers Union. Born in Uíge, Fragata de Morais began writing in the 1960s in Paris, where he attended the International Theatre University. His stories and poems have been published in the Netherlands and are included in two anthologies. *A Dança da Chuva* was awarded an Honourable Mention at the *Sonangol Literature Grand Prix for the Portuguese-speaking African Countries*, in 2015.



TAAG – BOEING 777-300 ER

Baptizado de *Morro do Moco*, o novo *Boeing 777-300 ER* é o aparelho que, juntamente com o *Iona*, também um *777* que entrou ao serviço em Junho, voará para Portugal duas vezes por dia. Este *Boeing*, que custou 170 milhões de dólares, é o oitavo *777* da TAAG, três dos quais recebidos desde 2014. A TAAG é, neste momento, líder africana neste modelo de aeronaves e, sendo as rotas para Portugal as mais lucrativas da empresa, consideradas *premium*, todos os voos para aquele país serão feitos em *Boeing 777-300 ER*.

Christened *Morro do Moco*, the new *Boeing 777-300 ER* is the machine that, along with *Iona*, also a *777*, which entered service in June, will fly to Portugal twice daily. This *Boeing*, which cost 170 million dollars, is TAAG's eighth *777*, three of which it acquired since 2014. At present TAAG is the African leader in this aircraft model and, with the routes to Portugal being the company's most profitable, considered *premium*, all flights to this country will be made on a *Boeing 777-300 ER*.



THE ARTIST SUITE, NO THE YEATMAN

A par do «Jardim de Inverno», que alargou o Restaurante Orangerie do Hotel, dotando-o de mais lugares disponíveis para os visitantes que querem usufruir de uma refeição especial com vista para o Douro e para a cidade do Porto, o The Yeatman, hotel vinico de luxo da Invicta, apresenta o seu 83.º quarto, *The Artist Suite*, que conta com espaço de sala de estar e jantar, assim como uma varanda generosa de 92 m², de onde é possível ter vistas deslumbrantes sobre a cidade do Porto, através das grandes janelas que vão desde o chão até ao tecto, percorrendo todos os 16 metros de comprimento.

Com 150 m², *The Artist Suite*, desenhada e decorada dentro de um estilo clássico contemporâneo, é o novo refúgio de sonho do hotel vinico, uma suite *premium* que, juntamente com a *Bacchus Suite*, constituem a tipologia superior de quartos no The Yeatman.

Along with the conservatory, which has extended the hotel's Orangerie Restaurant, ensuring more places for guests wanting to enjoy a special meal with views over the Douro and over the city of Oporto, The Yeatman, the city's luxury wine hotel, presents its 83rd room, *The Artist Suite*, which features a living and dining room space, in addition to a generous 92 sqm veranda, from which you can enjoy incredible views of the city of Oporto, through the large floor-to-ceiling windows running along its entire 16-metre length.

With an area of 150 sqm, *The Artist Suite*, designed and decorated according to a classic contemporary style, is the new dream refuge of the wine hotel, a premium suite, which, together with the *Bacchus Suite*, makes up the superior room selection at The Yeatman.



BARCA VELHA 2008

Um sonho tornado realidade numa altura em a região do Douro era quase exclusivamente sinónimo de vinho do Porto, o Barca Velha tornou-se imortal e, com ele, Fernando Nicolau de Almeida, o homem que enveredou por caminhos que muitos julgavam improficuos e que hoje são replicados.

Desde 1952, até hoje, apenas houve 17 colheitas declaradas como tal, mas recentemente a Sogrape Vinhos S.A., da família Guedes, anunciou a décima oitava, o Barca Velha 2008, resultado de uma vindima excepcional na Quinta da Leda, a propriedade de 160 hectares de vinha, que dá hoje origem à maior parte dos vinhos que integram o lote composto pelas castas tradicionais da região. O Barca Velha, um dos mais emblemáticos, raros e caros vinhos de mesa portugueses, e que atinge uma velhice que poucos vinhos de mesa conseguem alcançar, foi lançado em Outubro.

A dream come true at a time in which the region of the Douro was almost exclusively known for its port wines, Barca Velha became immortal and, with it, Fernando Nicolau de Almeida, the man who headed down roads that many believed to be fruitless and which today many replicate.

Since 1952, to date, there have been only been 17 harvests declared as such, but recently Sogrape Vinhos S.A., belonging to the Guedes family, announced the eighteenth, the Barca Velha 2008, resulting from an exceptional harvest at the Quinta da Leda, the 160 hectare wine estate, which today produces the majority of the wines making up the coupage composed of traditional grape varieties of the region. This incarnation of Barca Velha, one of the most iconic, rarest and most expensive Portuguese table wines, and which achieves an age that few table wines manage to reach, was launched in October.

A TEMPESTADE

Há pequenas tempestades?! Há pois. Esta não o é, mas o cenário quase nos leva a acreditar que sim. Seria uma de mar. Onde as ondas aparentam tranquilidade. Onde a tempestade não nos persegue. Mudou-se-lhe o rumo. Um raio de sol ilumina o oceano, como se espreitasse envergonhado. Tudo é tão escuro. Apenas aquela luz nos guia no profundo olhar do mar. Isto acontece uma vez e outra, e outra, numa espécie de anoitecer. Esta tempestade somos nós, enquanto observadores dela, enquanto mergulhadores de tempestades. Passo a passo atravessámo-la. Aqui não há lugar para a lua. Só nós, o mar e os raios de sol que rasgam as imagens. Perdemos a noção do tempo. Escapamos à tempestade e a nós. Só assim as tempestades fazem sentido.

THE STORM

Are there little storms?! There are. This is not one, but the cenário almost leads us to believe that it is. It would be a sea storm. Where the waves appear calm. Where the storm is not chasing us. It has changed its course. A ray of sun illuminates the ocean, as if shyly revealing itself. Everything is so dark. Only that light guides us in the dark depths of the sea. This happens time and again, and again in a kind of nightfall. We are this storm, as observers of it, as storm divers. Step by step we go through it. There is no place here for the moon. Only us, the sea and the sun's rays, cutting through the images. We lose track of time. We escape the storm and ourselves. This is the only way storms make sense.

ÁRVORE – TERRA E CÉU

O azul do céu aliado ao castanho do solo, preenchido por vastas árvores despidas de folhas e sentimentos, exibe o verdadeiro sentido de natureza. O tempo é um: o da vida. A paz que sentimos neste local é plena. O silêncio que preenche o vazio deixa-nos reconfortantes. Enquanto o sol continua a abrir e as nuvens a pintar o céu, continuamos a olhar as árvores, com pensamentos aventureiros, que levam a arriscar uma escalada. Não o fazemos, porém, ficou o desejo. De cima queríamos sentir a brisa tocar-nos, ao invés de nos escondermos nas raízes. É ela que liberta o oxigénio, que purifica o ar, e só por ela nós respiramos. Os minutos que passamos junto a elas são únicos. E elas crescem, crescem...

TREE – EARTH AND SKY

The blue of the sky combined with the brown of the ground, filled with large trees stripped of leaves and feelings, displaying the true meaning of nature. Time is one: that of life. The peace that we feel in this place is complete. The silence that fills the void leaves us comforted. As the sun continues to open and the clouds to paint the sky, we continue to look at the trees, with adventurous thoughts that lead us to daring to climb. We don't do so, however, but the desire remains. We wanted to feel the breeze touching us in the treetops, instead of hiding ourselves in the roots. The tree is the one releasing oxygen, purifying the air, and only because of the tree can we breathe. The minutes we spend with them are unique. And they grow, grow...

TEXTO TEXT MARIA CRUZ \\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY RICARDO FRANCO



GRANDE ENTREVISTA \ \ MAJOR INTERVIEW

SÓNIA SULTUANE

«Sou uma lua com todas as suas fases»
«I am a moon with all of its phases»

«A liberdade, o espírito aventureiro, a Maria-rapaz, os berlindes, os pneus, os rolamentos, as bicicletas, as figas, os pássaros, as hortas, as plantas, as flores, as mangas, o trepar às árvores, desafiar as abelhas, os animais, as borboletas», com pequenas palavras Sónia Sultuane mostra-nos o que a leva a ter «saudades» da terra que a viu crescer - Nacala.

De origem muçulmana, Sónia serve-se destes pequenos fragmentos, em jeito de lembrança, para contar o início da sua história. Esta menina, hoje mulher, é prova viva de que o amor e as palavras são uma dádiva. Esteve ligada ao Núcleo de Arte, local onde partilhava as experiências; fez parte da Associação dos Escritores, como Secretária da Assembleia Geral; gosta de pintar; escrever, já tem quatro obras publicadas; e gosta de levar o seu trabalho ao mundo. Recentemente lutou contra um cancro, e hoje diz: «Não tenho medo da morte, tenho medo é de não poder viver o próximo instante».

«The freedom, the adventurous spirit, the Tomboy, the marbles, the tyres, the bearings, the bicycles, the slingshots, the birds, the vegetable gardens, the plants, the flowers, the mangos, climbing trees, braving the bees, the animals, the butterflies», in a few words Sónia Sultuane shows us just what it is that makes her miss the land she grew up in - Nacala.

Of Muslim origin, Sónia uses these little fragments, as a way of remembering, to tell the beginning of her story. This girl, now woman, is living proof that love and words are a gift. She has been linked to the Núcleo de Arte [Art Centre], where she has shared experiences; she was part of the Writers Association, as Secretary of the General Assembly; she likes to paint; to write, she already had four works published; and she likes to bring her work to the world. She recently battled cancer, and now says: «I'm not scared of dying; what I am scared of is not being able to live the next moment».

TEXTO TEXT MARIA CRUZ \ \ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY SAINT-LOUIS STUDIO





O que tinha naquele tempo em que vivia em Nacala que hoje não tem em Maputo?

As belas praias, as conchinhas, os castelos na areia, as covas onde nos enterravam, os fins-de-semana de descoberta de novos lugares, as aventuras com os meus pais, os seus amigos e os meus irmãos, as histórias, a terra, a natureza, as tardes de sábado onde assistíamos aos filmes mais recentes que chegavam da capital.

É membro do Movimento de Arte Contemporânea de Moçambique (MUVART), do Núcleo de Arte e foi secretária da Assembleia Geral da Associação dos Escritores de Moçambique. O que representou cada um destes momentos na sua vida e como olha a arte na sociedade em que está inserida?

Durante o tempo em que estive activamente ligada ao MUVART, fui uma artista livre, dei o melhor de mim como criadora. Tudo era possível, não havia algemas, a única regra era criar, fazer, sentir, viver e amar a arte. O núcleo dos artistas é definitivamente o Núcleo de Arte, o lugar de partilha de aprendizagem de saberes distintos e tão diversificados.

A Associação dos Escritores é, sem dúvida, com os seus altos e baixos, com as suas dificuldades, a catedral de todos os escritores moçambicanos. Ter sido Secretária da Assembleia Geral da mesma foi uma grande honra. Dei o contributo que me foi solicitado.

What did you have during that time when you lived in Nacala that you don't have today in Maputo?

The beautiful beaches, the shells, the sandcastles, the holes in which we buried ourselves, the weekends of discovering new places, the adventures with my parents, their friends and my siblings, the stories, the land, nature, Saturday afternoons when we watched the latest movies coming from the capital.

You are a member of the Mozambique Contemporary Art Movement (MUVART), of the Núcleo de Arte [Art Centre] and you were Secretary of the General Assembly of the Mozambique Writers Association. What did each of these moments represent in your life and what is your view of art in the society of which you are part?

During the time I was actively connected to MUVART, I was a free artist; I gave my best as a creator. Anything was possible, there were no handcuffs, the only rule was to create, to make, to feel, to live and to love art. The beating heart of artists is definitely the Núcleo de Arte, the place of sharing the learning different and such diverse knowledge.

The Writers Association, with all its ups and downs, with its difficulties, is undoubtedly the cathedral of all Mozambican writers. Having been its Secretary of the General Assembly was a great honour. I made the contribution that was asked of me.

Em relação ao meu olhar sobre a arte na sociedade em que estou inserida, diria que a considero uma forma de dar as boas-vindas, o *Welcome to Mozambique*, principalmente a quem é de outro país ou de outra cultura. Considero 'um lugar' de descoberta do nosso povo, da nossa identidade, da nossa verbalidade, da paleta das nossas cores, da ritualidade dos nossos corpos...

Poetisa, escritora e artista plástica. Vive da arte?

Infelizmente não consigo viver da minha arte plástica, porque também não a vendo... (*risos*) e também não vivo dos meus livros, quem sabe um dia com um *best-seller*... (*risos*). Não tenho nenhuma formação artística. Sou autodidacta. Também involuntariamente acabo sempre por trazer as palavras para a minha arte plástica. Não me considero pintora, mesmo que tenha apresentado um trabalho de pintura, os *Códigos de Gaudi*, e ainda por cima pinto com os dedos e não com pincéis (*risos*), sou uma sonhadora ou criadora irrequieta.

A Associação dos Escritores Moçambicanos (AEMO) homenageou-a este ano. Esperava tal homenagem?

Não, não esperava. Foi um gesto e um momento mágico, com cunho oficial de escritores para outra escritora. Foi um «bem-vinda a casa, e estamos todos aqui para te abraçar». Estarei sempre grata à Associação dos Escritores por me ter recebido na sua catedral e a todos quantos estiveram presentes.

Já participou em várias exposições... algum trabalho que a tenha preenchido emocionalmente por completo?

Tenho um carinho muito especial por uma participação na Itália, em Piacenza. Pedi à organização que partisse uma parede do castelo onde estávamos a fazer a exposição. Pensei que não seria possível claro, tratando-se de um castelo tão antigo, e foi-me dito que sim, que podia partir a parede, pois na arte e na expressão artística não deveria haver limites nem barreiras. No contexto dessa mesma obra, que queria apresentar, quis fotocopiar dinheiro, mas acabou por dar uma grande confusão ao ponto de quase chamarem a polícia porque não era suposto fazer-se cópias de notas. Piacenza é um lugar pequeniníssimo, é uma 'cidade' dentro de um castelo, portanto o espanto do meu pedido deu que falar. Felizmente a organização também conseguiu que eu tivesse o dinheiro fotocopiado porque

With regard to my view of art in the society of which I am part, I would say that I consider it a way of giving a 'Welcome to Mozambique', especially those who are from another country or another culture. I consider it 'a place' for the discovery of our people, our identity, our verbal expression, our colour palette of, the rituality of our bodies...

Poet, writer and artist. Do you live from art?

Unfortunately I cannot live from my art, also because I don't sell it... (*she laughs*) and I also don't live from my books, who knows, one day with a bestseller... (*she laughs*). I have no artistic training. I taught myself. Also, involuntarily, I always end up bringing words to my visual art. I do not consider myself a painter, even though I have presented a painting, the *Códigos de Gaudi*, and what's more, I paint with my fingers and not with brushes (*she laughs*), I am a dreamer or restless creative.

The Mozambican Writers Association (AEMO) paid tribute to you this year. Did you expect such a tribute?

No, I did not expect this. It was a gesture and a magic moment, with the official stamp of writers to another writer. It was a «welcome home, and we're all here to hug you». I will always be grateful to the Writers Association for receiving me in their cathedral and to all those who were present.

You have already taken part in several exhibitions. Is there a work that has completely filled you, emotionally?

I hold a very special fondness for a participation in Italy, in Piacenza. I asked the organisation if I could break a wall of the castle where we were having the exhibition. Of course I thought this would not be possible, as this was such an old castle, and I was told that yes, I could break the wall, as there should be no limits or barriers in art and artistic expression. Within the context of that same work, which I wanted to present, I wanted to photocopy money, but it ended up creating a lot of confusion, to the point of the police almost being called, because it was not allowed to make copies of banknotes. Piacenza is a tiny place; it's a 'city' within a castle, so the bewilderment at my request led to talk. Fortunately the organisation also managed to get the money photocopied, as I wanted to swap the value of the banknotes with words. The respect with which art and artists are treated in Italy left a lasting mark upon me.

queria alterar o valor das notas por palavras. O respeito com que a arte e os artistas são tratados na Itália marcou-me profundamente.

Num dos seus trabalhos fala das músicas do seu coração, dos ídolos do seu coração, das palavras do seu coração. Quem é esta Sónia, com um coração cheio, artístico e misterioso?

Sou uma lua com todas as suas fases. Considero-me uma sonhadora, uma inconformada. Preciso sempre de viver muito e intensamente, fazer várias coisas, olhar o mundo, sentir o mundo, mas principalmente preciso de amar as pequenas coisas da vida. Detesto a monotonia, as rotinas, a falta de amor, da partilha, do cuidado para com o outro, a falta de gratidão. Não suporto gente desleal, falsa, gente que mente e que fere os outros descarada e propositalmente.

Todos nós viajamos nas palavras! O que tenta passar com as suas?

As palavras são a fonte de onde brota a vida, são o amor na sua totalidade escrito, falado, sentido ou lido, é essa mensagem que quero partilhar.

É autora do projecto *Walking Words* (palavras que andam). São essas palavras que andam que levam a força de uma nação para a frente?

Quando comecei esse projecto em 2008, nunca pensei que tivesse o impacto que teve e continua a ter. Decidi nos últimos meses 'revisita-lo' e, se tudo correr bem, tomá-lo-ei finalmente um registo literário, será a minha 'tese' artística (*risos*). A minha ideia é levar as palavras aos sítios mais absurdos e improváveis. Defendo que as palavras também são matéria, que as podemos tocar, sentir, daí caminhar com elas para vários sítios e ter inserido esse projecto em tantas outras disciplinas artísticas. Literalmente as pessoas podem tocar, agarrar nelas. Sim, acho que as palavras têm a força de levar uma nação para a frente. Se não vejamos: uma nação muda é uma nação nula, morta, um ser humano que não verbaliza ou escreve o que sente, o que pensa...

Mozambique ainda tem muitas palavras para dirigir ao mundo, apesar do embaraço que muitas podem causar?

Democracia, Liberdade de expressão, Justiça Social, Igualdade de Género, de Religião, igualdade de oportunidades, inclusão de toda a sociedade em assuntos de interesse nacional, respeito e igualdade das minorias.

In one of your works you speak of the music of your heart, of the idols of your heart, of the words of your heart. Who is this Sónia, with a full, artistic and mysterious heart?

I am a moon with all of its phases. I consider myself a dreamer, a nonconformist. I always have to live a lot and intensely, to do several things, to see the world, to feel the world, but mainly I need to love the little things in life. I hate monotony, routines, lack of love, of sharing, of caring for one another, lack of gratitude. I have no time for disloyal, false people, who shamelessly and purposefully lie and hurt others.

We all travel in words! What tempts us to go with yours?

Words are the source from which life springs, they are love in its entirety, written, spoken, felt or read, this is the message I want to share.

You are the author of the *Walking Words* project. Are these walking words what bring the strength of a nation forward?

When I started this project in 2008, I never thought it would have the impact it had and continues to have. I decided in recent months to 'revisit it' and, if all goes well, I will finally turn it into a literary record, it will be my artistic 'thesis' (*she laughs*). My idea is to take words to the

most absurd and unlikely places. I believe that words are matter too, that we can touch, feel, and hence walk with them to various places and have this project introduced into so many other artistic disciplines. People can literally touch, grasp them. Yes, I think that words have the power to bring a nation forward. Consider this: a mute nation is an invalid nation, dead, a human being, who does not talk or write what it feels, what it thinks...

Does Mozambique still have many words to say to the world, despite the embarrassment that many can cause?

Democracy, freedom of expression, social justice, gender equality, religion equality, equal opportunities, inclusion of the whole or society on issues of national interest, respect and equality of minorities.

Words are the identity of a people. What words would you leave to future Mozambican artists?

Love, sharing, surrender, dignity, identity and respect.

«Acho que as palavras têm a força de levar uma nação para a frente» \\ «I think that words have the power to bring a nation forward»



As palavras são a identidade de um povo. Que palavras deixaria aos futuros artistas moçambicanos?

Amor, partilha, entrega, dignidade, identidade e respeito.

Actualmente dedica-se a quê?

Escrevo. Tenho quatro livros publicados, três de poesia – *Sonhos, Imaginar o Poetizado* e *No colo da Lua* – e um conto infantil, *A Lua de N'weti*. Estou a concluir mais dois livros a serem publicados em Novembro, um de poesia e outro conto infantil, e finalmente o registo escrito do projecto *Walking Words*. Também trabalho numa firma de advogados, a SAL&Caldeira Advogados, há quase treze anos, onde ocupo o cargo de gestora da imagem da empresa. Estou neste momento inserida em alguns projectos artísticos e de moda.

A Sónia lutou contra um cancro. Quer-nos falar disso, em quem se apoiou, como o fintou, e agora se mantém com a mesma elegância de antes. Há palavras?

Foi-me diagnosticado em Dezembro de 2015 um cancro no sistema linfático, e achei que a minha vida tinha acabado naquele momento. Não era num sítio específico, mas esse maldito percorria-me o corpo todo, fiquei

To what do you currently dedicate yourself?

I write. I have four books published, three of them poetry – *Sonhos, Imaginar o Poetizado* (*Dreams, Imagining the Poetised*) and *No colo da Lua* (*In the Lap of the Moon*) – and a children's story, *A Lua de N'weti* (*The N'weti Moon*). I am finishing two more books, to be published in November, one of poetry and the other a children's story, and finally the written record of the *Walking Words* project. I also work at a legal firm, SAL&Caldeira Advogados, for almost thirteen years, where I hold the position of Company Image Manager. I am currently involved in some art and fashion projects.

You battled cancer. Do you want to tell us about it, who you relied on, how you shook it off, and now you remain with the same elegance as before. Are there words?

I was diagnosed with a cancer of the lymphatic system in December 2015 and I thought my life had ended at that moment. It was in no specific place, but that damn thing was in my entire body; I was terrified, distraught, disbelieving. From January to May this year I underwent chemotherapy and radiotherapy. From time to time I have a cold feeling in the stomach, when I don't feel very well, because

apavorada, desnorteada, incrédula. Estive de Janeiro a Maio deste ano a fazer quimioterapia e radioterapia. De quando em vez tenho um frio no estômago quando me sinto menos bem, porque os efeitos secundários, esses, ainda permanecem. Tenho medo? Sim, afinal tenho um cancro maligno, e tenho medo, sim, de regressar à consulta dos três meses para saber se está tudo bem. Tenho medo deste primeiro ano. Mas vou viver com medo? Claro que não. Apoiei-me incondicionalmente na minha família e nos meus amigos. Apoiei-me na bondade e na amizade que sempre tive de muitos. Realmente é nesses momentos que sabemos quem são aqueles que por nós morreriam, quem são os amigos de sempre, aqueles que não só choram conosco, mas também estão lá para enxugar as lágrimas.

Toda essa experiência fez também com que uma parte de mim, que acreditava cegamente na inocência, na bondade, na humanidade dos outros, morresse. Renasci com um corpo e uma cabeça de quarenta e cinco anos, mas com a sorte de viver novamente e poder viver diferente já com a experiência de uma mulher madura. É uma bênção.

Reaprendi que o nosso corpo é realmente um templo onde todos os milagres podem acontecer. Superar um cancro é superar a própria existência e perder todas as expectativas e a esperança, mas mesmo assim continuar a pedir a Deus uma segunda chance, uma segunda

vida. Passamos a querer fazer diferente, aprendemos que a vida é única e uma só. Aprendemos a suportar a dor e a dizer a nós próprios que qualquer dor é menor que a dor que tivemos ontem e que teremos amanhã, para aguentar aquele instante. Aprendemos que há pessoas a sofrer mais do que nós e que temos a sorte de ainda estarmos vivos, e vamos-nos agarrando a essas coisas, aos mantras, às longas meditações, vamos aprendendo a suportar a solidão do nosso pensamento, as perguntas sem respostas e o sofrimento silencioso físico, espiritual e mental.

Aprendemos que realmente o amor é uma dádiva quando o temos dentro de nós e quando temos a oportunidade de amar e sermos amados verdadeiramente, essa é a grande beleza da vida. Aprendemos a perdoar o imperdoável. Fintei o cancro apoiando-me e acreditando sempre no amor. E hoje digo: Não tenho medo da morte, tenho medo de não poder viver o próximo instante.

«Fintei o cancro apoiando-me e acreditando sempre no amor» \\
«I shook off cancer, relying on, and always believing, in love»

the side effects of it still remain. Am I afraid? Yes, after all I have a malignant cancer, and I'm afraid, yes, to go back to my three-month check-up to see if everything is okay. I'm afraid of this first year. But will I live in fear? Of course not. I had the unconditional support of my family and my friends. I have relied on the kindness and friendship, which I always had from many people. It really is in these moments that we find out who are the ones who would die for us, who are friends forever, those who not only cry with us, but are also there to wipe away the tears.

All this experience has also made a part of me die; the part that blindly believed in the innocence, the kindness, the humanity of others. I was reborn with a forty-five year old body and head, but with the good fortune to live again and to be able to live differently, already with the experience of a mature woman. It's a blessing.

I relearned that our body really is a temple where all miracles can happen. Overcoming cancer is to overcome our own existence and lose all expectations and hope, but nevertheless continue to ask God for a second chance, a

second life. We begin to want to do things differently; we learn that life is unique and that there is only one. We learn to bear the pain and tell ourselves that the pain is less than the pain we had yesterday and that to endure this moment we'll have tomorrow.

We learn that there are people who suffer more than we do and that we are lucky to still be alive, and we cling to those things, to the mantras, to the long meditations, we learn to endure the loneliness of our thoughts, the questions without answers and the silent physical, spiritual and mental suffering.

We learn that love really is a gift when we have it inside us and when we have the opportunity to love and truly be loved, that's the great beauty of life. We learn to forgive the unforgivable. I shook off cancer, relying on, and always believing, in love. And today I say: I'm not scared of dying; what I am scared of is not being able to live the next moment.

BCI

Daqui para o More Jazz

From here to More Jazz

PUB



O *More Jazz Series*, que também incluiu o *More Jazz Experience*, completou a 6.ª edição este ano, e mais uma vez o BCI apoiou o evento. Esta celebração é já a imagem de marca de Moreira Chonguiça, artista reconhecido a título nacional e internacional. Assim como o artista divulga e leva ao mundo a cultura moçambicana, também o BCI, com seu ADN na política da responsabilidade social, tem vindo a associar-se a estes eventos, desde a sua criação, promovendo a cultura do país.

A área cultural é um dos factores que o BCI tem apoiado, prova disso é a criação das Mediatecas em Maputo, Beira e Nampula, lugares por onde já passaram mais de 900 mil visitantes, entre estudantes, académicos e investigadores. Nestes locais actuam em áreas desde exposições de artes plásticas, lançamento de livros, prémio BCI de Literatura, até à música. Têm uma presença constante em diversos eventos de cariz cultural: música tradicional, como festivais de Marrabenta, de Zavala, Tofo, Zalala, ao N'Goma Moçambique, até a alguns de estilo mais internacional, como o caso do *More Jazz Series* ou do *Festival do Zouk*. Para além de tudo isto, o BCI tem um protocolo com a Escola Nacional de Música, permitindo assim o financiamento de bolsas de estudo a jovens moçambicanos que queiram aperfeiçoar os seus conhecimentos musicais. Com um banco «orgulhosamente daqui», resta mesmo é continuar a valorização dos artistas moçambicanos e divulgar a identidade cultural de Moçambique. O melhor para a música moçambicana vem daqui!

The *More Jazz Series*, which also includes the *More Jazz Experience*, has completed its 6th edition this year, and once again the event was supported by BCI. This celebration is already the trademark of nationally and internationally renowned artist Moreira Chonguiça. Just as the artist promotes and brings Mozambican culture to the world, BCI, with its DNA in social responsibility policy, has also been associated with these events promoting the country's culture, right from the beginning.

The cultural area is one area that BCI has supported, as proven by the creation of the Media Libraries in Maputo, Beira and Nampula, spaces that have already been visited by more than 900,000 people, among them students, academics and researchers. These venues welcome various events, such as art exhibitions, book launches, the BCI Literature award and music, and are a constant presence in several cultural events: traditional music, such as the festivals of Marrabenta, Zavala, Tofo, Zalala, N'Goma Mozambique, as well as some of a more international style, as in the case of the *More Jazz Series* or the *Festival do Zouk*. In addition to all this, BCI has an agreement with the National School of Music, thus enabling scholarship funding for young Mozambicans who want to improve their musical knowledge. With a bank that is «proudly from here», the appreciation of Mozambican artists and the promotion of Mozambique's cultural identity is here to stay. The best for Mozambican music comes 'from here'!

ECONOMY & BUSINESS

DESCUBRA MOÇAMBIQUE

Promover o turismo \ \ Promoting tourism

TEXTO TEXT MARIA AMÉLIA PIRES \ \ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY DIREITOS RESERVADOS





Organizada pelo Ministério da Cultura e Turismo em parceria com a empresa One Media, *Descubra Moçambique* é a maior Feira Internacional de Turismo, um prestigiado ponto de negócios e encontro de empresas e instituições turísticas de Moçambique com as suas homólogas da África Austral e de outras partes do mundo. O evento, que decorre durante quatro dias, no mês de Outubro, no Pavilhão do Centro de Conferências Joaquim Chissano, teve este ano a sua IV edição, que esperava cerca de 20 mil visitantes, dos quais compradores, decisores de empresas nacionais e estrangeiras, sectores público e privado,

Organised by the Ministry of Culture and Tourism in partnership with the company One Media, *Descubra Moçambique* is the largest International Tourism Fair, a prestigious event for business and for companies and tourist institutions from Mozambique to meet their counterparts from Southern Africa and other parts of the world. The four-day event, which takes place at the Pavilhão do Centro de Conferências Joaquim Chissano in October, enjoyed its fourth edition this year, expecting around 20,000 visitors, including buyers, decision makers from domestic and foreign companies, public and private sectors,

organizações comerciais, ONG's, estudantes e público em geral. A par dos *stands* expositivos, a Feira conta também com eventos paralelos, como seminários, gastronomia, animações e festivais de cultura.

A empresa One Media – parceiro oficial do Ministério da Cultura e Turismo (através do Instituto Nacional do Turismo) na organização da Feira, responsável pela produção do evento e pela montagem de todos os *stands*, incluindo o material audiovisual – prepara o espaço. São 2500 m² onde os cerca de 150 expositores exibem os seus produtos, serviços e potencialidades, através de material de *branding* e *advertising*. Os expositores, que são operadores turísticos e de suporte turístico nacional e internacional, como alojamentos hoteleiros, restauração e eventos, áreas de conservação, transportes turísticos, arte e cultura, media, empresas de construção e arquitectura, entre outros, que pela sua diversidade confirmam a transversalidade do sector, têm como público-alvo indivíduos nacionais e internacionais, particulares ou empresas, que buscam destinos turísticos em Moçambique e na SADC (Comunidade para o Desenvolvimento da África Austral), bem como todos que pretendem investir no turismo em Moçambique.

O evento anual, que este ano teve como lema «Por um turismo sustentável e dinamizador da economia»,

commercial organisations, NGOs, students and the general public. Together with the exhibition stands, the fair also holds parallel events, such as seminars, gastronomy, entertainment and culture festivals.

One Media – official partner of the Ministry of Culture and Tourism (through the National Institute of Tourism) in the organisation of the fair, responsible for producing the event and putting up all the stands, including the audio-visual material – prepares the space. In an area of 2500 sqm some 150 exhibitors display their products, services and potential, through branding and advertising material. The exhibitors, who are national and international tour operators and support facilities and companies, such as hotel accommodation, restaurants and events, conservation areas, tourism transport, art and culture, media, construction and architecture companies, among others, which, through their diversity, confirm the sector's transverse nature, have a target market of national and international individuals, persons or companies, who are looking for tourist destinations in Mozambique and the SADC (Southern African Development Community), as well as anyone wishing to invest in tourism in Mozambique.

The annual event, which this year boasted the motto «For a sustainable tourism that drives the economy»,





apelando à preservação do meio ambiente no processo de desenvolvimento do turismo, contribui veementemente para o fortalecimento do turismo e da economia do país, a partir da promoção e empoderamento deste sector, suas potencialidades e oportunidades. Mas a *Descubra Moçambique* é também uma plataforma de negócios e de interação entre os agentes e profissionais da cultura e do turismo, que têm a missão de divulgar as potencialidades turísticas do país e colocá-lo na rota dos destinos preferenciais.

Para o público em geral, esta é uma excelente oportunidade para adquirir pacotes e serviços turísticos a preços competitivos, para além de poderem usufruir dos eventos paralelos, como a gastronomia, a animação e o festival de cultura, que compreende eventos de música, dança e literatura.

Descubra Moçambique – Feira Internacional de Turismo tem assim um papel preponderante na promoção das potencialidades turísticas do país, uma vez que o turismo, neste país com uma localização privilegiada e com um património histórico, artístico, cultural e natural admiráveis, tem um contributo multidimensional na vida dos moçambicanos.

calling for the preservation of the environment in the development process of tourism, vehemently contributes to the strengthening of the country's tourism and economy, through the promotion and empowerment of this sector, its potential and opportunities. But *Descubra Moçambique* is also a platform for business and interaction between agents and professionals of culture and tourism, who have the mission of promoting the country's tourism potential and placing on the map of preferential destinations.

For the general public, this is an excellent opportunity to buy tourist packages and services at competitive prices, in addition to being able to enjoy the parallel events, such as gastronomy, entertainment and the culture festival, comprising music, dance and literature events.

Discover Mozambique – International Tourism Fair thus plays a leading role in promoting the country's tourism potential, since tourism in this country with a privileged location and admirable historical, artistic, cultural and natural heritage, contributes on so many levels to the life of Mozambicans.



LAURINDO SARAIVA
Advogado e Docente Universitário
Lawyer and University Lecturer

Pedra a pedra construindo novo dia em dívidas e dúvidas (?)....

Tem que se reconhecer a prevalência de um bom senso quando poucos diziam, e muitos não ouviam, o discurso de que as dívidas não afectariam a economia, nem sequer iriam afectar as relações com os nossos principais parceiros de cooperação internacional. Recentemente, o Presidente da República, Felipe Jacinto Nyussi, admitiu, aquando da sua visita aos Estados Unidos, que era preciso se distanciar do discurso, de que a dívida era soberana e, que, portanto, o pacato cidadão moçambicano devia pagá-la. Este acto de grande coragem surge num momento em que o País precisava de ser descongelado e, assim, se decidiu abrir as portas às auditorias... sim, gesto de coragem! No mês de Abril, multiplicaram-se tentativas para explicar este *dossier* complexo e obscuro. Primeiro, da parte do Governador do Banco de Moçambique, de seguida, do Primeiro-ministro e, mais tarde, do Ministro das Finanças. Aliás, depois de muita mistura e «des-mistura», com várias tentativas de explicação, com resultados muito desencorajadores, parece que chegou o momento de o PR,

efectivamente, com muita serenidade e poucas distrações, afrontar o pesado diálogo com esse incontornável FMI. Senhor Presidente, seja forte, «Eu Confio em ti» o suficiente para pensar que enquanto uns trabalham na conceptualização dos termos de referência, que irão balizar o alcance e/ou limitações da referida auditoria, a que agora se acena positivamente, sem mais delongas.

Mas, contudo, dificilmente se consegue distanciar do pensamento que questiona os porquês de tantos para aceitar que prejudicam, gravemente, as nossas perspectivas económicas, assim como não se percebe que mesmo depois de sermos, vezes sem conta, advertidos pelas antipáticas agências do *rating* internacional, considerando-nos como lixo, não foi suficiente para percebermos que devíamos, em qualquer modo, mudar de tática? Ao invés de acreditar que era possível esconder debaixo do tapete tudo, para depois sair com a boca limpa como se nada fosse? Contudo, menos pior que tudo parece estar para acontecer, a ver vamos se pedra a pedra conseguiremos construir um novo dia, sem dívidas nem dúvidas!

Stone by stone building a new day in debt and doubt (?)...

You have to recognise the prevalence of common sense when a few engaged in, and many did not listen to, the discussion that the debt would not affect the economy, that it would not even affect relations with our key international cooperation partners. The President of the Republic, Felipe Jacinto Nyussi, recently admitted, during his visit to the United States, that it was necessary to distance oneself from this discussion, that it was sovereign debt and that the peaceful Mozambican citizen should therefore pay it. This act of great courage comes at a time when the country needed to be defrosted and thus decided to open the doors to the audit visits... yes, a gesture of courage!

In April, there were increasing attempts to explain this complex and obscure dossier. First, by the governor of the Bank of Mozambique, then by the prime minister and, later, by the Finance Minister. What is more, after a lot of mixing and «un-mixing» with various attempts at explanation, with very disappointing results, it seems that the moment has come for the president, effectively, with a lot of

serenity and few distractions, to face the heavy dialogue with this unavoidable IMF. Be strong, Mr. President, «I trust in you» enough to think that while some work on the conceptualisation of the terms of reference, which will mark out the extent and/or limitations of that audit, which now beckons positively, without further delay.

It is however difficult to get away from the thought that questions the whys of many to accept that what, seriously, harms our economic prospects, as well as it is difficult to understand that even after we have, again and again, been warned by the unpleasant international rating agencies, considering us to be rubbish, this was not enough for us to realise that we should, at any rate, change tactics? Rather than believe that it would be possible to hide it all under the carpet, to then come out with a clean mouth, as if nothing had happened? However, less bad than everything seems is about to happen; we shall see if stone by stone we can build a new day, without debt or doubts!

HOMENAGEM \ \ TRIBUTE

MÁRIO WILSON

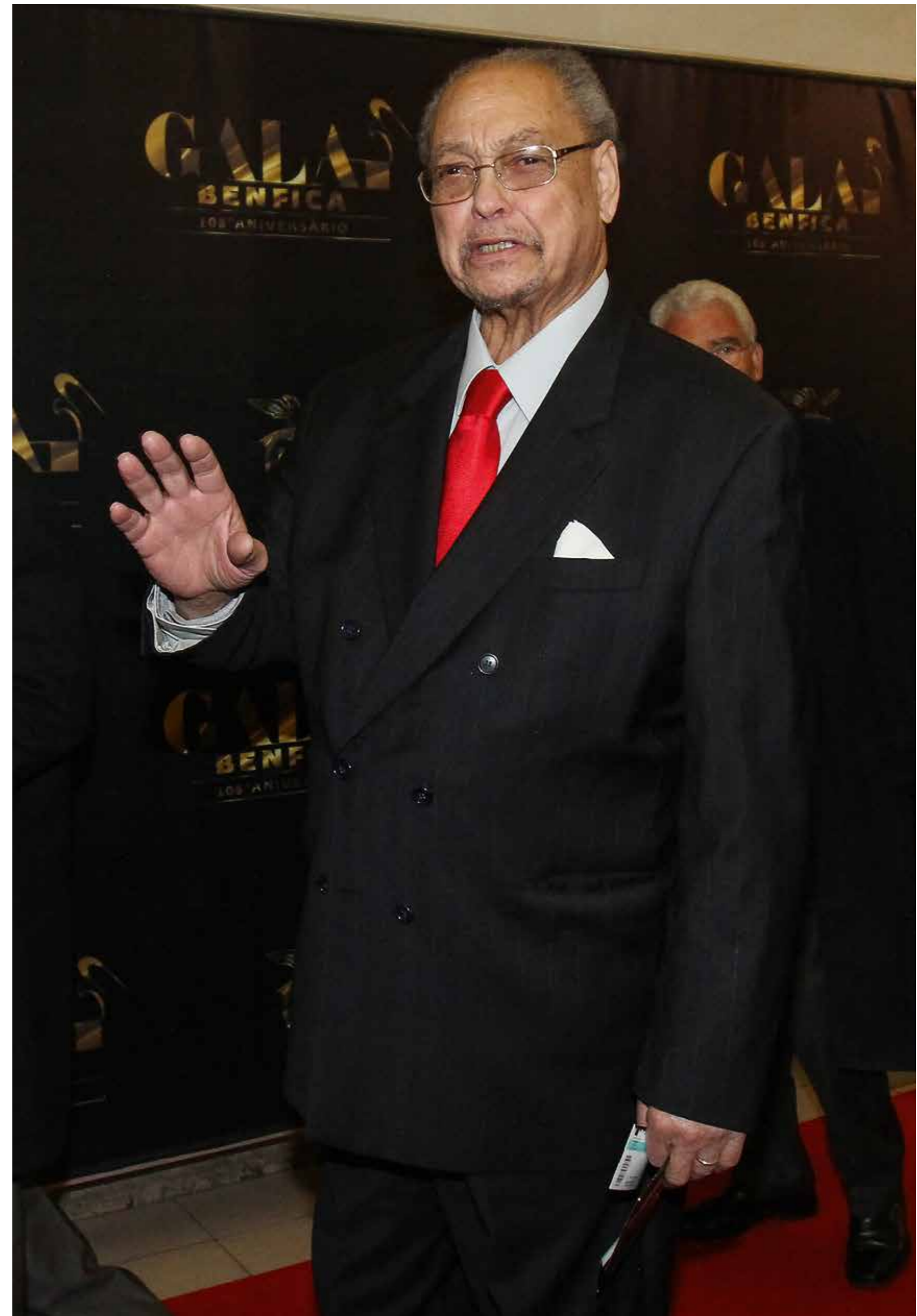
O «velho capitão» \ \ The «old captain»

TEXTO TEXT MARIA CRUZ \ \ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY SL BENFICA

Era uma lenda do futebol. Foi uma perda para todos, essencialmente para os benfiquistas. Era visto como uma pessoa alegre. Foi para muitos jogadores aquele treinador especial, que deu o 'empurrãozinho' e os lançou para as competições europeias. A outros ensinou-os a ser, simplesmente, melhores jogadores e melhores pessoas. Por toda a parte, nos meios de comunicação, ouviram-se e leram-se palavras de carinho a respeito deste grande futebolista. O «Velho Capitão», como muitos lhe chamavam, nasceu em Lourenço Marques, actual Maputo, em Moçambique, terra de sua mãe. No desporto praticou várias modalidades, como vólei, atletismo e basquete. Jogou pelo Desportivo de Lourenço Marques, actual Desportivo de Maputo. Com 19 anos, foi jogar para o Sporting Clube de Portugal. Ganhou o campeonato de 1951. Depois jogou pelo Académica de Coimbra, enquanto concluiu a faculdade. Foi técnico no Académica. Em 1975/76 ganhou o Campeonato Nacional com SL Benfica, tornando-se, deste modo, o primeiro treinador português a vencer o campeonato para o clube. E, ao serviço dos clubes que representava, Belenenses, Tirsenses, Boavista, Académica, Vitória de Guimarães, Estoril-Praia, Cova da Piedade, Louletano, Torreense, Louletano, Olhanense, Águeda e Alverca, tantas outras vitórias conquistou. Em 1990 recebeu a *Comenda da Ordem do Mérito*. Mário Wilson morreu, no passado mês de Outubro, aos 86 anos.

Uma lenda do futebol, conhecido por todos. \ \ A football legend, known to all.

He was a football legend. His was a loss for everyone, above all for Benfica supporters. He was seen as a joyous person. For many players he was that special coach who gave them that 'push' that led them into European competition. Others he simply taught to be better players and better people. There were words of kindness and respect for this great footballer all over the media. The «Old Captain» as many called him, was born in Lourenço Marques, now Maputo, in Mozambique, his mother's homeland. He practiced several sports, such as volleyball, athletics and basketball. He played for Desportivo Lourenço Marques, now Desportivo Maputo. At the age of 19 he went to play for Sporting Clube de Portugal. He won the championship in 1951. Afterwards he played for Académica de Coimbra, while finishing his studies. He was a coach for Académica. In 1975/76 he won the National Championship with SL Benfica, thus becoming the first Portuguese coach to win the championship for the club. And, serving the clubs he represented, Belenenses, Tirsenses, Boavista, Académica, Vitória de Guimarães, Estoril-Praia, Cova da Piedade, Louletano, Torreense, Olhanense, Águeda and Alverca, he won so many other victories. In 1990 he received the Commendation of the Order of Merit. Mário Wilson died last October, aged 86.



ART & CULTURE

BIG NELO

«Tive a sorte de ter um avô de quem realmente me orgulho» \\ «I was lucky to have a grandfather who I am really proud of»

Kizomba, Rap, Rhythm e Blues... o cantor e compositor angolano, Big Nelo, ou Nelo para os amigos, tornou-se uma lenda em Angola. Nasceu no Namibe, passado um ano partiu para o Lubango e mais tarde para Luanda, onde cresceu. Mas foi na Alemanha que iniciou a carreira, na onda do Rap. Foi um dos fundadores do grupo SSP. Em 2005 lançou-se a solo e, hoje, continua a ser um dos rostos promissores da música angolana. É um ícone. Dizem que sim! No seu caminho já leva 25 anos de música e muitos concertos. O álbum *Karga* foi a viragem na sua história, depois do SSP. Da infância passada com o avô Mendes de Carvalho guarda boas recordações e algumas lições de vida, para além de uma enorme gratidão. E, agora, ei-lo aqui, no sossego da musicalidade, falando de si.

Kizomba, rap, rhythm and blues... Angolan singer and songwriter, Big Nelo, or Nelo to his friends, has become a legend in Angola. Born in Namibe, one year on he left for Lubango and later to Luanda, where he grew up. But it was in Germany that he started his career, jumping on the rap bandwagon. He was one of the founders of the group SSP. In 2005 he launched his solo career and, today, he remains one of the promising faces of the Angolan music scene. He is an icon. So they say! He can look back over 25 years of music and many concerts. The album *Karga* was the turning point in his story, after SSP. From his childhood spent with his grandfather Mendes de Carvalho he has fond memories and some life lessons, in addition to huge gratitude. And, now, here he is in the peace of musicality, talking about himself.

TEXTO TEXT MARIA CRUZ \\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY ©PMC





Big Nelo ou Emanuel de Carvalho Nguenohame?

É uma mistura das duas coisas. Chamo-me Emanuel, mas a maior parte das pessoas da minha infância chamam-me Nelo, e os fãs Big Nelo.

É cantor e compositor. Onde começou a carreira?

Comecei a minha carreira na Alemanha. Na altura, era o tempo que surgia aquela febre do Rap americano, e acabei por ter uma influência muito grande, por ser uma música mais ocidental. Na altura em que estive na Alemanha havia o lado capitalista, socialista, após a queda do Muro de Berlim. Acabei por tocar numa onda mais de Rap, lancei um grupo, o SSP, em Angola. Durou até 2005. Depois comecei a minha carreira a solo.

Já fez sucesso com cantores e grupos: Os Warrant B, O2, Os Mess, Kalibrados, C4 Pedro... tornou-se uma lenda. «A lenda nunca morre?»

A dada altura os meus fãs atribuíram-me um nome: Lenda. Acabei por fazer uma música - *A lenda nunca morre*. Acredito sempre que quando o artista completa duas décadas acaba por revelar outras partes, que o torna um bocadinho mais intemporal. A música acaba por ser ouvida, mas as pessoas acabam por gostar de ti, não só pela música, mas também enquanto pessoa. Quando se está nessa fase, com mais de 20 anos de carreira, as pessoas fazem com que a tua carreira se estenda por muitos mais anos, porque elas gostam de ti e não só da tua música. É isso que acontece. O que me faz ser uma lenda é o facto das

Big Nelo or Emanuel de Carvalho Nguenohame?

It is a mixture of both. My name is Emanuel, but most of the people from my childhood call me Nelo, and fans Big Nelo.

You are a singer and songwriter. Where did you begin your career?

I started my career in Germany. At the time, it was the time when that fever for American Rap first appeared, and it ended up having a very great influence on me, as it was a more Western music. At the time in which I was in Germany there was the capitalist, socialist side, following the fall of the Berlin Wall. I ended up riding more of a Rap wave; I launched a group, SSP, in Angola. It lasted until 2005. Then I started my solo career.

You've had hits with singers and groups: Warrant B, O2, Mess, Kalibrados, C4 Pedro... you've become a legend. «The legend never dies?»

At one point my fans gave me a name: *Lenda* (Legend). I ended up doing a song - *A lenda nunca morre* (*The legend never dies*). I always believe that when an artist reaches two decades he ends up revealing other parts, which makes him a little more timeless. The music ends up being heard, but people end up liking you, not only for the music but also as a person. When you're at this stage, with a career of more than 20 years, people make your career last for many more years, because they like you and not just your music. That's what's happening. What makes me a

personas, independentemente de gostarem da minha música, gostarem do Big Nelo.

Em 2014 recebeu um prémio de homenagem da Rádio Nacional Angola (RNA). Quer-nos falar sobre isso?

Foi por causa dos mais de 20 anos de carreira. Foi o culminar da história. Foi emocionante. Vemos o trabalho ali reconhecido, não porque tenha sido um artista que esteja atrás de títulos, porque não adianta teres vários prémios se depois as pessoas se esquecem de ti. Importa é os fãs gostarem e continuarem a seguir-me. Os prémios são bonitos, gratificantes, mas nunca olhei os prémios como um objectivo.

Porque o tratam por «Mister Karga»?

Porque em 2009 lancei um álbum, que tem como título *Karga*. É uma compilação de alguns anos de carreira. Acabei por ser a «Karga», de peso pesado em pessoa, e a música ficou para sempre. Eu marco um álbum, assim como marco uma época. Acredito que *Karga* foi o meu maior sucesso, depois do SSP. Foi a viragem.

A família tem um papel importante para si. Como era a convivência com o avô Mendes de Carvalho?

Sempre foi muito boa. Eu não cresci com o meu pai, perdi-o aos quatro anos. Passei uma boa parte da minha infância e da minha adolescência com o meu avô. Ele foi em 1985 como embaixador de Angola para a antiga República Democrática Alemã (RDA), e eu fui com ele e mais um outro neto. Fiquei lá até 1991. O meu avô foi sempre um pai para mim. É daquelas pessoas que eu olhei sempre como um ídolo.

Lembra-se da infância com ele?

Lembro de quase tudo. Era uma pessoa com muitos princípios, rígida, não bebia, não fumava. Essa educação sempre tive em casa, essa pessoa sempre foi a base da família, uma espécie de 'Soba'. Era inteligente, era uma pessoa acessível a todos, sábia e dava muitos conselhos. Aprendi muito com ele. Mesmo quando já não vivia com ele, nos últimos dias da vida dele, sempre que tinha tempo ia ter com ele para falarmos de ideias, da família, da política... era uma verdadeira biblioteca em pessoa.

Há alguma coisa nele que o marcou mais?

O que mais me marcou, e acaba por ser uma das bases na minha vida, foi, na altura, ter acontecido uma coisa, e ele chamou-me e disse: «Meu neto, a vida dá muitas voltas, mas há uma coisa que tens de pôr na cabeça: a dignidade

legend is that people, independent of whether they like my music, like Big Nelo.

In 2014 you were given an honorary award by Rádio Nacional Angola (RNA). Do you want to talk to us about it?

It was because of my more than 20 year career. It was the culmination of the story. It was exciting. You see your work being recognised, not because you have been an artist who is behind songs, because it's no good if you have several awards if people forget about you afterwards. What counts is the fans liking what I do and continuing to follow me. The awards are lovely, rewarding, but I have never seen awards as a goal.

Why are you called «Mister Karga»?

Because in 2009 I released an album called *Karga*. It is a compilation of some years of my career. I ended up being «Karga», heavyweight in person, and the music stuck forever. I mark an album, as I mark a season. I believe *Karga* was my greatest success, after SSP. It was the turning point.

Family plays an important role for you. What was it like living with your grandfather Mendes de Carvalho?

It was always very good. I didn't grow up with my father; I lost him when I was four. I spent a good part of my childhood and my teenage years with my grandfather. In 1985, he went to the former German Democratic Republic (GDR) as the Angolan ambassador, and I went with him and another of his grandchildren. I stayed there until 1991. My grandfather was always a father for me. He was one of those people who I always looked to as an idol.

Do you remember your childhood with him?

I remember almost everything. He was a person with many principles, strict, he did not drink; he did not smoke. I always received this education at home, that person was always the foundation of the family, a kind of 'Soba' (head of the tribe). He was intelligent, he was a person anyone could talk to, wise and gave a lot of advice. I learned a lot from him. Even when I was no longer living with him, in the last days of his life, whenever I had time, I would spend time with him, to talk about ideas, family, politics ... he was a library personified.

Was there something about him that marked you most?

What most marked me, and it has ended up one of the cornerstones to my life, was, at the time, something had happened, and he called me and said: «my grandson, life

não tem preço». Essa parte de «a dignidade não tem preço» é daquelas coisas que faz parte do meu dia-a-dia.

Fá-lo lembrar dele?

Sim. Os problemas passam, mas a dignidade e o carácter permanecem. Isso não tem preço. Também há outra coisa que aprendi com ele, dois ou três anos antes de ele falecer. Ele sempre dizia: «as pessoas fazem muitas coisas enquanto estão vivas, mas só em morte são reconhecidas, por isso, pensa sempre em deixar o teu legado». Estas palavras fazem-me pensar, muitas vezes, no que é que quero deixar para os meus filhos, para os meus netos. Tive a sorte de ter um avô de quem realmente me orgulho.

E como é o Big Nelo pai, amigo, companheiro...?

Tento ser o pai mais atencioso possível. Às vezes a minha vida não permite dar o 100% que eu gostaria de dar, mas sempre que posso dou todo o amor e carinho aos meus filhos e mulher. Tenho uma menina e três rapazes, tento dar-lhes o exemplo. Os filhos de hoje não são como os do nosso tempo, em que não havia internet, etc., e isso agora ajuda na comunicação mais constante com eles. Claro que a nossa vida é tão exposta, que o que acaba por me tornar mais forte é este lado familiar. De outra maneira seria complicado.

Big Nelo e as suas poesias...

Sim. A minha maneira de compor tem várias facetas. Tenho um lado autobiográfico, que acaba por ser um pouquinho mais que a minha essência do Rap. E em termos de estilo acaba por ser um pouco meio egocêntrico. Depois tem o meu lado que fala das minhas vivências, ou das vivências de outra pessoa, histórias que vou ouvindo. Tem o meu lado religioso, que fala de Deus. As minhas composições têm 80% do Nelo e 20% das outras pessoas.

Como é que o Big Nelo continua a atrair multidões para os seus concertos?

Talvez pela musicalidade e o exemplo que me acabei por tomar. Acho que as pessoas olham para mim como um artista que nunca, ao longo da carreira, esteve envolvido em problemas. Tenho a sorte de poder cantar para jovens, adultos, crianças... Sou dos poucos artistas da minha geração que consegue cantar desde o Gueto ao mais profundo.

Nos concertos já aconteceram coisas caricatas?

Tudo e mais alguma coisa. A primeira impressão que o artista tem perante uma fã é que vai fazer com que essa pessoa o continue a seguir. Um concerto é estar com

takes many turns, but there is one thing you have to keep in mind: dignity is priceless». This part of «dignity is priceless» is one of those things that is part of my day-to-day.

Does it make you remember him?

Yes. Problems pass, but the dignity and character remain. This is priceless. There is also another thing I learned from him, two or three years before he died. He always said: «people do many things while they are alive, but only in death are they recognised, so, always think about leaving your legacy». These words often make me think about what it is I want to leave my children, my grandchildren. I was lucky to have a grandfather who I am really proud of.

And what's Big Nelo like as a father, friend, companion...?

I try to be as attentive a father as possible. Sometimes my life doesn't allow me to give the 100% I would like to give, but whenever I can, I give all the love and affection to my children and wife. I have a girl and three boys; I try to set them an example. The children of today are not like those of our time, when there was no Internet, etc., and this now helps being in more constant communication with them. Of course, our life is so exposed, which ultimately makes me make this family side stronger. Otherwise it would be complicated.

Big Nelo and his poetry...

Yes. My way of writing has several facets. I have an autobiographical side, which turns out to be a little bit more than my essence of rap. And in terms of style it ends up being a bit self-centred. Then there's my side that speaks of my experiences, or the experiences of other people, stories that I've heard. I have my religious side, which speaks of God. My compositions have 80% of Nelo and 20% of other people.

How does Big Nelo still manage to attract crowds to his concerts?

Perhaps for the musicality and for the example that I ended up making. I think people look at me as an artist who has never, throughout his career, been involved in problems. I am fortunate to be able to sing to young people, adults, children... I am one of the few artists of my generation who can sing from the ghetto to the deepest feelings.

Has anything ridiculous ever happened at your concerts?

Everything and anything. The first impression that the artist has before a fan is that he is going to make that

«As minhas composições têm 80% do Nelo e 20% das outras pessoas»
\\ «My compositions have 80% of Nelo and 20% of other people»



«'A dignidade não tem preço' é daquelas coisas que faz parte do meu dia-a-dia» \\ «'Dignity is priceless' is one of those things that is part of my day-to-day»

personas que gostam de nós. Já saltaram, já me tiraram o chapéu, rasgaram camisola... (risos).

A música faz parte de Angola, da sua identidade. Como olha a música, no seu país e no mundo?

No mundo artístico em Angola falta muito. Faltam mais salas de espectáculos. Quando vamos para certos países, como Portugal, que é cerca de 14 vezes mais pequeno, tem mais salas de espectáculo que Angola. Acho que Angola ainda está aquém. Deve-se evoluir nisto. No mundo tudo passa por investimento. Se quiseres passar para mercados maiores, como o americano, por exemplo, o investimento é grande, tudo é mais caro. Só o talento não basta.

Está prestes a fazer anos. Há um mistério em torno da sua idade...

Faço a 26 de Novembro. Esse é o segredo. Nunca digo a idade, assim as pessoas fazem especulações. É melhor manter no segredo dos deuses (risos).

Então não vai revelar?

A questão é que a dada altura estava uma data errada no wikipédia sobre a minha idade e deu uma polémica porque diziam que eu era mais velho que o Paulo Flores. Então, deixei sempre as pessoas na incógnita. Ora bem, estou na fase dos 40 - 44... (risos).

person remains his fan. A concert is being with people who like you. I've already been jumped on, had my hap ripped off, has my top ripped... (he laughs).

Music is part of Angola, of its identity. What is your view of music, in your country and the world?

In the performing arts in Angola there is still much lacking. There aren't enough concert venues. When we go to certain countries, such as Portugal, which is about 14 times smaller, they have more concert venues than Angola. I think Angola still has a way to go. It should evolve in this sense. In the world everything involves investment. If you want to make it in bigger markets, such as the US, for example, investment is huge, everything is more expensive. Talent alone isn't enough.

You are about to celebrate your birthday. There is some mystery surrounding your age...

It's on November 26. That's a secret. I never say my age, so people speculate. It is best to keep it under wraps (he laughs).

So you're not going to tell us?

The point is that at some point the wrong date appeared on Wikipedia about my age and this led to controversy because they said that I was older than Paulo Flores. So, I've always kept people in the dark. Ok fine, I'm somewhere in the 40-44 phase... (he laughs).

JOÃO BACALHAU

TEXTO TEXT MARIA CRUZ \ \ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY DIREITOS RESERVADOS

A ligação de João Bacalhau, Presidente do Conselho de Administração do Grupo Hospital Particular do Algarve (HPA), ao Algarve remonta a 1981, altura em que projectou o Complexo Turístico Clube Alvorferias, tendo sido inaugurado quatro anos depois. Foi, para ele, a primeira experiência algarvia. A saúde algarviense, nessa altura, era escassa. Não havia muita oferta. João, assistindo às falhas do sistema de saúde, percebeu que tinha de haver outros meios para dar resposta àquela população estrangeira que ocupava o complexo turístico. Foi então, com esta lacuna, que surge a ideia de criar o HPA. Hoje, 20 anos depois, os cuidados de saúde no hospital são para estrangeiros e residentes. O grupo tem vindo a expandir-se, no território português.

Como rosto da saúde do Algarve, de que forma analisa a saúde do HPA?

Vai muito bem, pois mantém-se fiel à governação clínica que delineámos desde o primeiro dia. Assente na qualidade, diferenciação e inovação. Hoje, cobrimos quase a totalidade de especialidades médicas e de diagnóstico e disponibilizamos uma tecnologia que nos permite responder a praticamente todas as solicitações.

No Algarve, a saúde e o turismo andam de mãos dadas?

Sem dúvida que são ambos fundamentais. Aliás, acreditamos que não há turismo se não existirem ofertas de saúde com qualidade e diferenciação. Também, sem falsas modéstias, cremos que temos contribuído de forma importante para o crescimento do turismo da região, exactamente pela oferta de cuidados de saúde com qualidade e recursos humanos treinados para a hospitalidade multicultural. Presentemente temos uma oferta alargada de pacotes cirúrgicos, na área da cirurgia geral, estética, oftalmologia, ortopedia ou urologia, por exemplo, mas disponibilizamos igualmente programas de prevenção e promoção da saúde, com a oferta de *check-ups* globais e integrados, com um enfoque importante na medicina *anti-aging*.

João Bacalhau, chairman of the Board of Directors of the Grupo Hospital Particular do Algarve (HPA), has enjoyed ties with the Algarve since 1981, when he designed the Complexo Turístico Clube Alvorferias, which was opened four years later. This was his first experience of the Algarve. At the time, the health sector in the Algarve was pretty underdeveloped. There wasn't much to choose from. João, having recognised failings in the health system, realised that there needed to be more means to meet the needs of the foreign population staying at the tourist complex. It was then, with this gap spotted, that he came up with the idea to create the HPA. Now, twenty years later, healthcare in the group's hospitals is for foreigners and residents, and the group has expanded in Portugal.

As the face of the health sector in the Algarve, what would your health diagnosis for HPA be?

It's doing very well, as it has stayed true to the clinical governance we have outlined since the very first day. This is based on quality, differentiation and innovation. Today we cover almost every medical and diagnostic speciality and we have the technology to enable us to respond to practically any request.

Do health and tourism go hand in hand in the Algarve?

They are both fundamental, without a doubt. Indeed, we believe that tourism would not exist without distinctive quality healthcare options. Also, in all modesty, we believe that we have contributed importantly to the growth of tourism in the region, precisely through offering quality healthcare and human resources trained for multicultural hospitality. At the moment we offer a large range of surgical packages, in the field of general surgery, ophthalmology, orthopaedics or urology, for example, but we also have prevention and health promotion programmes, including full and integrated checkups, focusing in particular on *anti-ageing* medicine.



Qual é o verdadeiro desafio para o bom funcionamento de uma unidade hospitalar como esta?

Existem dois denominadores comuns: um que se relaciona com a gestão centralizada e vocacionada para a qualidade dos cuidados médico-cirúrgicos e os cuidados do internamento; e o outro aspecto é a comunicação em rede. Há, todavia, três vectores operacionais: hospitalidade e serviços hoteleiros de qualidade, diferenciação tecnológica e recursos humanos de excelência.

Quantas unidades tem o grupo?

Neste momento temos oito unidades. Três hospitais: em Portimão, temos o de Alvor e o Hospital de São Camilo; em Faro, temos o Hospital Particular de Gambelas. As cinco clínicas estão espalhadas por toda a região, desde a serra de Monchique à extremidade do Sotavento, em Vila Real de Santo António.

Pretendem expandir, a nível nacional, o HPA?

Sim, estamos, neste momento, em processo de expansão para fora da região do Algarve. Iniciámos a construção do Hospital Particular da Madeira no âmbito do Turismo em geral e do Turismo de Saúde em particular. Em Loulé, teremos uma clínica no Centro Comercial Mar Shopping que cremos será inaugurada para o ano, e em São Brás de Alportel estamos a construir, em parceria, outra clínica de raiz.

Que tipo de utente procura os vossos serviços?

Os turistas continuam a ser uma parcela importante do nosso atendimento e da nossa facturação. Neste grupo a representação do Reino Unido é importante, mas também temos uma percentagem significativa de holandeses, alemães e angolanos.

Deduzo que o João tem uma vida ocupadíssima. Como é a sua vida?

A família, os meus filhos e netos, são sem dúvida o alicerce do meu bem-estar e procuro estar sempre que posso na sua companhia. Desporto infelizmente não faço com regularidade, vou fazendo umas caminhadas. Viajar é talvez a única actividade que me resta para além do trabalho.

Daqui a dez anos o que se vê a fazer?

Gostaria de já não estar a trabalhar as horas que ainda hoje trabalho. Mas é possível que as ideias, os projectos continuem a surgir. A concepção e a criação foram sempre as actividades que mais prazer me deram, ou seja, «fazer acontecer». Por isso, é bem possível que ainda ande a «fazer acontecer» (risos).

What is the real challenge behind the smooth operation of a hospital like this?

There are two common denominators: one, which has to do with centralised management catering to the quality of medical and surgical treatment and care during hospitalisation; and the other aspect is network communication. There are, however, three operational areas: quality hospitality and hotel services, technological differentiation and excellent human resources.

How many units does the group have?

At the moment we have eight units. Three hospitals: in Portimão, we have the one in Alvor and the Hospital de São Camilo; in Faro, we have the Hospital Particular de Gambelas. The five clinics are spread all across the region, from the Monchique hills to the far east, in Vila Real de Santo António.

Are there plans for HPA to expand nationally?

Yes, we are currently in the process of expanding outside the region of the Algarve. We have started the construction of the Hospital Particular da Madeira within the scope of tourism in general and of health tourism in particular.

In Loulé, we will have a clinic in the Mar Shopping centre, which we believe will be opened next year, and in São Brás de Alportel, in a joint venture, we are building another clinic from scratch.

What is the profile of patients using your services?

Tourists still make up a large proportion of our patients and our turnover. In this group, the representation of UK patients is important, but the percentage of Dutch, Germans and Angolans is also significant.

I'd guess your life is a very busy one. How would you describe it?

Family, my children and grandchildren, are without a doubt the foundation to my well being and I strive to be with them whenever possible. I don't do sport regularly enough; I go walking now and then. Travel is possibly the only activity left to me beyond work.

What do you see yourself doing ten years from now?

I would like not to be working the hours I work now. But it could be that the ideas, the projects keep on coming. Conception and creation have always been the activities that give me the most pleasure, i.e. «making things happen». As such it's quite possible that I'll still be «making things happen» (he laughs).

«Acreditamos que não há turismo se não existirem ofertas de saúde com qualidade e diferenciação»
\\ «We believe that tourism would not exist without distinctive quality healthcare options»

W. & J.
GRAHAM'S
ESTABLISHED 1820
PORTO

**A MARCA DE VINHO DO PORTO
MAIS ADMIRADA DO MUNDO***



A 14ª Marca de Vinho mais Admirada do Mundo*
A Marca de Vinho Portuguesa mais Admirada*

*Drinks International · As 50 Marcas de Vinho Mais Admiradas · 2016


SYMINGTON
Family Estates

SEJA RESPONSÁVEL. BEBA COM MODERAÇÃO



HOME CONTROL \ \ HOME AUTOMATION

HÉLDER MARTINS

TEXTO TEXT MARIA CRUZ \ \ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY © PMC

Com os olhos postos no avanço tecnológico e no progresso, quase tão rápido quanto os passos que damos diariamente, Hélder Martins está consciente de que o universo das tecnologias é o «futuro hoje», pois está cada vez mais enraizado no *modus vivendi* da humanidade. A tecnologia tomou conta do mundo. Hoje, todos são dependentes dela. Com estes avanços abruptos tornou-se possível, por exemplo, sair do trabalho, ou num simples regresso de umas férias, que a casa de morada dê início à programação que se havia deixado configurada antes da partida: abrindo os estores, ligando o aquecimento, ou simplesmente recebendo o dono com um som ambiente... tudo é possível! De facto, e como Hélder Martins nos afirma, «a tecnologia tornou-se um brinquedo para grandes», e na Deritec Exclusive ele brinca com coisas sérias!

Natural de Alcobça, saltou para o Algarve...

Vim através de um amigo que trabalhava em serralharia de alumínio. Felizmente, essa pessoa ajudou-me e hoje sou eu que o puxo para o mercado da Quinta do Lago. Porque o produto que nós temos aplicamo-lo em casas deste estilo. Nesta zona, é fácil ter-se um sistema de *home control*, *home cinema*... Estas casas terem um sistema de *home control* é a mesma coisa que terem uma cozinha, é quase obrigatório. O projecto iniciou em 2007, a Deritec apareceu em 2009.

O Hélder trouxe um novo conceito ao Algarve. Foi bem aceite?

Foi difícil. No início nós produzimos o nosso próprio equipamento, fabricado e desenvolvido em Portugal. Tudo o que era parte do *hardware* era eu que desenhava e preparava o fabrico. Então peguei no que era bom em AV, neste caso, a Control4, com o controlo de áudio e vídeo – nós tínhamos a domótica Deritec –, e começámos a fazer tudo: alarmes, estores... Após a aquisição da empresa dediquei-me 100% a comercializar os produtos da marca Control4. Este ano

With his sights set on technological advances and on progress, with things changing almost every day, Hélder Martins is fully aware that the world of technology is the «future today», as it is increasingly enrooted in the way people live. Technology has taken over the world. Today we are all dependent on it. With these rapid advances, it is has become possible, when you come home from work, or when you return from a trip away, for your home to start up a prior configured programme to welcome you on your return: opening the blinds, turning on the heating, or simply welcoming you with some background music... anything is possible! In fact, and as Hélder Martins tells us, «technology is becoming a toy for grownups», and at Deritec Exclusive Hélder plays in the major league!

You were born in Alcobça, but you ended up in the Algarve...

I came because of a friend, who was working in aluminium frames. Fortunately this person helped me and now it's me introducing him to the Quinta do Lago market. Because we install the product we have in villas of this kind. In this area, it's easy to have a home automation or home cinema system...Having a home automation system for these properties is like having a kitchen; it's practically compulsory. The project began in 2007; Deritec appeared in 2009.

You brought a new concept to the Algarve. Was it welcomed?

It was hard. To start with we produced our own equipment, made and developed in Portugal. Everything to do with hardware, I was the one designing it and preparing its manufacture. Then I got hold of what was good in AV, in this case Control4, which controls audio and video – we had Deritec home automation –, and we started doing everything: alarms, blinds... Following the acquisition of the company, I have dedicated myself 100% to selling Control4 products. This year we won an award for Portugal and



HOTEL PRESIDENTE

LUANDA
★ ★ ★ ★

trouxemos um prémio para Portugal e também estamos na lista da Control4 das 12 melhores empresas da Europa.

Home control, domótica... um mundo revolucionário?

A domótica ficou 'queimada' no passado devido a outras marcas/produtos, e não só, também pela falta de conhecimento para os instalar. Acontece que este mercado só vai funcionar se tivermos equipas treinadas. Este sistema é uma aplicação única que nos permite, de forma simples, controlar a nossa casa: controlar o aquecimento, iluminação, os estores, o alarme... Por exemplo, sai do quarto e tem disponível a *smart light*, que utiliza botões com os nomes gravados e clica em *all off*. Clicou e desligou o quarto todo. Isto permite que tenhamos uma vida mais fácil.

São brinquedos para gente grande e com bolsos fundos?

Há o meio termo. Mas, essencialmente, para um mercado de excelência, exclusivo.

Nunca achou que era um risco investir nesta área?

Ao longo dos anos fomos criando a confiança nas pessoas. Em qualquer trabalho temos de ser honestos, a honestidade tem de prevalecer, e isso faz-nos crescer. Atrás de um pequeno trabalho, vem um grande trabalho.

Como prende o cliente à Deritec?

Prendemos clientes pelo bom serviço, boa assistência. Por exemplo, agora estamos a desenvolver a nossa nova plataforma interna, nova área de cliente, onde o cliente, através de uma senha, pode consultar a informação disponível quando quiser: plantas, orçamento da casa, reuniões, assistência de manutenção, etc...

E do futuro tecnológico o que podemos esperar?

O futuro tecnológico é um bocado incerto, porque a evolução é constante. Antigamente era de três em três anos, passou a ser de ano a ano e agora é mensal. Por exemplo, o comando sem fios funciona por sistema de voz, saiu recentemente, e tem uma integração com o novo Amazon Echo, Alexa. Com isso já controlamos a casa toda por voz. Já podemos utilizar a geolocalização. Para quando nós nos dirigimos para nossa casa, a casa 'sabe' que estamos a ir para casa e, sem fazermos nada, vai activar-se. Isto é o futuro hoje.

E o futuro do Hélder?

O meu futuro é continuar a criar bons elos, trabalhar bons clientes e tentar não crescer demasiado a estrutura da Empresa. Nós não precisamos de muito para vivermos bem.

on Control4's list, we are one of the 12 best companies in Europe.

Home automation... a revolutionary world?

Home automation got 'burnt' in the past due to other brands/products, and others things besides, such as a lack of knowhow in terms of installation. The thing is that this market is only going to work if we have trained teams. This system is a unique application that enables us, in a simple way, to control our home: to control the heating, lighting, blinds alarm... For example, you go out of your bedroom and you have *smart light* at your disposal, which features buttons with names engraved on them, and your click on *all off*. One click and you turn off the entire bedroom. This allows us to have an easier life.

Are they toys for grownups with deep pockets?

There is middle ground. But, essentially, this is for an exclusive market dealing in excellence.

Did you never think that it would be risky to invest in this area?

Over the years we have been building up trust in people. In any job we have to be honest; honesty has to prevail and this makes us grow. Large jobs follow on from small ones.

How does Deritec attract its clients?

By providing good service, good assistance. For example, we are now developing our

new internal platform, our new client area, in which the client, through a password, can check up on available information whenever they want: plans, quote for the house, meetings, maintenance assistance, etc...

And what can we expect from the technological future?

The technological future is slightly uncertain, because evolution is constant. It used to be every three years. Then it became every year and now its monthly. For example, wireless control now works with voice control. It came out recently and works with the new Amazon Echo, Alexa. Now you can control your whole house with your voice. We can already use geolocation. For when we're on our way home, the house knows we're heading home and, without having to do anything, it turns itself on. This is the future today.

And your future?

My future lies in continuing to form good ties, working with good clients and trying not to grow the company's structure too much. We don't need much to live well.

«Em qualquer trabalho temos de ser honestos, e isso faz-nos crescer» \\ «In any job we have to be honest, and this makes us grow»



FAÇA OS SEUS NEGÓCIOS ACONTECEREM

No centro de negócios de Luanda, com uma localização privilegiada e uma vista inesquecível, encontra-se o renovado Hotel Presidente, a melhor escolha para a sua estadia na capital de Angola.

Com 277 quartos totalmente equipados, 2 restaurantes, um bar, ginásio e salas de reuniões, o Hotel Presidente é o local ideal para tornar os seus negócios um sucesso.

Recentemente inaugurados, os restaurantes e o bar oferecem um ambiente exclusivo e com uma excelente selecção de comidas, bebidas e cocktails internacionais enquanto se desfruta da fantástica vista sobre a Baía de Luanda.



Largo 4 de Fevereiro | Luanda | Tel. +244 222 311 717
www.hotelpresidenteluanda.com



PAISAGENS \ \ LANDSCAPES

CONOR O'NEILL

TEXTO TEXT MARIA CRUZ \ \ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY @PMC

O papel da natureza e o gosto pela jardinagem, resultado das suas origens, Irlanda, levou Conor O'Neil a abraçar o projecto Q Landscape, como director, na Quinta do Lago, no Algarve, em 2010. Originário de uma família de agricultores, onde tudo o que era cultivado na fazenda ia para a mesa, no mundo do trabalho, e criando os inigualáveis jardins, Conor transmite os seus ideais de vida, em cada projecto que desenvolve. Moldando-os com as cores das flores e de todo o tipo de plantas, a beleza da natureza aliada ao requinte do cliente faz o resto. Aqui, cada projecto é diferenciador, único e especial.

Q Landscape é uma empresa jovem, que prima pela beleza da jardinagem. Quando iniciaram este projecto na Quinta do Lago?

Sempre houve paisagem no coração da Quinta do Lago. Olhe em redor: a maturidade e beleza... é magnífico! Isto já existia aqui antes de mim. Eu comecei na Q Landscape em 2010, na Quinta do Lago, trazendo mais opções aos clientes do resort. Gosto de pensar que criámos a nossa marca e trouxemos a paisagem a um nível superior.

O que trouxe de novo à Quinta do Lago a Q Landscape e o Conor?

A Q Landscape traz uma sensação jovem, mas vibrante. Como disse, a Quinta do Lago tinha uma base fantástica a nível de paisagem. Todos os dias é um desafio no reforço da sua beleza. A maioria do nosso trabalho não pode ser visto, como acontece nas moradias privadas. Gosto que alguns aspectos das nossas obras se mantenham em segredo, pois assim apenas eu e o cliente desfrutamos.

The role of nature and a taste for gardening, as a result of his background, Ireland, led Conor O'Neill to embrace the Q Landscape project, as director, in Quinta do Lago, in the Algarve, in 2010. Originally from a farming family, where everything that was grown on the farm ended up on the dinner table, in the working world, and when creating unparalleled gardens, Conor passes on his life ideals in every project he develops. Shaping them with the colours of flowers and all manner of plants, the beauty of nature combined with the refinement of the clientele does all the rest. Here, every project is distinctive, unique and special.

Q Landscape is a new company, focused on the beauty of gardening. When did this project begin in Quinta do Lago?

Landscape has always been at the heart of Quinta do Lago. Look around: the maturity and beauty... it's amazing! This already existed before I arrived. I began here at Q Landscape in 2010, in Quinta do Lago, bringing more options to clients of the resort. I like to think that we have created our brand and lifted the landscape to a higher level.

What do Q Landscape and Conor bring to Quinta do Lago?

Q Landscape brings a youthful, more vibrant sensation. As I said, Quinta do Lago had a fantastic base in terms of landscape. Every day it's a challenge to reinforce its beauty. Most of our work can't be seen, as in the case of private villas. I like it that some aspects of our work remain a secret, as then only the client and I can enjoy it.

O Conor tem a paixão e o know-how da jardinagem. De que forma se trabalha um projecto destes?

Também já me fiz essa pergunta. Quando se trabalha num projecto na Quinta do Lago, é para uma classe necessariamente diferente. Não é difícil para nós criarmos na nossa mente um projecto, mas o material que imaginamos vem de fora. Essa é a parte divertida do trabalho. Se não existir, iremos à procura até encontrar. Os projectos com os quais trabalhamos, nos últimos anos, são o sonho de todo o *designer*.

O jardim das casas são o cartão de visita para o cliente?

Estaria mentindo se eu dissesse que não era! Os nossos projectos de jardim têm muitos aspectos diferentes, que os nossos potenciais clientes podem relacionar, mas a única coisa que gosto que os nossos projectos de jardins tenham em comum é a cor da relva.

O Conor e a sua equipa criam verdadeiras atracções paisagísticas, com as ideias inovadoras e criativas de um jardim. Há sempre criatividade para a realização de um novo jardim?

Sim, claro! Em 80% dos casos, o cliente já tem uma visão clara do que quer. Depois, eu e a minha equipa desenvolvemos o projecto, mas é interessante quando podemos surpreender os proprietários, com coisas que não esperavam, superando as suas expectativas.

«Os projectos com os quais trabalhamos, nos últimos anos, são o sonho de todo o *designer*»
 \\ «The projects we have worked on in recent years are the dream of every landscape designer»

Num jardim tudo é colocado ao pormenor: as flores, as zonas verdes, o relvado... é esse o segredo da equipa que gere?

Não vou revelar os nossos segredos, mas posso dizer que um jardim pode ser concebido e construído, mas se o *designer* e a equipa não acreditam no projecto, esse jardim será como todos os outros.

Com três dos melhores campos de golfe da Europa, a Quinta do Lago foi a escolha certa para o Conor mostrar o seu magnífico trabalho neste mundo paisagístico?

Sim, não poderia ser mais perfeito. O palco estava aqui, agora precisamos igualar o desempenho.

É difícil criar jardins únicos e apelativos?

É uma combinação de o que os clientes querem, a nossa visão e técnica, o *know-how* e o sentir. Compreender a natureza e o que a rodeia ajuda a criar os jardins mais inspiradores. É tudo uma questão de equilíbrio entre a paisagem, a arquitectura, não esquecendo nunca a natureza.

You are passionate and knowledgeable about gardening. How do you go about working on one of these landscaping projects?

I've asked myself the same question. When you work on a project in Quinta do Lago, it's for a necessarily different class bracket. It's not hard for us to create a project in our mind, but the material we imagine comes from elsewhere. This is the fun part of the work. If it doesn't exist, we will hunt it out until we find it. The projects we have worked on in recent years are the dream of every landscape designer.

Is the garden of a house a calling card for clients?

I'd be lying if I said it wasn't! Our garden projects have many different aspects, which our potential clients can relate to, but the only thing that I like our garden projects to have in common is the colour of the lawn.

You and your team create veritable landscaped attractions, with innovative and creative garden ideas. Is creativity always part of producing a new garden?

Yes, of course! In 80% of cases, the client already has a clear idea of what he or she wants. Then, my team and I develop the project, but it becomes interesting when we are able to surprise the owners, with things they weren't expecting, going beyond their expectations.

In a garden, everything is done in detail: the flowers, green areas, the lawn... is this the secret behind the team you lead?

I'm not going to give away our secrets, but I can say that a garden can be designed and built, but if the designer and the team don't believe in the project, this garden will be like any other.

With three of Europe's finest golf course, was Quinta do Lago the right choice for you to show off your magnificent work in landscaping?

Yes, it couldn't be more perfect. The stage was set, now we need to match the performance.

Is it hard to create unique and appealing gardens?

It is a combination of what clients want, our vision and technique, knowhow and a sense of feeling. Understanding nature and what surrounds it helps create more inspiring gardens. It's all a matter of balance between the landscape, architecture, while never forgetting nature.



O ÁSIS



Um novo boutique Hotel, em Lisboa, para aqueles que pretendem estar no centro de tudo o que acontece nesta cidade em pleno crescimento. As cores, os ambientes, e a nossa equipa, vão-lhe proporcionar um verdadeiro "Oásis" para retemperar as energias daqueles que querem saborear a cidade em pleno, em ambiente moderno, acolhedor e muito intimista. 45 quartos, 4 suites duplex e piscina no topo do edifício com vista panorâmica para a cidade.

A new boutique hotel in Lisbon for those wishing to be at the center of everything that happens in this town in full growth. Colors, environments, and our team, they will provide a real "Oasis" to regain the energies of those who want to enjoy the city in full, in a modern, cozy and intimate atmosphere. 45 rooms, 4 duplex suites and a rooftop pool with panoramic views of the city.



DECORAÇÃO \ \ DESIGN

SOFIA ANDREZ

TEXTO TEXT MARIA CRUZ \ \ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY MARCO SANTOS

Formou-se em gestão de empresas, mas agora é a decoração que a realiza. Durante onze anos teve a seu encargo uma empresa de moradias para arrendamento de curta duração, a nível nacional. E sempre que uma casa lhe chegava às mãos acabava por ajudar o proprietário a mudar alguma coisa na mesma. Ora mudava a disposição do mobiliário, ora pintava-se uma parede... até que um dia nasce a filha mais nova, agora com seis anos, e vende a empresa de arrendamentos. Passou, portanto, a dedicar-se à filha e aos cursos de decoração. Hoje, é feliz, todos os dias, porque quando acorda sabe que vai fazer o que gosta e assim «a probabilidade de correr bem é muita».

Lembra-se de como foi decorar a primeira casa?

Depois dos cursos de decoração, há um familiar que me sugere fazer a decoração da sua casa, para tentar vendê-la mais rapidamente. Fiz a decoração nunca pensando que, de facto, ia seguir aquela área. Fiquei surpreendida com a opinião dos agentes de imobiliária que conheciam a casa antes da minha intervenção. Começaram a solicitar os meus serviços. Então, a partir daí, fui tirar uma especialização em *design* de interiores em Lisboa, durante um ano, para adquirir conhecimentos mais técnicos.

Criando, deste modo, a Sofia Andrez Interiors?

Sim. Nós somos um gabinete de *design* de interiores e arquitectura. Qualquer cliente que tenha uma casa e queira fazer uma decoração completa, ou parcial, nós ajudamos. Claro que tem mais interesse projectos completos. Porque aí a marca está lá, no seu todo. Mais interesse temos em iniciar a intervenção desde a altura da construção, para podermos intervir na escolha dos acabamentos, revestimentos, materiais e respectiva iluminação.

A Sofia está a mudar o estilo de decoração do Algarve. Vai ficar-se só por aqui?

O mercado do Algarve precisava de uma frescura, acho que não tem tido, e estava tudo demasiado clássico, muito

She originally studied business management, but interior design is now her focus. For eleven years she was in charge of a company dealing with short-term rentals, across Portugal. And whenever she was asked to represent a house, she ended up helping the owner to change something in it. One moment she would change the layout of the furniture, the next she would have a wall painted... until one day her youngest daughter was born, now six, and she sold her rental business. She consequently dedicated her time to her daughter and to interior design courses. Today, she is happy, because when she wakes up she knows that she is going to do what she likes and thus «the chances of it going well are high».

Can you recall what it was like to decorate your first house?

Following the interior design courses, a relative of mine suggested that I do the interior design of their house, so that they could try and sell it quicker. I did the decoration, never thinking that I would actually work in that area. I was surprised by the opinion of the real estate agents that had seen the house before I had worked on it. They started requesting my services. So, from then on, I went and took a course specialising in interior design in Lisbon, lasting a year, to acquire more technical knowhow.

And is that how you founded Sofia Andrez Interiors?

Yes. We are an interior design and architecture studio. We can help any client, who has a house and who wants to fully, or partially, decorate it. Of course entire projects are more interesting. Because, there the company can reveal itself in full. We are particularly interested in beginning our involvement at the time the house is being built, so that we can be involved in choosing finishes, flooring and wall coverings, materials and respective lighting.

You are changing the style of decoration in the Algarve. Anything else on the cards?

pesado e ostensivo. A nossa marca não reflecte isso. Ligamos ao conforto, ao charme e à simplicidade. O mercado não estava habituado a essa linha e, agora, começou a ver uma decoração mais *clean*.

Vilamoura escolheu a Sofia para decorar alguns dos seus empreendimentos...

Tive contacto com Paul Taylor, CEO do Vilamoura, num projecto pessoal, e o Paul gostou da minha abordagem, pela forma simples com que lido com os clientes. Sou flexível, adapto-me com facilidade àquilo que o cliente pretende, não só a nível de *budget*, mas também num todo, quando proponho e apresento um projecto logo à partida já foi feita uma análise aprofundada com o cliente, de forma a perceber quais são realmente as suas necessidades e as suas preferências, gosto e tendências a nível de cores e a forma como vêem e sentem as suas casas.

Qual é o estilo do Sofia Andrez Interiors?

Mistura de estilos. Entre *shabby chic*, contemporâneo e algumas peças clássicas, mas modernizadas. Decoração muito leve e fresca. Gosto de apontamentos marroquinos. Sou bastante ecléctica.

Em cada espaço decorado há um pedaço de si...

Tenho uma filosofia de vida: tudo o que se faz com amor e paixão tem tudo para dar certo, seja numa relação pessoal, de amizade, profissional, ou até numa viagem que se faça. Os meus projectos têm alma. Dedico-me ao detalhe, ao pormenor. Não é sempre a mesma linha, 'chapa cinco'. É feito com amor, carinho e dedicação.

É ainda uma jovem neste ramo...

O meu nicho de mercado é o Algarve, aqui resido. Tenho dois *showrooms* abertos, em Vilamoura e na Quinta do Lago. Gostava que a marca Sofia Andrez Interiors fosse uma marca de referência, a nível do Algarve, mas gostava de expandir para Lisboa e Porto.

Sonhava com este mundo decorativo. Concretizou. O que significa?

Significa viver feliz todos os dias, porque quando acor-do vou fazer o que gosto. Quando a pessoa faz o que gosta, dedica-se e empenha-se e a probabilidade de correr bem é muita.

The Algarve market needed freshness, which I believe it had never had, and was too classic, very heavy and ostentatious. Our brand doesn't reflect this. We're more into comfort, charm and simplicity. The market wasn't used to this style and, now, it has begun to see a cleaner style of interior design.

Vilamoura chose you to decorate some of its developments...

I came into contact with Paul Taylor, CEO of Vilamoura, for a personal project, and Paul liked my approach, the simple way I deal with clients. I'm flexible, and easily adapt to what the client intends, not only in terms of budget, but also overall, when I make suggestions and present a project right at the beginning, a detailed analysis has already been carried out with the client, so as to understand what their requirements really are and their preferences, taste and proclivities in terms of colours and the way they see and feel their houses.

What is the Sofia Andrez Interiors style?

A blend of styles. Between *shabby chic*, contemporary and some classic, yet modernised pieces. Very light and fresh decoration. I like Moroccan details. I'm very eclectic.

In every space you decorate there is a part of you...

I have a life philosophy: everything that it is done with love and passion has all it needs to succeed, whether in a personal relationship, friendships, professional life, or even when you travel. My projects have soul. I dedicate myself to the finer points, the details. It's not always the same, open-and-shut process. It's done with love, care and dedication.

You're still young in this field...

My market niche is the Algarve; this is where I live. I have two showrooms open, in Vilamoura and in Quinta do Lago. I would like the Sofia Andrez Interiors brand to become a benchmark, in the Algarve, but I would like to expand to Lisbon and Oporto.

You dreamed about this decorative world. You made your dream come true. What does that mean?

It means being happy every day, because when I wake up I'm going to do what I like. When someone does what they like, they become dedicated to it and committed, and the chances of it going well are high.

«Os meus projectos têm alma» \\
«My projects have soul»



TENHA O PRAZER DE ESTAR EM CASA COM A COMODIDADE DE UM HOTEL.

Faça do EPIC Luanda a sua casa em Angola. Desfrute do conforto do SANA Residence (apartamentos com 1 ou 2 quartos, sala de estar e cozinha equipada), com todos os benefícios de um Hotel de 5 estrelas. E mais: condições especiais para estadias superiores a 6 meses.

- Serviços incluídos:
- Pequeno-almoço buffet no restaurante do Hotel
 - Limpeza diária
 - Estacionamento gratuito
 - Internet wireless gratuita
 - Condições especiais para serviço de lavanderia
 - Condições especiais para refeições
 - Acesso gratuito ao Sayanna Fitness (ginásio), piscina interior e piscina exterior

Reservas & Informações:
+244 943 814 602 | +244 222 642 600
corp.luanda@epic.sanahotels.com | rsv.luanda@epic.sanahotels.com

TOMÁS BARBOSA

TEXTO TEXT MARIA CRUZ \ \ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY CLÍNICA DO TEMPO

«Tal pai, tal filho». Assim como este ditado popular nos transmite, é-nos fácil caracterizar Tomás Barbosa como um ser que, 'hereditariamente' ou não, seguiu as pisadas do pai, Humberto Barbosa, o homem da Nutrição e Longevidade em Portugal. Tomás escolheu a nutrição como carreira e, hoje, aos 28 anos, é o rosto, junto com o pai, da Clínica do Tempo. Agora, com uma responsabilidade acrescida, e um sorriso estampado no rosto, diz-nos estar «casado com a Clínica do Tempo» e não quer ser acusado de bigamia. Nos tempos livres aproveita para estar com os amigos e com a família. Gosta de viajar, de praticar exercício físico e confessa que o trabalho «é um prazer e não um dever».

Seguiu as pisadas do pai. Quem é este Tomás Barbosa? O novo rosto da nutrição?

Além de nutricionista na Clínica do Tempo sou um apaixonado pela nutrição desportiva e pelo anti-envelhecimento. No meu dia-a-dia pratico os ensinamentos que damos aos nossos clientes, a nível de uma alimentação saudável, da prática regular de exercício físico, do controlo de *stress* e do equilíbrio emocional. Os quatro pilares da fórmula da longevidade.

Cresceu no meio da nutrição...

Por vezes o meu pai levava-me para as suas clínicas e deixava-me ficar lá onde tinha oportunidade de conversar com alguns clientes e assistir às suas espantosas transformações.

O facto do seu pai, Humberto Barbosa, ser também nutricionista influenciou nas suas escolhas?

Claro que sim. O meu pai sempre foi um exemplo para mim em muitas vertentes: como homem, como pai, como

«Like father, like son». So the popular saying goes, making it easy for us to characterise Tomás Barbosa as someone who, 'hereditarily' or not, has followed in the footsteps of his father, Humberto Barbosa, the man behind Nutrition and Longevity in Portugal. Tomás chose nutrition for his career and, today, at 28, he is the face, alongside his father, of the Clínica do Tempo. Now, with additional responsibility and a smile on his face, he tells us he is «married to the Clínica do Tempo» and doesn't want to be accused of bigamy. He uses his free time to be with his friends and family. He enjoys travelling, doing physical exercise and admits that work «is a pleasure and not a duty».

You have followed in your father's footsteps. Just who is Tomás Barbosa? The new face of nutrition?

In addition to being the nutritionist at Clínica do Tempo, I have a passion for sports nutrition and for anti-ageing. In my day-to-day I practice the advice we give to our clients, in terms of healthy eating, of doing regular physical exercise, of stress control and of emotional balance. The four pillars of the formula to longevity.

You grew up surrounded by nutrition...

My father would sometimes take me to his clinics and would let me stay there, where I had the opportunity to talk to some of the clients and to experience their amazing transformations.

Did the fact that your father, Humberto Barbosa, is also a nutritionist influence the choices you have made?

Of course. My father has always been an example for me on many levels: as a man, as a father, as the husband of my mother, but also as a professional, who has already helped thousands of people to slow down their biological clock



marido da minha mãe, mas também como um profissional que ajudou já milhares de pessoas a atrasarem o seu relógio biológico e a viverem mais anos, com mais saúde.

Sente nas mãos a responsabilidade de fazer prevalecer o bom nome do seu pai e da Clínica do Tempo?

Essa é uma responsabilidade que, efectivamente, tenho, mas que também é repartida com as dezenas de colaboradores da clínica que, diariamente, tudo fazem para aumentar ainda mais os níveis de rigor e qualidade.

Como é a relação com o seu pai?

Posso dizer, desculpando-me perante todos os outros excelentes amigos que tenho, que o meu pai é e sempre foi o meu melhor amigo, pois a nossa relação sempre extravasou o laço familiar existente entre nós.

Quais são os seus princípios de vida?

O meu pai sempre teve o hábito de transmitir, a mim e aos meus irmãos, valores para uma vida honesta, sã e equilibrada. Ofereceu-nos um quadro com várias frases pelas quais sempre se regeu. Frases como: «where there is a will there is a way», «a necessidade aguça o engenho», «devagar se vai ao longe», «no pain no gain». E também algumas palavras soltas: honestidade, humildade, respeito, generosidade, auto-estima, solidariedade e perseverança.

Olham para si como filho de Humberto Barbosa ou como um gestor, com um rumo traçado por si?

Nós devemos pensar sempre pela nossa própria cabeça, e eu desde muito cedo que penso com a minha. Se tivesse escolhido outra profissão certamente que teria tido o mesmo apoio por parte do meu pai. O meu caminho sou eu que o traço, percorro, e as metas da minha vida sou eu que as escolho.

Com 28 anos já assume um papel fulcral na Clínica do Tempo. O que podemos esperar do Tomás daqui a 10 anos?

Foi este ano que a *Clínica do Tempo Dr. Humberto Barbosa* passou a chamar-se *Clínica do Tempo Dr. Humberto Barbosa e Dr. Tomás Barbosa* e que a foto de capa da brochura foi substituída por uma fotografia minha e dele. O que é que isso significa?! Pode significar muitas coisas, mas uma delas é que o meu pai precisa de, gradualmente, ir ficando com mais tempo para ele próprio. E assim alguém deve preencher esses espaços temporais dando seguimento ao projecto que ele iniciou há 33 anos. É esse o meu papel hoje e daqui a dez anos estará a ser executado ainda com mais profundidade e abrangência.

and to live for more years, and in better health.

Do you feel responsible for ensuring the good name of your father and the Clínica do Tempo prevail?

This is a responsibility that I do indeed have, but which is also shared with dozens of employees at the clinic, who, with each day, strive to increase the levels of rigour and quality even further.

How is your relationship with your father?

I can say, while apologising to all the other great friends I have, that my father is and always has been my best friend, as our relationship has always exceeded the family ties that exist between us.

What is your life philosophy?

My father always used to pass on, to me and to my siblings, values for an honest, healthy and balanced life. He gave us a picture with several sayings on it, by which he has always been guided. Sayings such as: «where there is a will there is a way», «necessity is the mother of invention», «slow and steady wins the race», «no pain no gain». And also a few words: honesty, humility, respect, generosity, self-esteem, solidarity and perseverance.

Do people see you as the son of Humberto Barbosa or as a businessman, with a path he has set for himself?

We should always think with our own head, and I have been thinking with mine from very early on. If I had chosen a different profession I would certainly have received the same support from my father. I'm the one outlining and following my path, and I'm the one setting the goals in my life.

At 28 you already play a pivotal role in the clinic. What can we expect from you ten years from now?

This year the *Clínica do Tempo Dr. Humberto Barbosa* started being called *Clínica do Tempo Dr. Humberto Barbosa e Dr. Tomás Barbosa* and the photo on the front of our brochure was replaced with a photo of me and him. What does this mean? It can mean many things, but one thing is that my father needs, gradually, to have more time for himself. And so someone needs to fill these periods of time continuing the project that he began 33 years ago. This is my role today and ten years from now it will be done in more depth and in more areas.

«O meu pai é e sempre foi o meu melhor amigo» \\ «My father is and always has been my best friend»

CHANGE THE WAY YOU FEEL ABOUT RUGS.

in|outdoor

RUGS.

www.ferreiradesa.pt

USE OUR HASHTAG ON SOCIAL PLATFORMS
#FERREIRADESARUGS



Ferreira de Sá

SINCE 1946

TAPEÇARIAS FERREIRA DE SÁ, LDA. RUA FERREIRA DE SÁ - SILVALDE, 50 - 4500-429 ESPINHO | PORTUGAL
MOBILE PHONE: (+351) 918 617 133 | (+351) 964 594 020 | PHONE: (+351) 227 333 070 | FAX: (+351) 227 333 079 | EMAIL: INFO@FERREIRADESA.PT



NORTE2020



BENJAMIM SILVA

TEXTO TEXT MARIA CRUZ \ \ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY ©PMC

Licenciado em Engenharia Hortofrutícola (conhecida actualmente por Engenharia Agronómica), começou a carreira como director de laboratório, trabalhando com a cultura *in vitro*, e, ainda mal se falava desta área a nível mundial, Benjamim foi, praticamente, dos primeiros a trabalhar em micropropagação em Portugal. Mais tarde, foi desafiado para trabalhar em espaços verdes, jardins, no Algarve. Tornou-se sócio dessa empresa, tendo, posteriormente, a mesma passado a trabalhar com áreas ligadas ao golfe no campo do Salgados. E não se parou mais! Do Salgados para o campo de golfe de Amarante, seguiu-se Castelo de Vide, Belas... e assim se tomou um homem do golfe, não tanto como jogador da modalidade, mas mais como construtor de magníficos campos. Já lá vão 24 anos!

Como é que um homem ligado à Engenharia Agronómica passa uma vida dedicada a campos de golfe?

Só me servi dos meus conhecimentos agronómicos e da multidisciplinaridade que, em agronomia, somos obrigados a ter e dos conhecimentos em fisiologia vegetal, conhecer o golfe enquanto desporto, como é o desenho do golfe e como o construir para obter o resultado pretendido do projecto.

Mas não estudou nesta área...

Foi a experiência. Ouvir os arquitectos, aprender com eles, aprender com outras pessoas da área. Tive a oportunidade de trabalhar com muitos estrangeiros, americanos e ingleses, que já tinham outra tradição.

Em 24 anos já esteve envolvido na construção...

De 22 campos.

Não só em Portugal?

Em Portugal, de norte a sul- desde Amarante até Caceia. Em Abu Dhabi, construí um campo de golfe desenhado pelo Gary Player, o *Saadivat Beach Golf*, e, recentemente, no Brasil, o campo Olímpico, do arquitecto Gil Hansen, e com Arnold Palmer, em São Paulo.

O Olímpico foi especial...

Deu-me um gozo especial. Primeiro, pelo facto de ser o

With a degree in horticultural engineering (otherwise known as agricultural engineering), he set out on his career as a laboratory director, working with *in vitro* culture. Barely had this field begun around the world, and Benjamim was practically one of the first to work on micro-propagation in Portugal. Later on, he was challenged to work in green spaces, gardens, in the Algarve. He became a partner of this company, which later began working in areas linked to golf, at Salgados golf course. And since then he has never looked back! From Salgados to Amarante golf course, followed by Castelo de Vide, Belas... and hence, he became a man of golf, not so much as a player of the sport, but more as a builder of magnificent courses. 24 years have passed since then!

How a man involved in agricultural engineering ends up with a life dedicated to golf courses?

I just used my agricultural knowhow and the multidisciplinary that we, in agronomy, are obliged to have and my knowhow of plant physiology. Then it was just understanding what golf is as a sport, what golf design entails and how to build it to obtain the desired result of the project.

But you didn't study in this field...

It was experience. Listening to architects, learning with them, learning from other people in the field. I had the opportunity to work with many foreigners, Americans and Britons, who already had another tradition.

You've been involved in building for 24 years...

Of 22 courses.

Not just in Portugal?

In Portugal, from north to south, from Amarante to Caceia. In Abu Dhabi, I built a golf course designed by Gary Player, *Saadivat Beach Golf*, and, recently, in Brazil, the Olympic course, designed by architect Gil Hansen, and with Arnold Palmer in São Paulo.

The Olympic course was special...

It was particularly satisfying. Firstly, for the fact that it is the first Olympic Course of all time; a landmark that



1.º Campo Olímpico de sempre, é uma marca que ninguém nos tira. Ninguém mais vai construir o 1.º Campo Olímpico. Ficou na história. E, por outro lado, por termos concorrido lado a lado com empresas americanas, inglesas, mexicanas, argentinas, brasileiras e foram os portugueses a ganhar (risos).

Aliás, houve dois portugueses a experimentá-lo nas olimpíadas...

Quer o Ricardo quer o Lima elogiaram bastante o campo. O campo foi amplamente elogiado pela sua qualidade e toda a equipa da ProGolf foi homenageada pelas diferentes organizações envolvidas (PGA Tours, IGF, Comité Olímpico, Confederação Brasileira de Golfe, entre outras).

Que papel assume o Benjamim na ProGolf e num campo de golfe?

Sou sócio gerente da ProGolf e nos campos que executamos, assumo a direcção do projecto. Na construção de um campo pegamos nos meios mecânicos e humanos, conjugados com os materiais devidos e reproduzimos aquilo que o arquitecto imaginou. Eu disse imaginou, não disse desenhou. Porque os arquitectos desenham em planimetria e nós temos de reproduzir em três dimensões. Isto obedece a inclinações, forma, critérios, que muitas vezes só existente materializadas na imaginação dos arquitectos.

Que projectos futuros o Benjamim se vê a fazer?

Há muitos. Esta área tem um problema que é o querer abandonar e não se conseguir. Actualmente, estamos com o projecto do Falésia Golfe, em Óbidos e com a Quinta da Ombria, em Loulé.

Há algum país onde gostava de deixar o seu cunho?

Há. Estamos, neste momento, envolvidos num projecto na Croácia. Um projecto desafiante, todo em pedra, mas o sitio é lindíssimo, o mais bonito que se pode imaginar para construir um campo de golfe. Também há um projecto que vou gostar muito de fazer, que fica no sopé de Machu Picchu, no Peru.

Um homem rodeado de golfe, mas não muito de tacadas...

É verdade. Eu bem que gostaria de passar mais tempo no campo a jogar, mas para quem vive a semana toda ligada ao golfe... respira golfe...

E as poucas tacadas que dá são certas?

(Risos) Eu e a minha equipa somos sempre os primeiros a estrear os campos que construímos. Isso é um privilégio que ninguém nos tira.

can never be taken from us. Nobody else will build the first Olympic Course. It's gone down in history. And, on the other hand, because we pitched alongside American, UK, Mexican, Argentinean and Brazilian companies and it was a Portuguese one that got the job (he laughs).

There were in fact two Portuguese players trying it out at the Olympics...

Both Ricardo and Lima really praised the course. The course was highly praised for its quality and the entire ProGolf team was lauded by the different organisations involved (PGA Tours, the Olympic Committee, the Brazilian Golf Federation, among others).

What role does Benjamim play at ProGolf and on a golf course?

I am the managing partner at ProGolf and on the courses we make I am project manager. When we make a course, we use mechanical and human resources, combined with the right materials and we reproduce what the architect has imagined. I say imagined, I don't say designed. Because architects design 'on paper' and we have to reproduce things in three dimensions. This obeys slopes, shape, criteria, which are often only materialised in the architect's imagination.

What future projects do you see yourself doing?

There are many. This area has a problem which is wanting to leave it and never managing to. At the moment, we are working on the Falésia Golfe project, in Óbidos and on Quinta da Ombria, in Loulé.

Is there any country where you would like to leave your mark?

There is. At the moment we are involved in a project in Croatia. A challenging project, entirely in stone, but a stunning location, the most beautiful you could ever imagine for building a golf course. There is also a project I am going to really enjoy doing, which is in the hills below Machu Picchu, in Peru.

A man surrounded by golf, but not so much by golf clubs...

That's true. I would really like to spend more time on a course, but for someone who spends all week involved with golf... breathing golf...

And are the few shots that you take good ones?

(He laughs) My team and I are the first to play on the courses. This is a privilege that no one can take away from us.

«Esta área tem um problema que é o querer abandonar e não se conseguir» \\ «This area has a problem which is wanting to leave it and never managing to»

QUANTOS MAIS  GANHAREMOS DOS NOSSOS CLIENTES? + DE 65.000 CASOS DE SUCESSO



ESTAS FOTOGRAFIAS SÃO IMAGENS REAIS DE CLIENTES DA CLÍNICA DO TEMPO®

LÍDER MUNDIAL EM "LIPOASPIRAÇÃO" NÃO-INVASIVA

clínica do tempo®
DR. HUMBERTO BARBOSA
DR. TOMÁS BARBOSA



LIPOSHAPER® A 1ª "LIPOASPIRAÇÃO" NÃO-INVASIVA
SEM CORTES, SEM ANESTESIA, SEM TEMPO DE RECUPERAÇÃO
MARQUE JÁ A SUA CONSULTA - FACILIDADES DE PAGAMENTO
CALL CENTER INTERNACIONAL (+351) 21 458 85 00

info@clinicadotempo.pt • www.clinicadotempo.com
PAREDE • LISBOA • PORTO • MAPUTO

ARMÉNIA MOREIRA

TEXTO TEXT MARIA CRUZ \ \ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY @PMC

Estudou Direito na Faculdade Lusíada do Porto, mas não tardou em deixar de lado a profissão para se dedicar ao mundo dos negócios. Uniu o conhecimento, enquanto advogada, para criar a Porto Capital Luxury Homes. A execução da mesma exigia serviços profissionais específicos, mas nem isso a fez desistir. O desafio tomou-se extremo e, com a desaceleração económica dos últimos anos, teve que pôr mãos à obra, reforçando os quadros com licenciados em várias áreas, para colmatar as necessidades e as exigências do mercado. Nasceu, estudou e viveu grande parte do seu tempo na cidade do Porto, «naqueles quilómetros quadrados a norte do Rio Douro».

É administradora da Porto Capital Luxury Homes. Que desafios tem enfrentado?

Como advogada formada, nada impede a minha postura, nomeadamente num mundo de liderança masculino. Tive que provar que sabia trabalhar. Isso muito mais para promotores, administrações de instituições bancárias e investidores do que para os clientes. Porém, sempre com humildade, fui convencendo as pessoas da minha capacidade e logo superei essa fase. Hoje, nos meus negócios, chego até a pensar que a situação se inverteu. Uma peculiaridade da mulher: ser directa e objectiva.

É fácil ser mediador em Portugal?

Apesar das incertezas sobre o momento económico em que vive Portugal, ser mediador imobiliário continua a ser uma instigação para profissionais que colocam qualidade no que fazem e buscam actualização constante. Haverá sempre lugar a empresas boas, e menos boas, bons e

She studied law at the Lusíada University of Oporto, but it didn't take her long to drop this profession and to dedicate herself to the world of business. She pooled her knowledge, as a lawyer, to create Porto Capital Luxury Homes. Undertaking this required specific professional services, but even this didn't cause her to give up. The challenge became extreme and, with the economic turndown in recent years, she had to roll up her sleeves, reinforcing her workforce with graduates in various fields, to address the needs and demands of the market. She was born, studied and has lived much of her life in Oporto, «in those square kilometres north of the River Douro».

You are the managing director of Porto Capital Luxury Homes. What challenges have you had to face?

As a trained lawyer, nothing can stand in my way, namely in a world led by men. I have had to prove that I knew how to work. I had to do this much more for developers, banking institution boards and investors than for clients. Nevertheless, in my humble way, I have been convincing people of my abilities and so I have overcome that phase. Today, in my business, I even feel as if the situation has been reversed. A special trait in women: being direct and objective.

Is it easy to be a real estate broker in Portugal?

In spite of the uncertainties about the economic situation Portugal is going through, being a real estate broker remains an inducement for professionals, who bring quality to what they do and who are keen to continually update their knowhow. There will always be room for good companies and ones that aren't so good, or professionals that



menos bons profissionais. No entanto, não restam dúvidas de que os que oferecerem um serviço de elevada excelência, e baseado na qualidade e perspicuidade, irão decerto crescer e permanecer no mercado nacional e internacional.

Em que tipo de mercado actua?

Temos imóveis a nível nacional, ilhas, África Ocidental e República da Costa do Marfim. Em São Tomé e Príncipe, com a avaliação e comercialização de um Luxury Beachfront Villa & Resort, e na República da Costa do Marfim, fundámos uma empresa local associada ao grupo da Porto Capital, um novo projecto que engloba a prestação de serviços como a Arquitectura, Engenharia, Consultoria, entre outros, e por fim a Mediação Imobiliária. Um desafio devido à distância, língua, fuso horário e logística, mas sou uma mulher de desafios! Trabalhamos segmento *Prime* e *Luxury*.

De que forma a Arménia trabalha os seus clientes?

Entender para atender é, definitivamente, o que fará com que tenhamos sucesso neste mercado altamente envolvente e desafiador. Devemos conhecer e estar em sintonia com o cliente, construir uma boa rede de contactos, e nunca nos esquecermos para ambos os lados que 'tempo é dinheiro'.

Como vê o ramo da mediação em Portugal?

Sendo Portugal um país relativamente pequeno, com um número de transacções imobiliárias que rondaram as 115.000 em 2015, e um mercado imobiliário que passou por um período de reajustamento e recessão recente, é um dos países europeus onde se verificou a maior evolução da actividade de Mediação Imobiliária, sendo, hoje, sem dúvida, um *case-study* a nível de qualidade e sucesso das empresas que aqui operam.

É executiva, tem a responsabilidade de uma mediadora, é mãe e esposa. Como gere o seu tempo?

Sabe como eu concilio? Simplesmente sendo mulher. É provado que o cérebro feminino consegue focar-se em muitas coisas ao mesmo tempo. E, quando a mulher tem a energia necessária e a capacidade de priorizar e organizar as tarefas, ela consegue milagres. Então, penso que o mais difícil é encontrar o equilíbrio para lidar com tudo isso. Tendo ao meu lado e presente um ser com grande capacidade de interajuda, organização e *know-how*, tudo se torna mais fácil, de forma positiva.

aren't so good. Nevertheless, there can be no doubt that those who offer an exceptional service, rooted in quality and perspicuity, will certainly grow and hold onto their place in the national and international market.

What kind of market do you work in?

We have properties in mainland Portugal and its islands, in West Africa, in the Ivory Coast. In São Tomé and Príncipe, with valuation and sales of a Luxury Beachfront Villa & Resort, and in the Ivory Coast, we have funded a local company associated to the Porto Capital group; a new project that includes the provision of services such as architecture, engineering, consultancy, among others, and finally real estate brokerage. A challenge given the distance, language, time difference and logistics, but I am woman of challenges! We work in the prime and luxury segment.

How do you work with you clients?

Understanding so as to be of service; this is definitely what will ensure we are successful in this highly engaging and challenging market. We need to know and be in harmony with the client, build up a good network of contacts, and never forget that, for both sides, 'time is money'.

What is your view of real estate brokerage in Portugal?

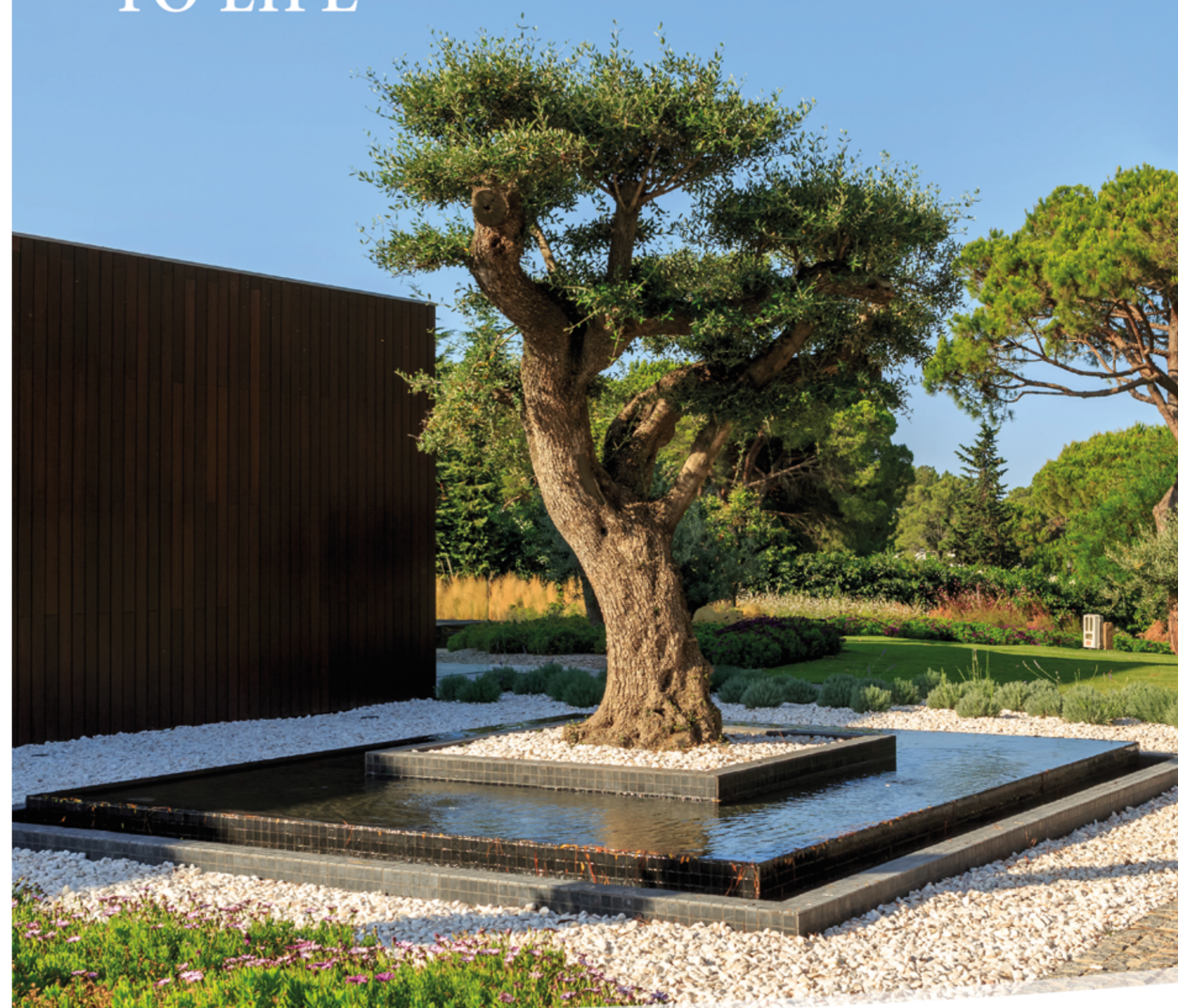
As Portugal is a relatively small country, with real estate transactions numbering about

115,000 in 2015, and a property market that has recently gone through a period of readjustment and recession, it is one of the European countries in which the greatest evolution in the real estate brokerage industry has been seen, and is now a case study in terms of quality and success of companies operating in it.

You are an executive; you are responsible for your life as a broker, mother and wife. How do you manage your time?

Do you know how I manage it all? Simply by being a woman. It has been proved that the female brain is able to focus on a number of things at the same time. And, when a woman has the energy needed and ability to prioritize and organise tasks, she can do miracles. So, I think that the hardest thing is to find the right balance to be able to cope with all of this. Having at my side someone with a great capacity for mutual help, organisation and knowhow, makes everything easier, in a positive way.

BRINGING YOUR GARDENS TO LIFE



Experts in garden creation, Q Landscape focuses on developing innovative, sustainable and unique solutions, transforming your ideas into outdoor spaces you'll never tire of admiring.

Let Q Landscape build your garden!





O que tem de especial o Porto e o que o liga à cidade?

Os portuenses, claro, é uma gente diferente do resto do país. Cresci lá. Vai ser sempre a minha cidade.

Do que tem saudades?

Saudades... de algumas coisas: dos cafés, por exemplo, que já não há. Os cafés transformaram-se em bancos. Até o barbeiro passou a ser um banco. Tenho saudades da Avenida da Boavista ter pouco movimento, de passarem os eléctricos. Agora não se pode andar lá, é uma grande confusão. Tenho saudades de um Porto mais calmo. Só se vêem turistas, como em Lisboa. Há quem goste de visitar a cidade no meio desta confusão e de estar em 'bichas' (filas). No outro dia, foi inaugurado um museu (MAAT) e as pessoas consumiram horas e horas para irem ver o museu de borla.

Deixou o Porto e veio para Lisboa...

Nunca deixei o Porto ou, pelo menos, o Porto nunca me deixou (*risos*).

Chico Fininho, Anel de Rubi... continuará sempre com o mesmo registo?

Não posso mudar a minha voz. Muito menos agora com a minha idade. O que é que hei-de mudar? Nada.

Um Fado, por exemplo...

Oh, sim, exactamente. Cantar um Fado (*risos*). Não há que chegue já? Há que sobre!

Como olha a música em Portugal?

Está um bocado como o mundo inteiro. Está fraquinha. Muita coisa não tem nada a ver com música, mas chamam-lhe música.

Oporto is special what connects you to the city?

The people of Oporto, of course, they are a different people from the rest of the country. It's my city. It will always be my city.

What do you miss about it?

What do I miss...some things: cafés, for examples, that are no longer there. The cafés have been turned into banks. Even the barber's has become a bank. I miss the Avenida da Boavista in its less busy days, when trams passed by. You can't even walk there now, it's all so confusing. I miss a calmer Oporto. All you see is tourists, like in Lisbon. There are some people that like visiting the city in the middle of this confusion and having to queue up. The other day, a museum was opened (MAAT) and people wasted hours and hours to go and see the museum for free.

You left Oporto and came to Lisbon...

I never left Oporto or, at least, Oporto never left me (*He laughs*).

Chico Fininho, Anel de Rubi... will you stick with the same register?

I can't change my voice. And now, with my age, even less so. What am I supposed to change? Nothing.

A Fado song, for example...

Oh, yes, exactly. Sing a Fado song (*he laughs*). Aren't there enough already? There are more than enough!

What's your view of music in Portugal?

It's a bit like the whole world. It's poor. Much of it has nothing to do with music, but they call it music.

O que falta então?

As pessoas cansarem-se e pensarem que a música tem que ser feita por músicos. Assim como as operações têm de ser feitas por cirurgiões. Há aí muito 'chico esperto' a querer fazer música e cantar. Felizmente para nós ainda bem que não há 'gajos' aí a querer fazer-se de médico. Se não morria muita gente. Mas há aqueles David Guetta's e tal, artistas que nem sequer têm ideia do que é tocar uma campanha, mas pronto.

O mundo tomou-se demasiado fácil?

Sim. Informação a mais. As pessoas acham que apanhando a informação pela rama já sabem tudo. Mas a cultura não é bem isso.

O Rui é dos bons...

Sou pelo menos diferente. Não há ninguém igual a mim (*risos*). As pessoas na rua conhecem-me pela voz.

Hard Rock foi aquele álbum que o lançou, e nunca mais parou. O que tinha de especial?

Sei lá. Eu tinha 22 anos. A época era especial. Foi poucos anos depois do 25 de Abril. Ainda vínhamos muito a cheirar a mofo. Foi uma época diferente em Portugal que nunca mais se vai repetir. Embora ache que bem precisávamos de uma valente vassourada.

Porque diz isso?

Está à vista de todos. Já tivemos 40 anos para perceber que precisamos de uma vassourada.

Com o que é que não concorda?

Com o pagar dos luxos aos políticos, das asneiras dos políticos, que reiteradamente as fizeram e continuam a fazer. Ninguém responde perante o povo, a quem sugaram o dinheiro e cobraram os impostos. Falta-nos cá um Sérgio Moro, ou um Baltasar Garzón. Não sei se o Carlos Alexandre é isso, não tenho a certeza.

Então não concorda com as políticas actuais. De que precisam as futuras políticas?

Para já tem que haver a reforma da justiça urgentemente em Portugal, que os políticos nunca tiveram a coragem de fazer. Temos um sistema de justiça em que, pelo que sei, os juizes não são controlados. Portanto, os juizes mandam em Portugal e também há juizes corruptos. É um ciclo vicioso que não pára. Vimos agora a vergonha com as eleições dos Açores em que 60 e tal por cento da população nem sequer se dá ao trabalho de ir votar. E em Portugal continental caminha para lá, claramente.

What's missing then?

People need to get it into their heads that music needs to be made by musicians. Just like operations need to be done by surgeons. There are a lot of smart-alecks that want to make music and to sing. Fortunately for us there are no 'dudes' out there that want to become doctors. If there were, many people would die. But there are those David Guetta's and such, artists that don't have the merest notion of what it is to play an instrument, but what can you do?

Has the world become too easy?

Yes. Too much information. People think that if they get information about the business, then they know it all. But that's not really what culture is.

You're one of the good ones...

I'm different at least. There's no one like me (*he laughs*). People know me for my voice.

Hard Rock was the album that kicked it all off, after which you never looked back. What was so special about it?

Who knows? I was 22. It was a special time. Just a few years after the April 25 Revolution. We were still just coming out of the shadows of dictatorship. It was a different era in Portugal, which can never be repeated. Although I believe that we really need a good sweeping out.

«Muita coisa não tem nada a ver com música, mas chamam-lhe música» \ \ «Much of it has nothing to do with music, but they call it music»

Why do you say that?

It's there for all to see. We've now had 40 years to understand that we need a good sweeping out.

What is it that you don't agree with?

Paying for the luxurious lives of politicians, the screw-ups of politicians, which they do again and again, and never stop. No one answers to the people, from whom they suck out their money and take all their taxes. What we need is a Sérgio Moro, or a Baltasar Garzón. I don't know if Carlos Alexandre is this; I'm not sure.

So you don't agree with current policies? What do future policies need then?

For one thing the justice system urgently needs to be reformed in Portugal, which politicians would never have the nerve to do. We have a justice system in which, from what I can see, the judges aren't controlled. Therefore, the judges rule in Portugal and there are also corrupt judges. It's a vicious circle that never ends. We've now seen the shameful situation of the Azores elections, in which 60-or-so percent of the population couldn't even be bothered to vote. And that's clearly the way it's heading in mainland Portugal.

As pessoas já não acreditam em nenhum político?

Nenhum. A maior preocupação dos políticos, no mínimo, deveria ser a abstenção, mas os políticos fazem a abstenção funcionar a favor deles. Um dia isto vai acabar mal, tem que acabar mal.

Quando diz acabar mal, refere-se a outra revolução?

Tem de haver outra. Não venham cá falar que isto é que é a democracia que se apregooou depois do 25 de Abril, porque isto é tudo menos isso. Eles que invocam e andam sempre com a democracia na boa deviam fazer um exame de consciência. A palavra não pode ser pronunciada em vão, gratuita e levianamente. E a palavra democracia é a maior 'prostituta' de Portugal, anda nas bocas todas. Na própria Europa o conceito de democracia está muito adulterado, e a culpa é dos governos, dos partidos.

Há algum partido com o qual se identifique?

Não me identifico com nenhum partido há muitos anos. Os partidos têm vícios, obedecem a cartilhas, e tem muitos segredos, muitos armários. Quando vota apenas 50% da população, falam nos 50% como se fosse a população toda. Esquecem-se de que nos outros 50% estão milhões de portugueses. No fundo com a verdade nos enganam. Agora é a Caixa Geral de Depósitos, antes foi a EDP, a TAP, os estádios, todos os negócios que fazem.

E da nomeação do António Guterres a Secretário das Nações Unidas, o que nos tem a dizer?

Não acho que a eleição do Guterres para as Nações Unidas nos traga algo de especial. Traria algo de especial a Assembleia da República juntar-se e fazerem alguma coisa em conjunto pelo povo que cá vive.

E o mundo...

O mundo também está à beira de uma terceira guerra mundial. Os brinquedinhos do Putin e os brinquedinhos dos americanos. Uma parte da humanidade está a caminhar para o abismo, para o suicídio colectivo.

O Rui celebrou, no ano passado, 35 anos de carreira. O que ficou destes anos, e com o que podemos contar ainda?

Não podem esperar assim grande coisa. Quero é viajar e trabalhar menos. Já prejudiquei muito a minha vida familiar, para andar a ganhar dinheiro. Agora, se puder, vou fazer aquilo que não fiz enquanto tenho alguma energia. Mais dez anos e tenho quase 70 anos. Brincamos, não?! Comprei muitos livros, quero ter tempo para ler. Ainda eu vivo aqui, no campo, há vinte e tal anos. Se eu vivesse em Lisboa estaria maluco, ou nem sei se ainda estaria vivo.

«Não se ama alguém que não ouve a mesma canção»?

Não, não, não. Impossível. Por isso é que me separei, eu não ouvia a canção dela, nem ela a minha.

Don't people believe in any politicians anymore?

Not one. The greatest concern of politicians, at the very least, should be abstention; but politicians make abstention work in their favour. One day this will all turn out badly; it has to end badly.

When you say end badly, are you talking about another revolution?

There has to be another one. You can't say that this is the democracy that was trumpeted after April 25, because this is anything but. Anyone who invokes and walks around citing democracy needs to examine their conscience. This is a word that can't be said in vain, freely and lightly. And the word democracy is Portugal's greatest 'prostitute', it's on everyone's lips. In Europe itself, the concept of democracy is very adulterated, and the blame lies with the governments, the parties.

Is there any party you identify with?

I haven't identified with any party for years. The parties have their vices, they obey the hymn sheet, and they have many secrets, many closets. When only 50% of the population votes, they talk about the 50% as if it was the entire population. They forget that in the other 50% are millions of Portuguese people. Basically they trick us with the truth. Now it's the Caixa Geral de Depósitos, before it was EDP, TAP, the stadiums, all the business they do.

And what do you have to say about António Guterres being named General Secretary of the United Nations?

I don't think Guterres being voted for in the United Nations will bring us anything special. It would bring something special if the Assembly of the Republic got together and did something as one for the people that live here.

And the world...

The world too is on the verge of a third world war. Putin's little toys and the American's little games. A part of humanity is walking towards the abyss, towards collective suicide.

Last year you celebrated 35 years of career. What have these years ended in and what can we expect still?

You can't expect too much. What I want is to travel and to work less. I've already greatly harmed by family life, to go and make money. Now, if I'm able, I'm going to what I didn't do while I still have the energy. Another ten years and I'll be almost 70. It's a joke, right?! I've bought many books; I want the time to read them. I still live here in the countryside, for twenty or so years. If I had lived in Lisbon I would have gone crazy; I don't even know if I'd still be alive.

«You can't love someone who doesn't hear the same song»?

No, no, no. Impossible. That's why I separated; I wasn't listening to her song, she wasn't listening to mine.



DESCOBERTA DOS GRANDES VINHOS

WWW.HERITAGEWINES.PT

ART & CULTURE

JOAN PUNYET MIRO

A importância do legado The importance of the legacy

Foi só quase em adulto, e já depois da partida do avô, que Joan Punyet Miró, o neto, percebeu, verdadeiramente, que todos aqueles quadros, cheios de traços, cores e formas, tinham marcado o mundo para sempre. Joan Miró era um afamado pintor, escultor e ceramista. O neto sabia-o. Mas a aura de proximidade familiar sobrepôs-se à notoriedade de uma profissão que, em pequeno, pouco entendia. Embora, como explicou à **Villas&Golfe**, sempre tivesse tido noção de que o seu avô era diferente dos outros. «É claro que quando se vive num ambiente artístico não se repara em certos detalhes». Mas, alguns desses pormenores, a que na altura não prestou atenção, ficaram afinal gravados na sua memória. E foi com eles que conseguiu completar uma das maiores telas pintadas por Joan Miró, a da admiração de um neto pelo seu avô.

It was only when he was almost an adult, and already after his grandfather had passed, that Joan Punyet Miró, his grandson, truly understood that all those paintings, full of lines, colours and shapes, had irrevocably marked the world. Joan Miró was a famous painter, sculptor and ceramic artist. His grandson knew him. But the aura of family ties disguised the fame of a profession, which, when young, he understood little of. Although, as he explains to **Villas&Golfe**, he was always aware that his grandfather was different to other people. «Of course, when you live in an artistic environment you don't notice certain details». But, some of these details, to which he didn't pay attention at the time, have remained engraved in his memory after all. And it was with them that he managed to complete one of the largest canvases painted by Joan Miró, that of the admiration of a grandson for his grandfather.

TEXTO TEXT FILOMENA ABREU (COM A COLABORAÇÃO DE TIAGO FEIJÓO \\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY 1 GABRIEL RAMON, 2 @PMC, 3 A 7 ARQUIVO SUCCESSIÓ MIRO



JOAN PUNYET MIRO NO ESTÚDIO SERT, EM PALMA DE MAIORCA 2016 \\ JOAN PUNYET MIRO IN THE SERT STUDIO, IN PALMA DE MALLORCA 2016



SALA DE EXPOSIÇÃO MIRÓ, NA FUNDAÇÃO SERRALVES 2016 \\\ MIRÓ EXHIBITION ROOM, AT THE SERRALVES FOUNDATION 2016

Diz o ditado que aquilo que é verdadeiramente importante uma pessoa não esquece. Por isso, Joan Punyet Miró recorda, da sua juventude, com mais naturalidade, o avô do que o artista. Dessas imagens fazem parte «os encontros familiares e os almoços de domingo, algumas tardes no terraço da sua casa a merendar ou a celebração de algum aniversário, e Festas de Natal». Foi de um desses momentos que retirou uma imagem que nunca lhe saiu da cabeça. «Um dia, almoçava na casa dos meus avós e fui incapaz de deixar de observá-lo. Estava compenetrado a examinar um osso de frango que tinha retirado do prato. Para minha surpresa, limpou-o e guardou-o no bolso. Para um rapaz de dez anos, era uma imagem muito estranha. Anos depois, descobri que aquele osso tinha sido utilizado para a realização da escultura *Chien Oiseau*, de 1981».

Hoje, sabe também que houve, afinal, instantes, em que viu o avô e o artista fundidos no mesmo homem. Uma tomada de consciência que foi acontecendo aos poucos, como quando lhe foi permitida a entrada num espaço que até então esteve serenamente guardado. Um momento de tal maneira marcante que até a data merece ser destacada. Foi no dia 20 de Abril de 1978, quando Joan Miró completou 85 anos. O neto, Joan Punyet Miró, recebeu permissão para entrar no estúdio do avô, pela primeira vez. Acompanhavam-no a avó, Pilar, e o irmão, Teo. «Foi a única ocasião em que visitei Miró na oficina Sert. Recordo-me de que me fascinou o colorido das suas obras e o odor do seu estúdio. As obras de grande formato encontravam-se longe da entrada e monopolizaram

«O que mais me impressionou foi a enorme quantidade de telas em branco que tinha preparadas para trabalhar no futuro» \\\ «What impressed me most was the large number of blank canvases that he had prepared to work on in the future»

The saying goes that you never forget what is truly important. As such, Joan Punyet Miró more naturally recalls his grandfather than the artist, from his youth. The images he recalls include «family gatherings and Sunday lunches, some afternoons on the terrace of his house, having tea, or celebrating birthdays and Christmas». It was one of these moments that he recalls an image that have never since left his head. «I recall on one occasion, when dining at my grandparent's house, I was unable to take my eyes off him. He was absorbed in examining a chicken bone, which he had taken off his plate. To my surprise he gave it a clean and put

it in his pocket. For a boy of ten years, it was the strangest of images. And it wasn't until years later that I discovered that this self-same bone had been used for the realisation of the sculpture *Chien Oiseau*, from 1981». Today, he also knows that there were, after all, instants, in which he saw his grandfather and the artist, merged in the same man. A realisation that has been happening little by little, like when he was allowed to enter a space, which until then has been quietly off limits. A moment of that was so striking that even the date is worthy of being highlighted. It was on April 20, 1978, when Joan Miró turned 85. His grandson, Joan Punyet Miró, was given permission to enter his grandfather's studio for the first time. His grandmother, Pilar, and his brother Teo accompanied him. «It was the only occasion on which I visited Miró in the Sert workshop. I recall that the colours of his works fascinated me and the smell of his studio. The large-format works were in the part furthest away from



SOBRETEXIM 12, 1973



PAINTING, 1953



LE CHANT DES OISEAUX À L'AUTOMNE, 1937



PERSONNAGE, 1960

«Uma colecção como esta, na minha opinião, deve permanecer unida. Anular a sua venda foi um passo importante para evitar a dispersão das obras» \\ «A collection like this, in my opinion, should be kept together. Cancelling its sale was an important step towards avoiding the dispersion of the works»



JOAN MIRÓ E PILAR JUNCOSA NO MAS MIRÓ, MONT-ROIG C. 1950
JOAN MIRÓ AND PILAR JUNCOSA AT MAS MIRÓ, MONT-ROIG C. 1950

a minha atenção devido ao colorido dos fundos e à contun-
dência do traço. Recordo-me que havia grupos de seis ou
oito quadros, de pequeno formato, espalhados pelo chão,
em que trabalhava simultaneamente. Tinha de mover-me
com cuidado para não tropeçar num quadro ou em algu-
ma das mesas, que transbordavam de garrafas, pincéis e
latas de tinta. Sem dúvida, um dos detalhes que mais me
impressionou foi a enorme quantidade de telas em branco
que tinha preparadas para trabalhar no futuro».

Mas o futuro tem por vezes o pavio curto. Hoje, volvidos
33 anos desde o desaparecimento do artista, o neto conti-
nua empenhado em elevar com orgulho um nome incon-
tomável do movimento surrealista. Desde a Successió Miró
[uma empresa criada em 1996 para administrar os direitos
das obras do artista] juntamente com as fundações de
Barcelona e de Palma de Maiorca, que realizam um inten-
so trabalho de difusão da sua obra através de exposições.
«Além disso, entre outras tarefas, estou envolvido na pu-
blicação de catálogos detalhados e processos de autenti-
cação. Tudo isto será reforçado com a recém-criada Fun-
dação Mais Miró, em Mont-roig, Tarragona», contou o neto.

Por cá, em Portugal, mais propriamente no Porto, ficou
resolvida há alguns meses uma questão que tocou temas
sensíveis à nação, como a cultura, a política e o dinheiro.
Tudo pesado, ficou a ganhar o país com a *Materialidade e
Metamorfose* de Joan Miró, que passou a figurar na Casa
de Serralves. Sobre isso, Joan Punyet Miró demonstrou a
sua satisfação com o desfecho da história. «Uma colec-
ção como esta, na minha opinião, deve permanecer unida.
Anular a sua venda foi um passo importante para evitar a
dispersão das obras, tendo sido o desempenho do Estado
português exemplar. Agora, a cidade do Porto, em particu-
lar, e todos os portugueses, contam com um importante
legado para acrescentar à sua herança cultural». E a im-
portância dessa herança não passa despercebida ao públi-
co, que um pouco por todo o mundo exalta os quadros do
artista. O segredo, esse, poderá estar em muitos detalhes.
Na simplicidade dos traços, nas cores vivas e na mágica
pessoa que terá sido Miró.*

* Agradecimento especial ao especialista em arte Miquel Trafach

the entrance and monopolised all of my attention thanks
to the colour of their backgrounds and to the forceful-
ness of the strokes. I recall that there were groups of six or
eight small-format paintings scattered on the floor, which
he was working on at the same time. I had to move about
with care so as not to bump into a picture or into one of the
tables, overflowing with bottles, brushes and tins of paint.
Unquestionably, one of the details that most impressed me
was the large number of blank canvases that he had pre-
pared to work on in the future».

But the future sometimes has a short fuse. Today, 33
years since the artist passed, his grandson remains com-
mitted to proudly promoting an unavoidable name of the
surrealist movement. From Successió Miró [a company
created in 1996 to manage the rights of the works by the
artist], to foundations in Barcelona and Palma de Mallorca,
which work hard to promote his work through exhibitions.
«In addition, among other tasks, I am involved in the pub-
lication of detailed catalogues and in processes of authen-
tication. All this will be reinforced by the recently-created
Mas Miró Foundation, in Mont-roig, Tarragona», the grand-
son explains.

Back on Portuguese soil and more precisely in Oporto, a
few months ago an issue was settled that touched sensi-
tive issues in Portugal, those of culture, politics and money.
Everything considered, the country stands to gain with the
Materiality and Metamorphosis of Joan Miró, which now
appears in the Casa de Serralves museum. Joan Punyet
Miró shows his satisfaction with how the story ended. «A
collection like this, in my opinion, should be kept together.
Cancelling its sale was an important step towards avoiding
the dispersion of the works, with the action of the Portu-
guese state exemplary. Now, the city of Oporto, in particu-
lar, and all Portuguese people, have an important legacy to
add to their cultural heritage». And the importance of this
heritage hasn't gone unnoticed by the public, who, all over
the world, praise the artist's work. The secret may be in the
many details. In the simplicity of the strokes, in the bright
colours and in the magical person that Miró was.*

* Special thanks to art specialist Miquel Trafach

VISION BECOMES REALITY

- PROJETOS POR MEDIDA
- TERMO-MOLDAGEM E MONTAGEM EM CORIAN
- MÁRMORES E GRANITOS

Quality Network INDUSTRIAL PARTNER DuPont™
COMPAC THE NEW FLOOR COATING
NEOLITH DIMENSIONAL SURFACE
DEKTON SURFACE COATING
SILKSTONE

LSSTONES®
MÁRMORES - GRANITOS - SUPERFÍCIES SÓLIDAS

WWW.LSSTONES.PT

TEL: +351 210 878 496 | comercial@lsstones.pt | algarve@lsstones.pt



INSPIRING PLACES

PESTANA PALACE LISBOA

O charme clássico na contemporânea Lisboa
Classical charm in contemporary Lisbon

TEXTO TEXT ANDREIA FILIPA FERREIRA \\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY © PESTANA HOTEL GROUP



Aos primeiros passos, entre as árvores de copa que parecem esconder um cenário único, a elegância clássica do Pestana Palace Lisboa Hotel & National Monument surpreende os hóspedes que procuram um ambiente sofisticado e luxuoso. Facilmente, a aura dos tempos que já lá vão incorpora o espírito dos visitantes, que são recebidos pela simpatia dos porteiros que guardam o frontão de mármore. Atribuindo um charme remoto a uma estadia bem contemporânea, o luxuoso Pestana Palace Lisboa Hotel & National Monument encontra-se instalado no Palácio do Marquês Valle Flór, construído no final do século XIX. Solene e requintado, este refúgio bem perto de reconhecidas atrações turísticas da capital portuguesa, como a Torre de Belém (a poucos quilómetros) e o Mosteiro dos Jerónimos (a poucos metros), convida os seus hóspedes a embarcar numa viagem pelo passado, com cada recanto a evocar uma genuína mistura de vivências.

Começamos por descobrir os encantos deste palácio. Se os jardins enamoram, as salas que se encontram pelo espaço interior conquistam pela sua beldade. A sala Luís XVI, com originais medalhões esculpidos, apresenta tons que a tornam o local perfeito para relaxar depois de saborear o pequeno-almoço. Do outro lado do corredor, a sala Renascença deslumbra os olhares graças ao revestimento em madeira trabalhada e à luz que, fugitiva, escapa pelos vitrais. Já na sala Japonesa, que eterniza o gosto oriental tão em voga na altura da construção do palacete, revela um espantoso trabalho de pintura no tecto. A sala Luís XV, por sua vez, cativa pela exuberância do estilo *rocaille*,

During those first few steps, amid canopied trees, which seem to hide a unique setting, the classical elegance of the Pestana Palace Lisboa Hotel & National Monument amazes guests looking for a sophisticated and luxurious environment. The aura of times gone by easily takes hold of visitors' imaginations, who are welcomed by friendly porters guarding the marble fronton. Attributing historical charm to a fully contemporary stay, the luxurious Pestana Palace Lisboa Hotel & National Monument is housed in the Palace of the Marquis Valle Flór, built at the end of the 19th century. Majestic and exquisite, this refuge not far from well-known tourist attractions of the Portuguese capital, such as the Tower of Belém (a few kilometres away) and the Jerónimos Monastery (a few metres away), invites its guests to embark on a journey into the past, with every corner evoking a genuine blend of experiences.

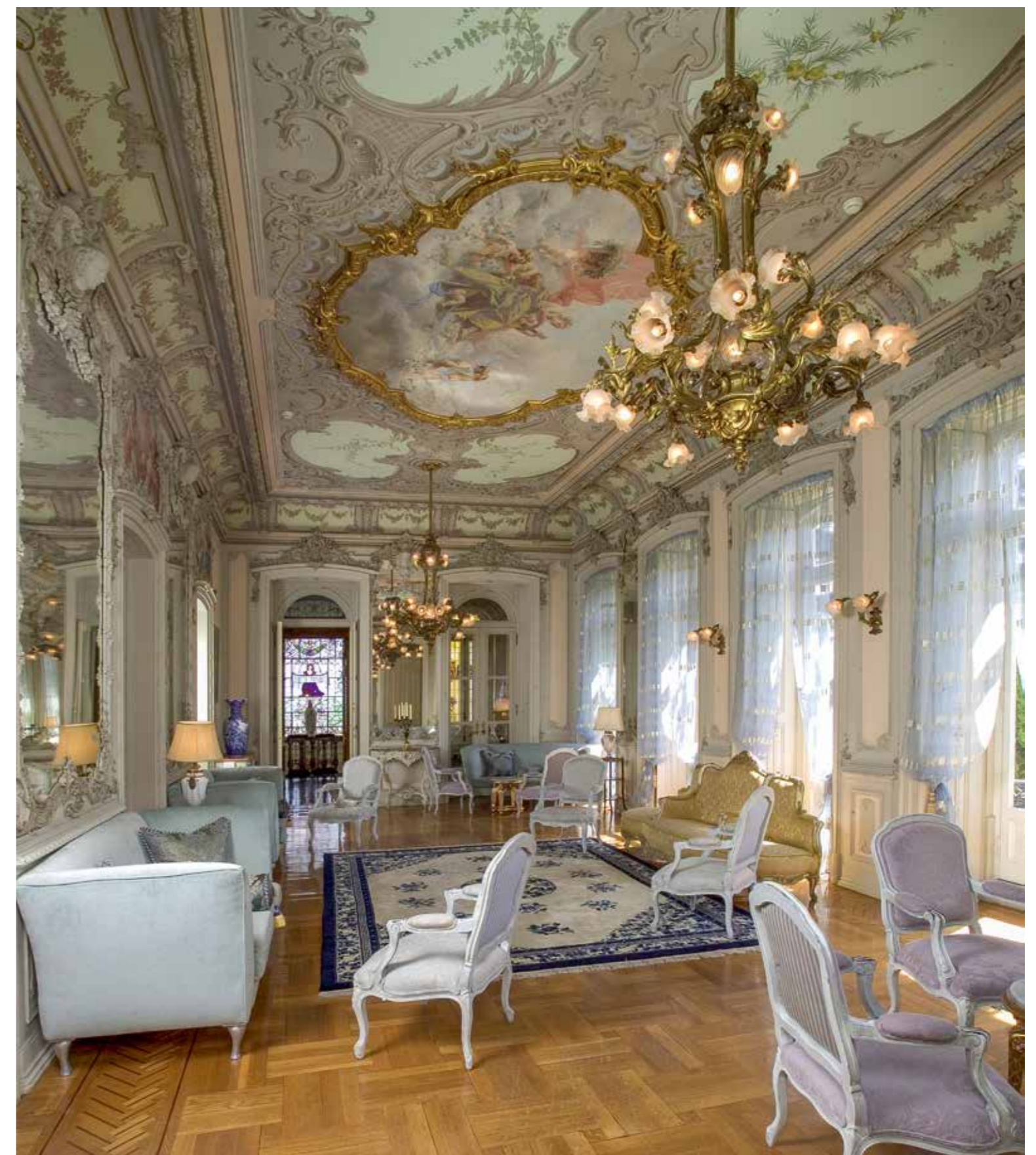
We begin by discovering the charms of this palace. If the gardens have you in awe, the rooms to be found in the interior conquer with their beauty. The Louis XVI room, with its original carved medallions, presents a colour palette to make it the perfect place to relax after enjoying breakfast. On the other side of the corridor, the Renaissance room astounds for its carved wooden lining and for the light escaping through the stained glass windows. In the Japanese room, which perpetuates the oriental tastes so en vogue at the time the palace was built, reveals a stunning ceiling painting. For its part, the Louis XV room captivates through the exuberance of its *rocaille* style, through its blue and golden hues and through its mirrors. Finally, the chapel

pelos tons azuis e dourados e pelos espelhos. Por fim, a capela dedicada à Imaculada Conceição, a rainha e padroeira de Portugal, é de visita obrigatória.

Quanto aos quartos, esses, enchem o Pestana Palace Lisboa Hotel & National Monument de uma solenidade clássica. Com vistas para os fabulosos jardins, para o bairro que circunda o palácio ou para o rio Tejo, as tipologias de alojamento dividem-se entre quartos clássicos e suítes reais. Os primeiros, espaçosos e luminosos, são indicados para as famílias que procuram privacidade, tranquilidade e, sobretudo, uma estadia marcada pelo requinte. Já as quatro

dedicated to the Immaculate Conception, the queen and patron saint of Portugal, is a must-see.

As for the accommodation rooms, these fill the Pestana Palace Lisboa Hotel & National Monument with classical solemnity. With views over the fabulous gardens, over the neighbourhood surrounding the palace or over the River Tagus, the accommodation styles include classic rooms and royal suites. The former, spacious and bright, are ideal for families looking for privacy, tranquillity and, above all else, a stay marked by refinement. The four iconic royal suites, named in honour of the last Portuguese royal





icónicas suítes reais, nomeadas em honra da última família real portuguesa e com uma decoração distinta em estilo Luís XVI, são incrivelmente românticas e permitem que os hóspedes durmam naqueles que eram os antigos quartos dos marqueses.

Para saborear as iguarias da gastronomia portuguesa, o restaurante Valle Flór é o sítio adequado neste palácio. Com todo o rigor francês espelhado na decoração do espaço, que carimba também tons frescos verdes e azuis, cumprimentados pelas enormes janelas, este restaurante agracia os hóspedes com um menu de degustação composto por cinco pratos ou um menu de mariscos em sete etapas. À mesa, a manteiga de ovelha com ervas aromáticas e o azeite de Trás-os-Montes são imperdíveis. Igualmente elegante, mas com uma atmosfera mais informal, o Bar Allegro, rapidamente reconhecível pela sua decoração encamada, presenteia os paladares com uma carta completa de *all-day dining*, *cocktails*, vinhos e champagnes.

family and with unique Louis XVI style decoration, are incredible romantic, enabling guests to sleep in what were the old bedrooms of the marquises.

To sample the delicacies of Portuguese gastronomy, the restaurant Valle Flór is the right place in this palace. With French class reflected in the décor of the space, also to be felt in the fresh green and blue colours, joined by huge windows, this restaurant treats guests to a tasting menu made up of five courses or a shellfish menu in seven stages. Highlights not to be missed include the ewe's butter with herbs and the Trás-os-Montes olive oil. Equally elegant, but with a less formal atmosphere, the Bar Allegro, easily recognisable for its red décor, presents the palate with a full menu of all-day dining, cocktails, wines and champagnes.



RUMO CERTO
CONQUISTE O MELHOR DO SEU MUNDO

No meio do mar e em plena tempestade resistem melhor os navios solidamente construídos, com madeiras e cordames de primeira qualidade. Acreditamos que a segurança é mais importante que a rapidez das viagens. A nossa missão é proteger o seu património.

É também no compromisso entre pessoas que se constroem os vínculos duradouros e firmes que mantêm a confiança no rumo traçado. Desenvolvemos conceitos de relacionamento baseados no saber antigo, testado pelos séculos de prática bancária. Para nós, a tradição deve ser o que era.

Ser é mais importante do que ter. Por isso é mais difícil e mais valioso. Mas ter é um passo fundamental para os melhores. Porque ter comprova que ser vale a pena.

**Queremos que Seja Private. Connosco.
Conquiste o melhor do seu Mundo.**

INSPIRING PLACES

SÃO MIGUEL

A ilha verde \ \ The green island

TEXTO TEXT MARIA AMÉLIA PIRES \ \ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY © VISITAZORES





Situada no grupo oriental, S. Miguel é a maior das ilhas açorianas e uma das principais portas de entrada do arquipélago. As suas paisagens floridas, a impressionante beleza das suas lagoas e jardins, as muitas reservas florestais, os inúmeros monumentos que ilustram a história e o bulício das suas cidades fazem de S. Miguel um dos destinos mais completos dos Açores.

Se houve tempos em que a sua economia assentava grandemente na produção de laranja, nos finais do século XIX houve necessidade de se apostar no cultivo do tabaco, do ananás e criaram-se as únicas plantações de chá da Europa: Gorreana e Porto Formoso. No entanto, nos últimos tempos, o maior dinamismo de S. Miguel deve-se ao turismo. E talvez as principais responsáveis sejam aquelas imagens que nos deslumbram, lagoas coloridas que se abrem na verdejante paisagem.

Located in the eastern group, São Miguel is the largest island in the Azores and one of the main gateways to the archipelago. Its floral landscapes, the impressive beauty of its lakes and its gardens, the many forest reserves, the countless monuments illustrating the history and the bustle of its towns, make São Miguel one of the most comprehensive destinations of the Azores.

There were times in which its economy was based largely on growing oranges, but at the end of the 19th century the focus had to be shifted towards growing tobacco, pineapples, while Europe's only tea plantations were created: Gorreana and Porto Formoso. Even so, in recent years, São Miguel's brio has primarily been down to tourism. And the main culprits behind this are possibly those images that amaze us, colourful lakes developing into the verdant scenery.

In the west, the Lagoa das Sete Cidades, formed by the union of the Lagoa Azul and of the Lagoa Verde, is the

A oeste, a Lagoa das Sete Cidades, formada pela união da Lagoa Azul e da Lagoa Verde, é a maior. Está rodeada por uma densa vegetação cortada por caminhos ladeados de hortênsias e criptomérias e oferece inúmeros miradoiros, à medida que se desce até à pacata localidade das Sete Cidades.

Quase no centro da ilha, bem perto da Ribeira Grande, encontra-se a Lagoa do Fogo, rodeada por uma Reserva Natural. Mais a oriente, está a Lagoa das Furnas, abraçada por flores e árvores e bafejada por um odor a enxofre que denuncia a proximidade das caldeiras, onde se colocam os tachos que confeccionam o famoso cozido. Na vila das Furnas, podem ver-se as caldeiras em ebulição, com géiseres de água fervente e pequenas fontes, de onde brotam águas minerais. Nas Furnas há também um campo de golfe com 18 buracos e existe o Parque Terra Nostra: lagoas,

island's largest body of water. It is surrounded by dense vegetation, cut through by pathways flanked by hydrangeas and cryptomeria (Japanese cedar) and boasts countless lookout points, as you make your way down to the peaceful settlement of Sete Cidades.

Almost in the centre of the island, close to Ribeira Grande, we find the Lagoa do Fogo, surrounded by a nature reserve. More to the east stands the Lagoa das Furnas, embraced by flowers and trees, where the scent of sulphur lingers, revealing the proximity of the calderas, in which locals place their pots to cook their famous stews. In the town of Furnas, these volcanic holes can be seen bubbling away, with geysers of boiling water and small springs, spouting mineral



piscina termal e opulenta vegetação, com espécies raras provenientes de todo o mundo.

Percorrendo a recortada orla costeira, cheia de entrantes e salientes, há praias de areia preta e algumas piscinas naturais formadas pelos corrimentos de lava em direcção ao mar. As praias mais populares são as do Pópulo e da Milícia, bem próximas de Ponta Delgada.

Mas a soberba beleza natural de S. Miguel vê-se complementada pela riqueza das suas igrejas, capelas e ermidas, a imponência das suas fortalezas, a harmoniosa presença das suas mansões e pelas inúmeras opções de lazer. Em Ponta Delgada, a capital administrativa do arquipélago, visite as Portas da Cidade, a Igreja Matriz, o Convento de Nossa Senhora da Esperança, o Forte de São Brás e a Ermida de Nossa Senhora Mãe de Deus, entre muitos outros pontos de interesse. A cidade respira história e seduz pelo seu ambiente cosmopolita, pela gastronomia, pelos seus românticos jardins, pelas suas ruas apertadas e calcetadas.

Muito mais esconde S. Miguel, mas para descobrir as paisagens que se ocultam e se revelam com as fumarolas que dançam ao sabor do vento será necessário um prolongado encontro com a terra e suas gentes.

waters. In Fumas there is also an 18 hole golf course and the Terra Nostra Park: lakes, a thermal pool and lush vegetation, with rare species from all over the world.

Passing along the rugged coastline, with its many inlets and outcrops, there are beaches of black sand and some natural pools formed by the lava flowing towards the sea. The most popular beaches are Pópulo and Milícia, not far from Ponta Delgada.

But the superb natural beauty of São Miguel is complemented by the wealth of its churches, chapels and hermitages, by the impressiveness of its forts, by the harmonious presence of its mansions and by its countless leisure options. In Ponta Delgada, the administrative capital of the archipelago, take time to visit the Portas da Cidade (City Gates), the Igreja Matriz church, the Convent of Our Lady of Hope, the Fort of São Brás and the Hermitage of Our Lady Mother of God, among many other points of interest. The city is awash with history, while seducing with its cosmopolitan atmosphere, with its gastronomy, with its romantic gardens, with its narrow cobbled lanes.

São Miguel hides so much more, but to discover its landscapes that are hidden and revealed with the fumaroles dancing at the whim of the wind, a prolonged meeting with the land and its people will be necessary.



©2015 Starwood Hotels & Resorts Worldwide, Inc. All Rights Reserved. The Luxury Collection and its logos are the trademarks of Starwood Hotels & Resorts Worldwide, Inc., or its affiliates.

REAL ESTATE



PINE CLIFFS A LUXURY COLLECTION RESORT

Modern and Contemporary Luxurious Villas.
Your new Home.



PINECLIFFS.COM | INFO@PINECLIFFS.COM
REAL ESTATE SALES T. +351 269 500 300

PINE CLIFFS, A LUXURY COLLECTION RESORT LUXURY PROPERTIES BRANDED AND MANAGED BY THE LUXURY COLLECTION IS PART OF STARWOOD HOTELS & RESORTS WORLDWIDE, INC.

THE LUXURY United Kingdom (through) Engage/Resorts, Turismo a for use power, developer value of the Pine Cliffs Green Series of Luxury Collection Resort in any other logo of the Pine Cliffs Resort. Neither Starwood Hotels & Resorts nor its affiliates, nor any of its affiliates, are responsible for the content presented in this advertisement including but not limited to, any advertising claims, including profiles, real estate investment and sales guarantees, and data collection, use and privacy policies. This advertising material is for sale only. It is not a prospectus and is not to be used in connection with any offer of securities or other financial instruments. All rights reserved.



Sheraton
CASCAIS RESORT
THE RESIDENCES



The Residences At Sheraton Cascais Resort

3 and 4 Bedroom Luxurious apartments
at the most prestigious area of Cascais

sheratoncascaisresort.com
Real Estate Sales T. +351 214 829 100



©2016 Starwood Hotels & Resorts Worldwide, Inc. All Rights Reserved. Preferred Guest, SPG, Sheraton and their logos are the trademarks of Starwood Hotels & Resorts Worldwide, Inc., or its affiliates. For full terms and conditions, visit Starwoodcascaisresort.com.

INSPIRING PLACES

BAGAN

Sobrevoar o tempo \ \ Flying over time

TEXTO TEXT ANDREIA FILIPA FERREIRA \ \ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY © EASTERN SAFARIS - KEN SPENCE

Ao raiar do dia, quando os primeiros sinais de sol se mostram por entre a neblina, Bagan ganha o encanto de uma cidade que parece não ter dado pelo tempo passar. Tantas vezes considerada capital dos reinos que compuseram Myanmar, antiga Birmânia, Bagan é uma das mais inacreditáveis maravilhas do mundo, apesar do rótulo da UNESCO não lhe ter sido concedido (devido às intervenções feitas que não respeitaram o estilo arquitectónico original). De encanto singular, nas margens do rio Ayeyarwady, esta antiga capital de um império foi construída entre os séculos XI e XIII, principalmente pelas mãos do imperador Anawrahta, que implantou o budismo Theravada e mandou erguer milhares de templos naquela planície árida. Hoje, Bagan ainda revela o centro espiritual e cultural dos tempos remotos, sendo visíveis os santuários budistas que atraíam monges e estudantes de toda a Ásia, por uma área que se estende por mais de 40 km².

At the crack of dawn, when the first signs of the sun show themselves through the mist, Bagan takes on the charm of a city that seems not to have noticed the passing of time. Often considered the capital of the kingdoms making up Myanmar, formerly Burma, Bagan is one of the most unbelievable wonders of the world, despite the lack of UNESCO status (due to interventions made that did not respect the original architectural style). Singularly charming, on the banks of the River Ayeyarwady, this old capital of an empire was built between the 11th and 13th centuries, primarily at the behest of Emperor Anawrahta, who established Theravada Buddhism and who commissioned the construction of thousands of temples on that arid plain. Today, Bagan still reveals the spiritual and cultural centre of remote times, with the Buddhist sanctuaries that attracted monks and students from all over Asia visible over an area that stretches some 40 km².

Sobrevivendo a intempéries e invasões, milhares de templos repousam na planície de Bagan, a aguardar pela visita dos aventureiros que partem em busca de um conto épico, daqueles que parecem existir apenas no imaginário de literários. E, para esses aventureiros que sonham mais alto que o céu, talvez a melhor forma de conhecer Bagan seja exactamente nas alturas. Levantando às primeiras horas do dia, diversos balões de ar quente sobrevoam os santuários, exibindo uma autêntica obra de arte pintada por edifícios pontiagudos e piramidais com cúpulas douradas. Com pequeno-almoço, fruta ou champanhe a bordo e oferecendo panorâmicas deslumbrantes, os balões operados pela Eastern Safaris, por exemplo, levam os visitantes a conhecer, do alto, os mais conhecidos templos, como o icónico Shwezigon ou Ananda, o Shwesandaw, reconhecido pelos fantásticos pores-do-sol, e o Thatbyinnyu, um dos

Surviving bad weather and invasions, thousands of temples rest on the plain of Bagan, awaiting visits from adventurous spirits, who set out in search of an epic tale, of the kind that only seem to exist in the imagination of literary minds. And, for these adventurers that dream as high as the sky, maybe the best way to see Bagan is precisely from up in the skies. Rising up in the early hours of the day, a host of hot air balloons fly over the temples, producing a veritable work of art, painted with pointed and pyramidal buildings with golden domes. With breakfast, fruit or champagne on board, and offering incredible panoramic views, the balloons operated by Eastern Safaris, for example, take visitors on a tour, from up high, of the best known temples, such as the iconic Shwezigon or Ananda, Shwesandaw, known for its fantastic sunsets, and Thatbyinnyu, one of the highest in Bagan. Back on terra firma, bike trips along trails that seem



mais altos de Bagan. Já em terra, os passeios de bicicleta pelos trilhos que parecem levar o viajante numa odisseia pelo tempo são, da mesma forma, convidativos. Independentemente da opção de meio de transporte, certifique-se que não perde a despedida do sol, que lentamente parece enaltecer o brilho da cidade.

to take travellers on an odyssey through time are equally inviting. Independent of the means of transport you choose, make sure you don't miss the sun bidding farewell, slowly seeming to emphasise the glow of the city.



TOMÁS BARBOSA
Nutricionista Clínica do Tempo
Clínica do Tempo Nutritionist

+351 21 458 85 00
www.clinicadotempo.pt

A balança só não chega

Pesar-se é importante e deve ser uma tarefa habitual e diária, no entanto não é suficiente para relacionar o seu estado de saúde com o peso que tem.

A Organização Mundial de Saúde (OMS) desenvolveu um indicador que relaciona o peso com a altura, o Índice de Massa Corporal (IMC), e permite classificar o peso em função de alguns riscos de saúde, nomeadamente diabetes, hipertensão e hipercolesterolemia. Contudo, este indicador nada diz sobre como o seu peso se distribui ou como ele se compõe. Daí ser possível alguém ter um peso saudável, segundo o IMC, mas ter gordura em excesso, tomando-se ainda pior se esta se alojar no abdómen. Assim como é também possível alguém ter excesso de peso, segundo o mesmo índice, e ter níveis baixos de gordura.

Por conseguinte, e dada esta lacuna no IMC, o perímetro abdominal é também um importante indicador que deve usar de forma habitual, uma vez por semana, quando se for pesar. Com estes dois indicadores, saberá se mesmo mantendo o seu peso, ou não observando diferenças sig-

nificativas, mantém, aumenta ou diminui a gordura abdominal. Para a diminuir, além de restringir calorias na sua dieta e fazer exercício físico, poderá realizar o Liposhaper – a verdadeira 'lipoaspiração' não-invasiva da Clínica do Tempo, sem cortes, sem incisões, sem tempo de recuperação, sem todos os inconvenientes do processo cirúrgico, que lhe permite reduzir até 20 cm do perímetro corporal numa só sessão de tratamento.

Este perímetro, também determinado pela OMS, relaciona o seu nível de gordura abdominal com um risco aumentado de desenvolver alguma patologia cardiovascular, principalmente quando ele é superior a 102 cm no caso dos homens e 88 cm no caso das mulheres, apesar de já existir algum risco quando nos homens é superior a 94 cm e nas mulheres a 80 cm.

Em suma, pesar-se é muito importante mas, como é incompleto, uma vez por semana meça o seu perímetro abdominal.

Weighing yourself isn't enough

Weighing yourself is important and should be a regular, if not daily, habit. However it is not enough to decipher your state of health by how much you weigh.

The World Health Organisation (WHO) has developed an indicator relating weight with height, the Body Mass Index (BMI), which allows you to classify weight according to certain health risks, namely diabetes, high blood pressure and high cholesterol. However, this indicator says nothing about how your weight is distributed or what it is composed of. As such, it is possible for someone to have a healthy weight, according to BMI measurement, but to have excess fat, which is even worse if this fat is located in the abdominal area. It is equally possible to be overweight, according to the same index, and have low fat levels.

Accordingly, and given this shortcoming in the BMI, waist circumference is also an important indicator and should be used regularly, once a week, when you weigh yourself. With these two indicators you will know, even when your weight

remains stable, or doesn't show any significant signs of change, if your abdominal fat stays the same, increases or becomes less. To reduce it, in addition to restricting calories in your diet and doing physical exercise, you could take advantage of the Liposhaper – the true non-invasive 'liposuction' offered by Clínica do Tempo, without cuts or incisions, with no recovery time, without all the inconveniences of a surgical procedure, enabling you to reduce your waist circumference by up to 20 cm in a single treatment session.

This circumference, also determined by the WHO, is related to your abdominal fat level, with an increased risk of developing a cardiovascular disorder, mainly when this measurement exceeds 102 cm, in the case of men, and 88 cm, in the case of women, although there is already some risk when a man's waistline exceeds 94 cm and woman's 80 cm.

In summary, weighing yourself is very important but, as this is incomplete, you should also measure your waist circumference once a week too.



HEALTH & WELLNESS

SIX SENSES SPA

Beleza essencial \ \ Essential beauty

TEXTO TEXT MARIA AMÉLIA PIRES \ \ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY JOHN ATHIMARITIS

Intimista e em sintonia com a natureza, o Six Senses Douro Valley, nascido numa quinta do século XIX, a Quinta Vale Abraão, repousa numa colina, circundado por montanhas atapetadas de vinhas e com o rio a seus pés. A sua localização, em pleno Vale do Douro, a mais velha região vinícola demarcada do mundo e Património da Humanidade, seria atributo bastante para nos rendermos à beleza do local. Mas o resort tem outros encantos, surpresas inesperadas, carimbadas pela excelência da cadeia Six Senses.

Neste romântico resort, o Six Senses Spa é um prolongamento da natureza que, vaidosa, se afirma no exterior. Os elementos naturais e de tradição portuguesa combinam-se com a água, a madeira e a pedra. Com áreas amplas, o Six Senses Spa possui dez salas de tratamento, uma piscina interior aquecida e com jactos de água, uma piscina exterior, um serviço de bebidas e um ginásio, apetrechado com equipamento *fitness* de topo e orientado por profissionais qualificados.

Cosy and in harmony with nature, Six Senses Douro Valley, developed within a 19th century farm, Quinta Vale Abraão, rests on a hill, surrounded by mountains carpeted with vines and with the river at its feet. Its location, in the heart of the Douro Valley, the oldest demarcated wine region in the world and World Heritage Site, would provide reason enough for you to fall for the beauty of the place. But the resort boasts other charms, unexpected surprises marked by the excellence of the Six Senses chain.

In this romantic resort, the Six Senses Spa is an extension of the nature that proudly makes its mark outside. Natural elements and Portuguese tradition are combined with water, wood and stone. With spacious areas, the Six Senses Spa features ten treatment rooms, a heated indoor swimming pool with water jets, an outdoor swimming pool, a drinks services and a gym, fitted with the very best in fitness equipment and run by a team of qualified professionals.



Esta valência de bem-estar dispõe de experiências que visam estimular, energizar e revitalizar o corpo e espírito. Aqui, há uma mistura intuitiva de ciência e consciência humana, onde as abordagens *high-tech* e *high-touch* definem um serviço formulado em torno do indivíduo. Os tratamentos, bem como os programas que podem durar vários dias, personalizados à medida de cada cliente, confirmam que há imensas formas de se alcançar bem-estar. *Deep Tissue*, massagem para alívio da tensão muscular e estimulação dos sentidos; *Detox*, estimulante e reafirmante; ou *Holistic*, tranquilizante e relaxante, são algumas das massagens de assinatura Six Senses. Mas a *Foot Acupressure*, a *Hot Stone Massage*, *Indian Head Massage* e a *Thai Massage*, entre muitas outras, juntamente com os inúmeros tratamentos de rosto, corpo, *manicure* e *pedicure*, tendo alguns a uva e outros frutos da região como base, resgatam a beleza essencial, a exterior e a que vem de dentro.

Neste romântico resort, o Six Senses Spa é um prolongamento da natureza que, vaidosa, se afirma no exterior. \ \
In this romantic resort, the Six Senses Spa is an extension of the nature that proudly makes its mark outside.

This wellness facility provides experiences aimed at stimulating, energising and revitalising the body and mind. Here, there is an intuitive blend of science and human consciousness, in which the high-tech and 'high-touch' approaches define a service formulated around the individual. The treatments, in addition to the programmes that can last several days, customised to fit every guest, confirm that there are so many ways to achieve well being. The *Deep Tissue* massage, for relieving muscle tension and stimulating the senses; *Detox*, stimulating and firming; or *Holistic*, calming and relaxing, are some of the massages available at Six Senses. But the *Foot Acupressure*, the *Hot Stone Massage*, *Indian Head Massage* and the *Thai Massage*, among many others, together with the countless facial, body, manicure and pedicure treatments, with some featuring grapes or other local fruit as their base, are there to salvage essential beauty, on the outside and within.



LUXURY PERGOLAS



OUTDOOR DESIGN



WWW.LUXURYPERGOLAS.COM

Avenida 5 de Outubro 327,
8135 Almonçil, Algarve

GPS:
37.093260, -8.041537

tony@luxurypergolas.com
nilton@luxurypergolas.com

HEALTH & WELLNESS

HERDADE DO AMARELO

Oásis de bem-estar \ \ Oasis of well being

TEXTO TEXT ANDREIA FILIPA FERREIRA \ \ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY © HERDADE DO AMARELO





Absorvendo todo o esplendor da paisagem pitoresca alentejana, a Herdade do Amarelo Natura & Spa é um espaço de turismo rural aprazível, bem no coração do Parque Natural da Costa Vicentina, entre a Serra de São Domingos e as maravilhosas praias de Vila Nova de Milfontes. Com uma oferta de alojamento que coloca os hóspedes em profundo contacto com a natureza e com serviços que incluem actividades relaxantes, esta herdade de 100 hectares é um oásis de bem-estar ao ar livre. Desenvolvida a partir de uma ruína do século XIX, mas mantendo a faceta original típica em xisto, pedra e taipa, a Herdade do Amarelo proporciona experiências únicas, seja pelos trilhos naturais, que convidam os visitantes a respirar o brilho da aldeia de São Luís através de passeios pedestres, de bici-

Absorbing all the splendor of the picturesque Alentejo landscape, the Herdade do Amarelo Natura & Spa is a delightful rural tourism venue, right in the heart of the Vicentina Coast Nature Park, between the hills of the Serra de São Domingos and the stunning beaches of Vila Nova de Milfontes. With a choice of accommodation that brings guests into close contact with nature and with services that include relaxing activities, this 100 hectare estate is an oasis of well being in the open air. Developed from a ruin dating back to the 19th century, while retaining the original and typical facet of shale, stone and rammed earth, the Herdade do Amarelo provides unique experiences, whether along nature trails, which invite tourists to soak us the charms of the village of São Luís on walks, cycle rides or horse rides, or though the

cleta ou a cavalo, seja pelas aprazíveis valências do spa e do centro de bem-estar ao ar livre, como por exemplo o jacuzzi suspenso sobre o vale. Com uma decoração tipicamente alentejana e com nuances árabes, que invocam o exotismo de paraísos como Marrocos e Bali, este refúgio rural dispõe de sessões de relaxamento, incluindo banho turco e massagens, numa atmosfera que envolve a serra e a planície alentejana, onde a calma e a tranquilidade são as palavras de ordem. Na lista de serviços constam ainda as piscinas de água salgada e os mimos gastronómicos, com uma selecção de azeites, frutas da época, compotas, hortaliças e carnes produzidas na herdade.

Todavia, talvez o maior *ex-libris* da Herdade do Amarelo seja a espantosa gama de quartos e suites que, com

pleasant spa facilities and outdoor wellness centre, including, for example, the Jacuzzi perched above the valley. With a décor typical of the Alentejo and some exotic touches, recalling the charm of paradises such as Morocco or Bali, this rural retreat offers relaxation sessions, including steam bath and massages, in an atmosphere reflecting the hills and plains of the Alentejo, in which calm and tranquility are key. The list of services also includes the salt water swimming pools and culinary delights, with a selection of olive oils, seasonal fruit, jams, greens and meat produced on the estate.

Nevertheless, the main attraction of the Herdade do Amarelo is probably its amazing selection of rooms and suites, which, with spectacular views, take guests on a



espectaculares vistas, levam os hóspedes para uma autêntica viagem pelos sentidos. Calmaria, conforto e serenidade estão no topo das sensações desde o primeiro momento. As suítes Deluxe, com paredes em pedra e banheira de hidromassagem aos pés da cama, mostram o melhor do universo natural das redondezas. As suítes superiores, suite Taipa e Amaranta, trazem, por sua vez, a banheira de hidromassagem para o alpendre e surpreendem pelo panorama da montanha. As suítes Zen, ideais para jovens casais em busca de uma fuga romântica, potenciam também a visualização da serra. Mas, a suite Panorâmica, ou também apelidada como Sensations, é o recanto de deuses. De forma hexagonal e revestida por amplas janelas que pedem a entrada da natureza, esta suite deslumbra pela sua vista de 180 graus e pelos seus pormenores, como a banheira embutida no chão e a lareira suspensa. Com 75 m², a suite Panorâmica é o alento para os corações apaixonados e uma das principais razões para visitar a Herdade do Amarelo, um universo marcado pela quietude nos extensos vales alentejanos.

A suite Panorâmica tem uma vista de 180 graus e está equipada com banheira embutida no chão e a lareira suspensa. \ \ The Panorâmica suite boasts a 180 degree view and is equipped with a bathtub set in the floor and a suspended fireplace.

veritable voyage of the senses. Calm, comfort and serenity are the main sensations to be felt from the moment you arrive. The Deluxe suites, with stone walls and hydromassage bathtub at the foot of the bed, reveal the very best of the natural universe in the surroundings. The superior suites, Taipa and Amaranta, for their part, take the hydromassage bathtub out onto the porch and astound with their mountain panorama. The Zen suites, ideal for young couples looking for a romantic escape, also boast mountain views. But, the Panorâmica suite, also known as Sensations, is the home of the gods. Hexagonal in shape and lined with large windows, that let nature flood in, this suite stuns with its 180 degree view and with its features, such as the bath set in the floor and suspended fireplace. With an area of 75 sqm, the Panorâmica suite is pure inspiration for passionate souls and one of the main reasons for visiting the Herdade do Amarelo, a universe marked by the peace and quiet of the extensive valleys of the Alentejo.



hydracork

UM PASSO
EXTRAORDINÁRIO
PARA PAVIMENTOS



IDEAL PARA
RENOVAÇÕES



À PROVA
DE ÁGUA



* Condições de utilização e condições da Garantia Vitalícia Limitada Wicanders no website.



+ SILÊNCIO

+ EFICIÊNCIA
TÉRMICA

+ CONFORTO
AO CAMINHAR

+ BEM-ESTAR
CORPORAL

+ RESISTÊNCIA
AO IMPACTO



SUPREME FLAVOURS

ANTIQVVM

No rumo das estrelas \ \ Heading for the stars

TEXTO TEXT ANDREIA FILIPA FERREIRA \ \ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY MÁRIO CERDEIRA

Começamos por apresentar um conselho ao nosso leitor: antes de se sentar à mesa do Antiquvm, enamore-se pela paisagem sublime que traz o Douro para tão perto. Com os jardins da Quinta da Macieirinha a pintar o cenário perfeito, o espaço exterior do restaurante que, há um ano, deu nova vida ao antigo Solar do Vinho do Porto, é incrivelmente romântico e acolhedor. Já dentro de portas, o trabalho de arquitectura de Pedro Macedo e o *design* de interiores de Francisco Neves surpreendem os visitantes com um ambiente cosmopolita, requintado e,

Let us begin by giving our readers some advice: before you sit down for your meal at Antiquvm, take in the sublime scenery that brings the Douro so close. With the gardens of the Quinta da Macieirinha producing the perfect setting, the outdoor space of the restaurant, which, a year ago, breathed new life into the old Solar do Vinho do Porto, is incredibly romantic and welcoming. Once indoors, the work of architect Pedro Macedo and the interior design of Francisco Neves amaze visitors with a cosmopolitan, refined and above all else, comfortable environment. Wine





O chef Vítor Matos é o rosto do Antiquvm, o restaurante que deu nova vida ao antigo Solar do Vinho do Porto. \ \ Chef Vítor Matos is the face of Antiquvm, the restaurant that has breathed new life into the old Solar do Vinho do Porto.



sobretudo, confortável. O vinho, esse, mantém-se como um dos elementos mais especiais desta casa do século XIX, com uma garrafeira e um espaço dedicado às provas logo à entrada. Vinhos nacionais, de todas as regiões, incluindo os mais icónicos vinhos do Porto, escolhidos pela sabedoria do *sommelier* António Lopes, apresentam-se como um dos melhores acompanhantes para as especialidades do chef Vítor Matos. Mas afinal, o que tem este Antiquvm de tão especial para lhe ser apontado o rumo das estrelas Michelin? Vítor Matos explica: «No Antiquvm promovemos uma cozinha de influência mediterrânea, criativa e multisensorial, com apontamentos internacionais, utilizando os melhores produtos, frescos e genuínos». Na verdade, na carta do restaurante, sempre dinâmica e sazonal, são várias as referências clássicas da cozinha portuguesa aliadas a um *je ne sais quoi* moderno. Partindo para os exemplos práticos, com uma entrada fria, apontamos o *Da Costa... A Sapateira* e o *Camarão*, um recheio de sapateira com frutos exóticos e melancia, molho de moscatel e yuzo e tártaro de camarão. Já nas entradas quentes, experimente o *Tributo ao Michel Van der Kroft*, um prato de raviolis de queijo da Serra da Estrela com manteiga de salva. Nas carnes, o *Caiu na Cinza* traz o novilho com alho fermentado e rabo estufado com cenouras e endívias, enquanto que, nos peixes, o *Coral Marinho* apresenta o salmonete com couve-flor e molho de ouriço-do-mar. No momento da sobremesa, aprecie o *VI Pudim Abade de Priscos*, que inclui maracujá em texturas, coco-chocolate e pinhões, por exemplo.

remains one of the most special parts of this 19th century house, with a cellar and a space dedicated to tastings right at the entrance. Portuguese wines from every region, including iconic Port Wines, chosen by the expert hand of *sommelier* António Lopes, are presented as the best pairings for the specialities of chef Vítor Matos. But just what is it that is so special about this Antiquvm, for it to be heading for Michelin stars? Vítor Matos explains: «At Antiquvm we promote a cuisine that is Mediterranean-influenced, creative and multisensory, with international touches, using the finest of fresh and authentic products». Indeed, the restaurant's menu, ever-changing and seasonal, features various classic references to Portuguese cooking, combined with a modern *je ne sais quoi*. To give some examples, in the cold starters, how about *From the Coast... The Crab and the Prawn*, featuring crab filling with exotic fruits and water melon, *moscatel* and yuzo sauce and prawn tartare. In the warm starters, why not try the *Tribute to Michel Van der Kroft*, a dish of Serra da Estrela cheese ravioli with sage butter. In the meat, the *He Fell in the Ashes* brings us beef with fermented garlic and stewed oxtail with carrots and endives, while in the fish, *Marine Coral* presents red mullet with cauliflower and sea urchin sauce. When it's time for dessert, relish the wonders of the *VI Pudim Abade de Priscos*, which includes textured passion fruit, chocolate-coconut and pine nuts.



SUPREME FLAVOURS

CHRISTIAN RULLAN

Tudo por amor \\ All for love

TEXTO TEXT MARIA AMÉLIA PIRES \\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY ©PMC

Filho de pai espanhol e mãe francesa, Christian Rullan nasceu em Nancy, França, de onde saiu com apenas dois anos, indo viver para as Baleares, Espanha. Antes de iniciar a sua viagem pelo mundo dos sabores, foi técnico florestal, tendo estudado, para tal, no norte de Espanha, nos Pireneus Aragoneses. Já como *chef*, e depois de formações em afamadas escolas de gastronomia, trabalhou em conceituados restaurantes e hotéis e foi num deles que conheceu Bárbara, a portuguesa que mudou o seu rumo.

Hoje, em Portugal, trabalha ao lado de Bárbara, no Le Babachris, em Guimarães, um projecto de ambos que é já uma referência gastronómica. A sua cozinha é fruto da técnica, da experiência, de muito trabalho, da liberdade e do amor. Um amor que faz com que se emocione perante os produtos, imaginando os sabores que com eles pode criar. Um amor que faz com que seja muito exigente consigo próprio. Um amor a Bárbara, sua parceira na vida e nos sonhos.

Decidiu ser cozinheiro, e já lá vão 14 anos. Estudou numa das melhores escolas de gastronomia do mundo, Lenôtre, em Paris, e a essa formação ainda adicionou outra de dois anos, em Palma de Maiorca. Estagiou nos melhores restaurantes da capital francesa, como o Le Pré Catelan, do *chef* Frédéric Anton. De Paris, rumou a Palma de Maiorca, onde trabalhou em conceituados restaurantes de *nouvelle cuisine*. Foi *chef* de cozinha de um hotel de cinco estrelas, foi *chef* pessoal de um milionário em Madrid e, entre uns lugares e outros, acabou por trabalhar num hotel nos Alpes franceses, um local que viria a mudar a sua vida.

Foi aí que conheceu Bárbara, uma portuguesa que estava longe do país natal em busca de outras oportunidades. A distância da família, a solidão e também o frio – diz Christian com graça – depressa os juntou, num amor que dura até hoje. Christian ainda voltou a Madrid e Bárbara rumou ao sul de França, voltando, depois, definitivamente para Portugal. Porque estava a tornar-se incomportável

Son of a Spanish father and a French mother, Christian Rullan was born in Nancy, France, which he left at the age of just two, to go and live in the Balearic Islands, Spain. Before he began his journey through the world of flavours, he was a forester, having studied, to this end, in northern Spain, in the Aragonese Pyrenees. As a chef, and following training in famed gastronomy schools, he worked in renowned restaurants and hotels and it was in one of them that he met Bárbara, the Portuguese woman who changed his path.

Today, in Portugal, he works alongside Bárbara, in Le Babachris, in Guimarães, a project of both of them, which has already earned a great reputation. Its cuisine is the result of technique, experience, hard work, freedom and love. A love that gets him excited when faced with products, just imagining the flavours he can create with them. A love that makes him very demanding of himself. A love for Bárbara, his partner in life and in dreams.

He decided to be a cook, and 14 years have since passed. He studied at one of the best gastronomy schools in the world, Lenôtre, in Paris, and to this training, he also added another two years, in Palma de Mallorca. He did work experience in some of the best restaurants in the French capital, such as Le Pré Catelan, of chef Frédéric Anton. From Paris, he headed to Palma, where he worked in prestigious nouvelle cuisine restaurants. He was the chef of a five-star hotel; he was personal chef to a millionaire in Madrid and, between these and other places, he ended up working in a hotel in the French Alps, a place that would change his life.

It was there that he met Bárbara, a Portuguese woman who was far from her homeland, looking for other opportunities. The distance from their family, loneliness and also the cold – jokes Christian – soon brought them together, in a love that lasts to this day. Christian also returned to Madrid and Bárbara headed to the south of France, before returning definitively to Portugal. Because their long-distance

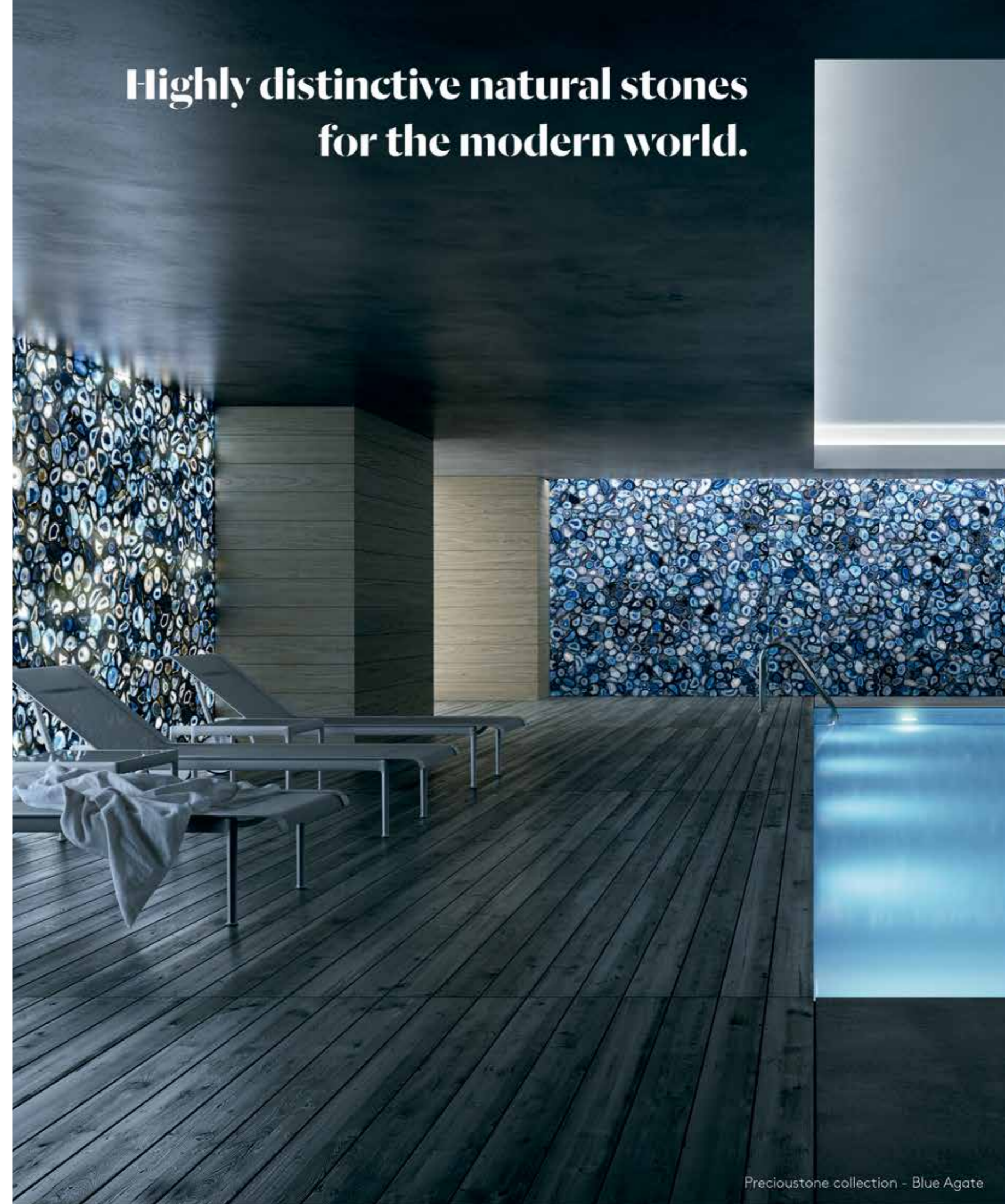


namorar à distância, Bárbara propôs a Christian que abrissem um restaurante em Portugal. «Para mim Portugal era tabu, seria retroceder uns anos», diz Christian, concluindo: «Tive de morder a língua. Portugal é espectacular e as pessoas são muito agradáveis e solícitas, muito embora às vezes não tenham noção do que de bom têm». Na zona histórica de Guimarães, instalado num espaço acolhedor, de cozinha de autor de raiz mediterrânica, onde os produtos frescos têm destaque, o Le Babachris é hoje uma referência da gastronomia. Esta é a gastronomia de Christian, cuja filosofia é fazer uma cozinha de qualidade com produtos básicos. Christian diz-nos que «20% é técnica e 80% resulta daquilo que faz mover o mundo, o amor, a inspiração, a liberdade de pensamentos» e acrescenta: «Para chegar ao prato final, é preciso pensar, experimentar, combinar sabores; há uma memória gustativa que é preciso trabalhar. A minha luta é passar esta ideia para os clientes». Mas há sempre margem para melhorar, por isso gosta de saber a reacção dos clientes. Atento às nossas pupilas, que se dilataram, Christian soube que os sabores apresentados – lombo de vitela, com molho de vinho do Douro, cantarelos, puré de cenoura, espargos verdes, batata e péra; peixe-galo, com arroz de passas e alho, puré de beringela e mini cebolas; as entradas Mar e Montanha e Prato de Foie Gras; as sobremesas *Doux Chocolat* e *Carpaccio de Abacaxi* –, assim como os vinhos, eram irrepreensíveis.

was becoming unbearable, Bárbara suggested to Christian that they open a restaurant in Portugal. «For me Portugal was taboo, it would be a step backward, by some years,» says Christian, concluding: «I had to bite my tongue. Portugal is spectacular and the people are very nice and helpful, even though sometimes they have no idea how good they have it». In the historic centre of Guimarães, set in a cosy venue, with fine, Mediterranean style cooking, highlighted by fresh produce, Le Babachris is now a gastronomic benchmark. This is Christian's gastronomy, whose philosophy is to produce quality cuisine with basic products. Christian tells us that «20% is technique and 80% results from what moves the world, love, inspiration, freedom of thought», and adds: «To get to the final dish, you need to think, experiment, combine flavours; you have a taste memory and you need to work it. My struggle is to pass this idea onto guests». But there is always room for improvement, and as such he likes to know the reaction of his customers. Attentive to our pupils, as they dilate, Christian is able to see that the flavours he has presented – veal loin, with Douro wine sauce, chanterelle mushrooms, carrot puree, green asparagus, potato and pear; John Dory, with raisin and garlic rice, aubergine puree and mini onions; the Sea and Mountain starters and Dish of Foie Gras; the desserts *Doux Chocolat* and *Pineapple Carpaccio* –, as well as the wines, were faultless.



Highly distinctive natural stones
for the modern world.



Precioustone collection - Blue Agate

www.mercadodapedra.com

Braga - Portugal

M MERCADO DA PEDRA
LUXURY IS ABOUT TIME

SUPREME FLAVOURS

COMPANHIA PORTUGUEZA DO CHÁ

Folhas orientais \ \ Oriental leaves

Foi na corte de Catarina de Bragança – *Tea drinking Queen* – que se tornou hábito o verdadeiro prazer da degustação de chás. Foi também a princesa portuguesa quem levou o costume de beber chá à corte inglesa, tomando, assim, os chás num dos produtos mais comercializados no mundo inteiro. Imbuídos por este legado luso, viemos conhecer a Companhia Portuguesa do Chá, que abriu portas em Dezembro de 2014, em Lisboa. A singularidade do chá transborda com os variadíssimos tipos de chás existentes nesta casa. A capital portuguesa recebeu, de braços abertos, os mais refinados chás oriundos do Oriente, terra onde em tempos os portugueses comercializavam e onde aprenderam novos costumes. Tal como nos diz Sebastian Filgueiras, um apreciador fiel destes aromas e proprietário da Companhia Portuguesa do Chá, «O chá foi um desses costumes... Macau, Formosa, impérios como a China e o Japão, ou os jardins da Índia. Desde sempre 'Os mais finos chás' foram muito apreciados».

In the court of Catherine of Braganza – the tea drinking queen – the true pleasure of taking tea caught on. It was also the Portuguese princess who took the custom of taking tea to the English court, thus making tea one of the most traded products around the world. Aware of this Portuguese legacy, we paid a visit to Companhia Portuguesa do Chá, which opened its doors in December 2014, in Lisbon. The unique nature of tea overwhelms with the myriad of tea varieties available in this establishment. The Portuguese capital has welcomed, with open arms, the most refined teas from the Orient, where the Portuguese once traded and where they learned new customs. As we are informed by Sebastian Filgueiras, a true connoisseur of these leaves and owner of Companhia Portuguesa do Chá, «Tea was one of these customs... Macau, Formosa, empires such as China and Japan, or the gardens of India. 'The finest of teas' have always been highly appreciated».

TEXTO TEXT MARIA CRUZ \ \ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY NUNO NORONHA





Uma antiga loja de bairro, na Rua Poço dos Negros, perto do Chiado, deu origem à Companhia Portuguesa do Chá, um espaço acolhedor e místico, todo ele decorado com objectos próprios deste mundo do chá. Cada objecto decorativo e seus pormenores dão ideia de que tudo está no lugar certo. Os frascos estão cheios dos mais variados tipos de chá; as chaleiras, com classe, captam a atenção de quem entra; e todo o espaço oriental transporta para um ambiente de extrema elegância. O aroma na atmosfera convida os visitantes a saborear algumas das fusões disponíveis na casa. Poder comprar um chá acabado de chegar da Índia, dos Açores, da Indochina ou do Vietname é um verdadeiro luxo, e é isso que a Companhia Portuguesa do Chá tenta passar aos clientes.

An old local shop, in the Rua Poço dos Negros, close to Chiado, gave rise to Companhia Portuguesa do Chá, a welcoming and mystical place, decorated throughout with objects related to this world of tea. Every decorative item and its details pass on the idea that everything is where it should be. The jars are packed with the most varied of tea varieties; teapots grab the attention of anyone entering; and the entire oriental feel of the space creates a setting of extreme elegance. The aromas hanging in the air encourage visitors to taste some of the infusions available in the shop. Being able to buy tea that has just arrived from India, from the Azores, from Southeast Asia, including Vietnam, is a veritable luxury, and this is what Companhia Portuguesa do Chá tries to pass on to its customers.





São três as épocas de colheita – na Primavera, no Verão e no Outono –, o que faz com que haja sempre novos chás a chegar a esta casa. O que melhor os caracteriza, como casa de chá, é a selecção cuidada, o conhecimento, os produtos de qualidade que apresentam, o acompanhamento personalizado que fazem ao cliente, convidando-o a provar, como quem serenamente degusta um bom vinho, e explicando a origem e as características de cada produto. Assim como o vinho precisa de tempo para envelhecer e estar perfeito para se servir, também há chás envelhecidos, ostentando o ano de colheita, porque é preciso tempo para que alguns se tomem verdadeiras relíquias.

Depois de entrar na Companhia Portuguesa do Chá a indecisão instala-se. A variedade é tal e os aromas são tão convidativos, que a escolha torna-se difícil. Que se viva um merecido momento zen, antes de sair com os chás que mais seduziram o paladar.

Provar as folhas, degustar e cultivar a paixão pelos chás é uma das características desta casa. \ \ Trying the leaves, relishing them and cultivating a passion for tea make up the doctrine of this shop.

Tea is harvested in three seasons – spring, summer and autumn –, which ensures that there are always new teas arriving in the shop. What sets it apart, as a tea shop, is the fine selection, expertise, the quality of products offered, the personal service given to customers, inviting them to try the wares, not dissimilar to someone tasting a fine wine, while explaining the origin and characteristics of every product. Just like wine, which needs time to age and be just right to serve, teas are aged too, boasting the year they are harvested, because it takes time for some of them to become true treasures.

Having entered Companhia Portuguesa do Chá indecision sets in. There is so much variety and the aromas are so inviting that choosing one becomes difficult, while ensuring you experience a moment of pure calm before leaving, laden with the tea that seduces your palate.



Reserva do Douro

WINE-MODERATION
Seja responsável. Beba com moderação.

RAMOS PINTO
Est. 1880

www.ramospinto.pt



LUXURY & STYLE

ÂME MOI

Arte, exclusividade e tradição
Art, exclusivity and tradition

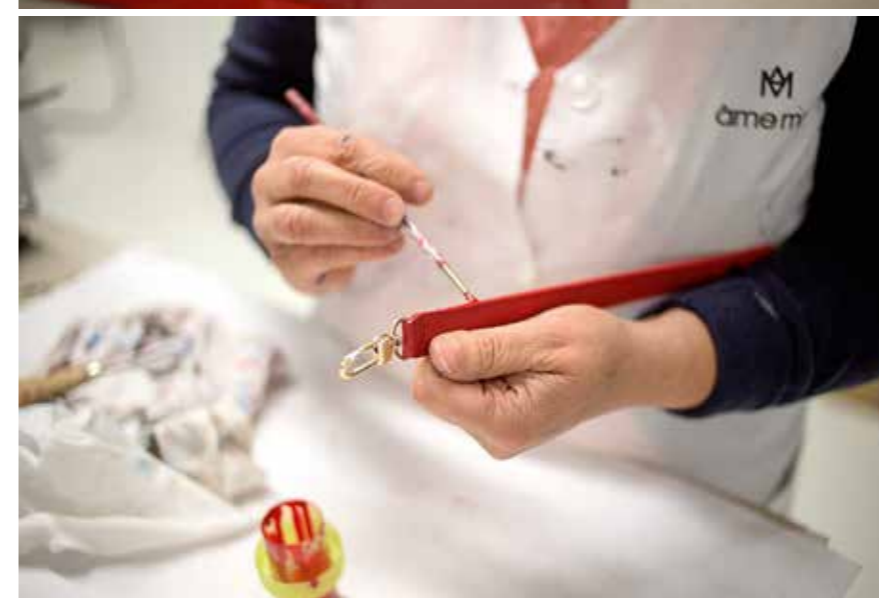
TEXTO TEXT MARIA MANUEL FREITAS \\\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY DANIEL CAMACHO

Arte, exclusividade e tradição. Assim se pode adjectivar a âme moi, a marca portuguesa de acessórios de luxo que representa autênticos «estados de alma» desde 2013. O projecto é recente e foi o resultado final de três eixos: primeiro, a ideia de Alberto Gomes e Margarida Jácome, fundadores da marca; depois, os traços inspirados da *designer* Carlota Costa e, absolutamente essencial, artesãos primorosos. A maquinaria, escolhida de forma criteriosa, serve apenas para confeccionar o que não é feito à mão. Localizada em Vila Nova de Famalicão, a fábrica da âme moi conta com uma pequena produção que vale a pena conhecer. O exterior, repleto de espaços verdes e adjacente à Casa do Outeirinho, traz boas sensações e, certamente, inspiração.

Desta fórmula, resultam malas delicadas e dedicadas, pois cada mala representa elementos da arquitectura portuguesa, com formatos geométricos, e da cultura portuguesa, desde a tapeçaria alentejana, passando pela calçada portuguesa, até a uma edição limitada, a *Pour Lucie*, inspirada nas obras de Amadeo de Souza Cardoso e em Lucie Meynard Pecetto, a jovem com quem o artista viria a casar, criada em parceria com Isabel Rebello Andrade, sobrinha-neta de Souza Cardoso.

Art, exclusivity and tradition. These are the adjectives that best describe âme moi, the Portuguese luxury accessories brand that has been representing authentic «states of mind» since 2013. The project is recent and was the end result of three things: first, the idea of Alberto Gomes and Margarida Jácome, founders of the brand; then, the inspired lines of designer Carlota Costa; and, finally and absolutely essential, flawless craftsmanship. Machinery, chosen wisely, only serves to produce what can't be made by hand. Located in Vila Nova de Famalicão, the âme moi factory has a small production that is worth knowing. The exterior, full of green spaces and next to the Casa do Outeirinho spaces, arouses good feelings and, certainly, inspiration.

Out of this formula come delicate and dedicated bags, as each bag represents elements of Portuguese architecture, with geometric formats, and of Portuguese culture, from Alentejo tapestry work, or Portuguese cobblestone designs, to a limited edition, the *Pour Lucie*, inspired by the works of Amadeo de Souza Cardoso and by Lucie Meynard Pecetto, the young woman the artist would go on to marry, created in partnership with Isabel Rebello Andrade, Souza Cardoso's grandniece.





Chiado Pour Lucie, a primeira de uma coleção de seis carteiras, tem como base o quadro *Clown, Cavalo, Salamandra*. A alusão ao cavalo poderia ser um mero pormenor, mas não. Mais do que isso, o Cavalo Lusitano está nos mais refinados detalhes, como o *tassel* (pendente) feito manualmente, com crina de cavalo, e o interior vermelho, representativo do puro sangue daquele animal. De elementos como ouro, prata, filigrana, seda bordada à mão e pele, resulta outro adjectivo caracterizador da marca *âme moi* – exclusividade.

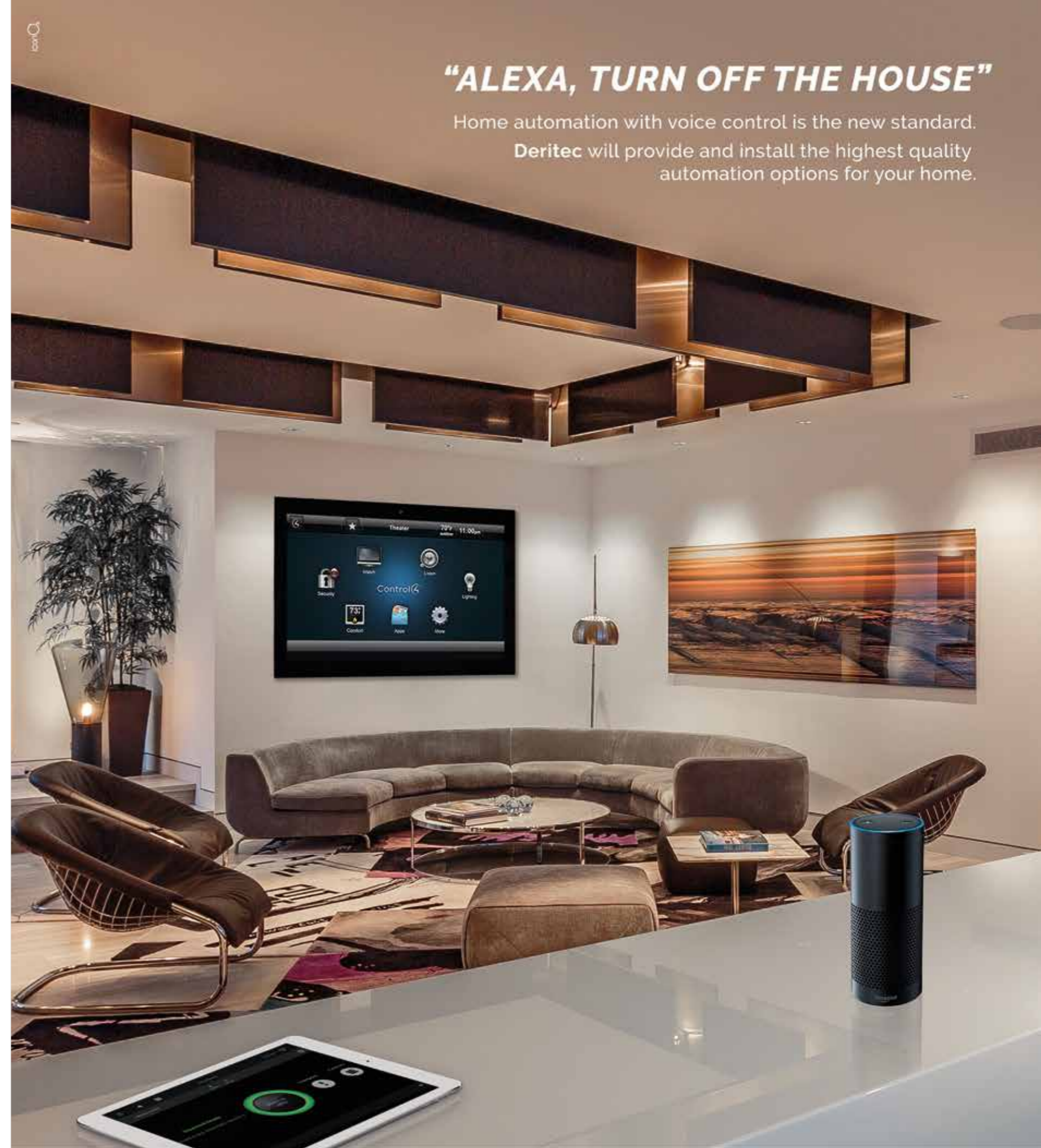
A escolha do mercado de luxo também não foi ao acaso. A qualidade e o requinte com que se trabalha, o constante desafio de apelar ao conceito de mulher moderna e sofisticada fez com que, em 2016, a marca lançasse a sua coleção na *Semana da Moda de Milão*, mercado onde despertou a atenção e curiosidade dos meios de comunicação social.

Daí até chegar aos armazéns Harrods e Selfridges, em Londres, foi um ápice. Pela Europa, está em lojas multi-marcas, assim como em África e na Ásia. Em Portugal, as malas *âme moi* podem ser adquiridas na Loja das Meias, em Lisboa e Cascais, estando a chegar ao Porto (Esplanada do Castelo – Foz Velha), sendo ainda possível encomendar pelo site da marca.

Chiado Pour Lucie, the first in a collection of six handbags, is based on the picture *Clown, Horse, Salamander*. The allusion to the horse could be a mere detail, but it isn't. More than that, the Lusitano Horse is in the most refined of details, such as the tassel, handmade out of horsehair, and the red interior, representative of the thoroughbred 'pure blood' nature of that animal. Elements such as gold, silver, filigree, hand embroidered silk and fur result in another adjective to characterise *âme moi* – exclusivity.

The choice of the luxury market wasn't random either. The quality and refinement featured, the constant challenge of appealing to the concept of modern and sophisticated woman, led, in 2016, to the brand launching its collection at the *Milan Fashion Week*, a market which attracted the attention and curiosity of the media.

From there, they have risen all the way to being stocked at Harrods and Selfridges, in London. In Europe, *âme moi* can be found in multi-brand stores, as well as in Africa and Asia. In Portugal, *âme moi* bags can be purchased at Loja das Meias, in Lisbon and Cascais, and are coming to Oporto (Esplanada do Castelo – Foz Velha), and they can be ordered on the brand's website.



"ALEXA, TURN OFF THE HOUSE"

Home automation with voice control is the new standard. Deritec will provide and install the highest quality automation options for your home.

HOME CONTROL | HOME CINEMA | HOME NETWORK DISTRIBUTION | AV DISTRIBUTION



SMART HOME & CINEMA
SOLUTIONS

DERITEC
EXCLUSIVE

CONTACT US +351 910 906 262 | info@deritec.pt
QUINTA DO LAGO, PORTUGAL | SHOWROOM VILAMOIRA

WWW.DERITEC.PT



LUXURY & STYLE

KUC

Cozinhas de luxo \ \ Luxury kitchens

TEXTO TEXT MARIA CRUZ \ \ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY DIREITOS RESERVADOS

Inovadoras, arrojadas e exclusivas. Com pouco mais de um ano no mercado, as cozinhas KUC já se encontram expostas em várias casas, hotéis, ou empreendimentos portugueses. Os entusiastas de um estilo de vida sofisticado encontram neste espaço o local ideal para satisfazerem as suas exigências. À vasta escolha aliam-se a qualidade dos materiais utilizados, a exclusividade nos acabamentos, o atendimento personalizado e elevados parâmetros de qualidade de serviço. A garantia, essa, está na excelência do produto. Foi em Lisboa, junto ao Jardim das Amoreiras, que Rui Marçal, criador da marca, com uma década de experiência no sector, ousou arriscar. Criou um magnífico *showroom*, decorado ao estilo de uma verdadeira casa.

Há espaço para tudo. A cozinha prima pelos detalhes, com um *design* bem definido e as estantes preenchidas por livros e vinhos, remetendo o cliente para o conforto de

Innovative, daring and exclusive. With just over a year on the market, KUC kitchens can already be found in various homes, hotels and developments in Portugal. Fans of a sophisticated lifestyle find in this space the ideal place to satisfy their demands. Huge variety is joined by the quality of materials used, exclusiveness in the finishes, personalised service and high service quality levels. As for the guarantee, this is assured by the excellence of the product. It was in Lisbon, near the Jardim das Amoreiras, that Rui Marçal, the brand's creator, with a decade of experience in the sector, dared to take a risk, creating a magnificent showroom, decorated as if a real home.

There's room for everything. The kitchen is packed with details, with a well-defined design and bookcases filled with the owner's books and wine, reminding the customer of the comfort of a home, while choosing the best





As cozinhas KUC, há um ano no mercado, tomaram-se um sucesso no segmento luxo. \\ One year on the market, KUC kitchens have become a success in the high-end segment

um lar, enquanto se escolhe a melhor cozinha ou roupeiro. A ideia passa por, com essa escolha, criar um novo ambiente nas casas dos clientes. Rui apostou neste mercado numa altura adversa do sector. Prova disso é o sucesso que a KUC tem tido desde a abertura deste espaço, com um conceito inovador de cozinhas. Rui está ciente de que a melhoria sentida recentemente no mercado é susceptível de regressão. Assim sendo, o seu esforço passa por «consolidar a marca, de forma a manter os níveis de serviço, produto, investimento e recursos humanos que permitiram o sucesso», confessa Rui.

Projectos não lhe faltam. A qualidade dos seus produtos já é mundialmente reconhecida. Seja com madeira, vidro, pedra, aço, a combinação é perfeita: de um lado a estética, do outro a funcionalidade. A principal marca com que a KUC representa em Portugal é a Binova, fabricante de cozinhas que acompanha a evolução do quotidiano, sempre aliado ao *design* contemporâneo e exclusivo. Outra marca que Rui também trouxe para o mundo da KUC foi a Miton. Com ela cria ambientes novos e únicos, com um *design* harmonioso, mais pessoal e funcional. Atendendo aos materiais criteriosamente seleccionados, ao produto bem cuidado e à tecnologia sempre presente, o sucesso das cozinhas KUC seria expectável.

Em cada canto do *showroom*, o *design* destaca-se, aguçando os sentidos e criando espaços acolhedores. Só resta mesmo preparar um delicioso prato.

kitchen or wardrobe. With this choice, the idea involves creating a new environment in clients' homes. Rui has focused on this market, in an adverse period for the sector. Proof of this is the success that KUC has enjoyed since he has opened this space, this innovative kitchen concept. Rui is aware that the improvement recently experienced in the market is likely to decline. As such, his efforts include, «establishing the brand, so as to keep up service, product, investment and human resources levels that enable success», admits Rui.

He's not lacking in work. The quality of his products is already renowned around the world. Whether in wood, glass, stone, steel, the combinations are perfect: in terms of looks and in terms of functionality. One of the brands KUC works and represents in Portugal is kitchen manufacturer Binova, which keeps up with the evolution of the everyday world, mixing it with contemporary and exclusive design. With well-selected materials, fine products and technology ever present, the success of KUC kitchens it to be expected. Another brand that Rui has also brought to the world of KUC is Miton. With Miton he creates new and unique environments with harmonious, yet personal and functional design.

In every corner of the showroom, design stands out, heightening the senses and creating welcoming spaces. All that remains is to cook up a delicious dish.

smeg
tecnologia che arreda



SMEG PORTUGAL

Rua António Maria Cardoso, 14 1200-027 Lisboa

Tel. 214 704 360 info@smeg.pt

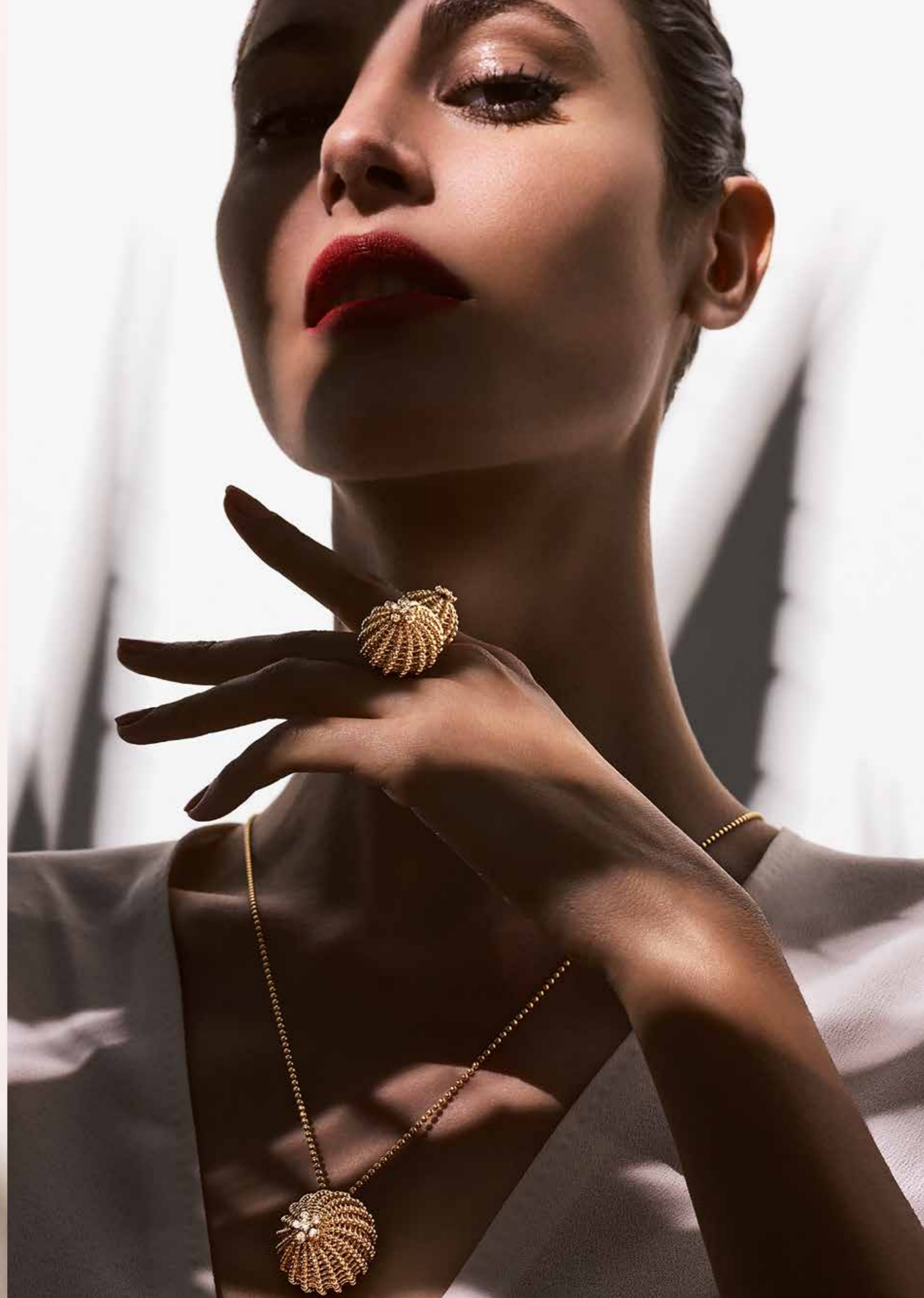
www.smeg.pt

\\SIXTHSENSE

CARTIER

Numa colecção poderosa, evidenciando o poder de sedução de cada mulher, a Cartier coloca a ideia de espírito livre em peças pensadas para serem amadas incondicionalmente. Inspirando-se nos cactos, a planta que resiste às noites gélidas e aos dias áridos no deserto, a marca apresenta jóias pontilhadas, evocando os picos dos cactos, em volumes generosos definidos por cúpulas de ouro amarelo iluminadas por diamantes radiantes e frescos, em forma de gotas de orvalho. Pulseiras, colares e anéis de corte brilhante compõem esta colecção *Cactus*, que revela a beleza de uma planta que não ousamos tocar.

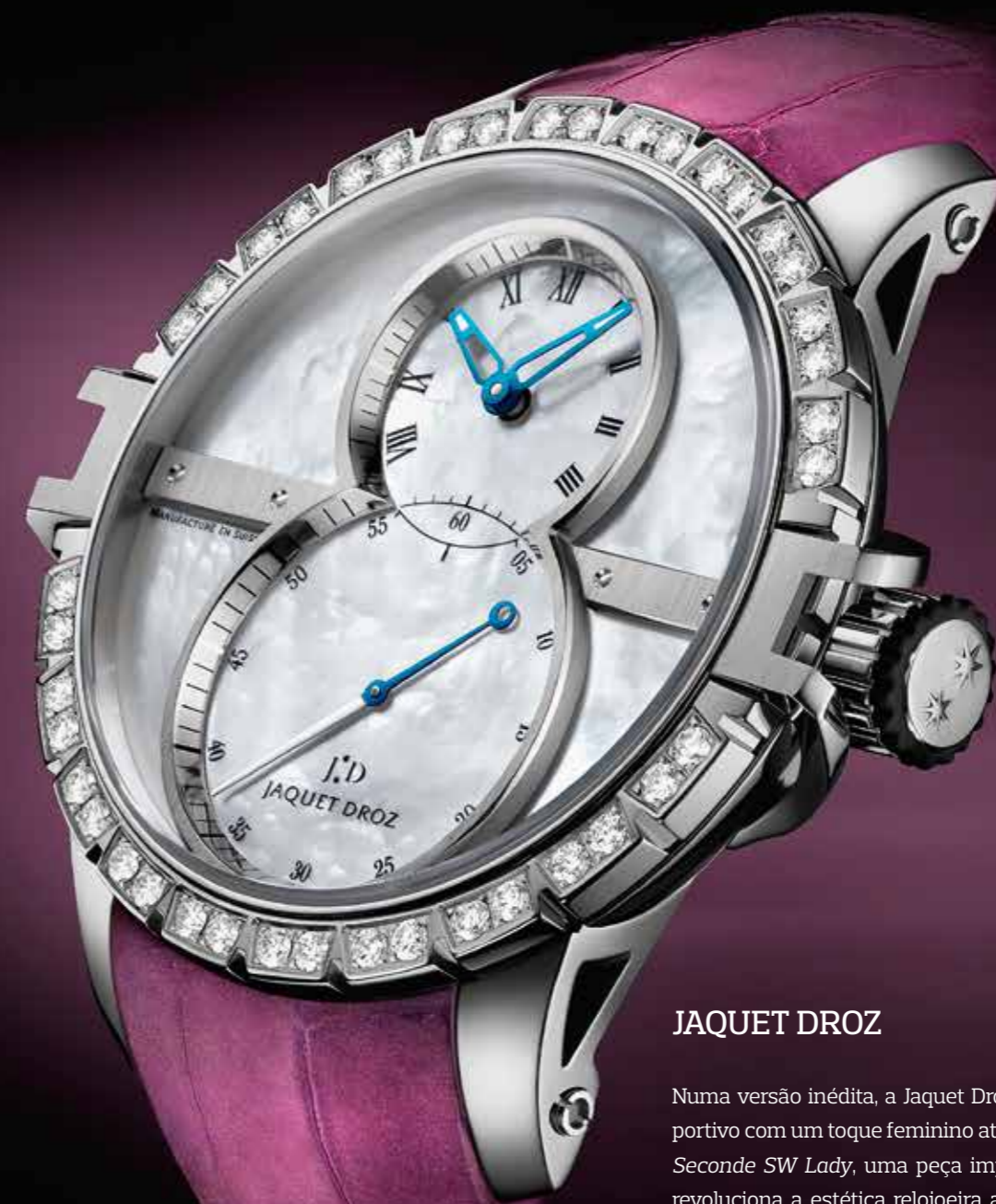
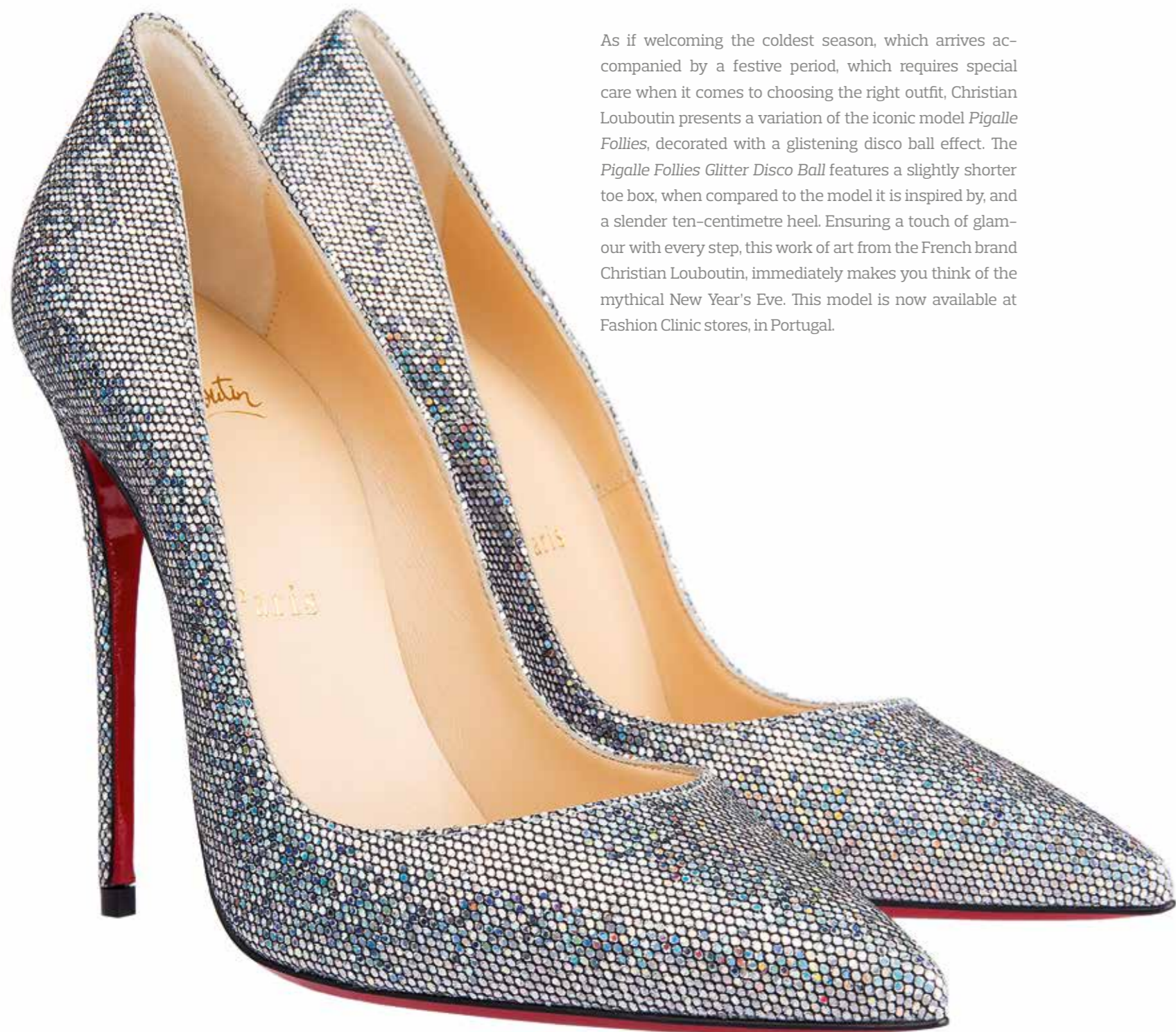
In a powerful collection, revealing the power of seduction of every woman, Cartier brings the idea of free spirit in pieces designed to be loved unconditionally. Drawing inspiration from cacti, which are resistant to the chilly nights and arid days in the desert, the brand presents dotted jewellery, evoking the spikes of cacti, in generous volumes defined by yellow gold domes lit up by fresh, sparkling diamonds, in the form of beads of dew. Bracelets, necklaces and rings, each featuring brilliant-cut diamonds, make up this *Cactus* collection, revealing the beauty of a plant we don't dare touch.



CHRISTIAN LOUBOUTIN

Como quem dá as boas-vindas à estação mais fria, que chega acompanhada por uma época festiva que exige cuidado a nível do figurino, Christian Louboutin apresenta uma variação do icónico modelo *Pigalle Follies*, ornamentado com brilhos. O *Pigalle Follies Glitter Disco Ball* caracteriza-se por uma caixa de dedos ligeiramente mais curta, em comparação com o modelo que lhe serviu de inspiração, e um salto fino de dez centímetros. Proporcionando um toque de *glamour* a cada passo, esta obra-prima da marca francesa Christian Louboutin faz-nos pensar, imediatamente, na mítica noite de *Réveillon*. Este modelo está disponível nas lojas Fashion Clinic, em Portugal.

As if welcoming the coldest season, which arrives accompanied by a festive period, which requires special care when it comes to choosing the right outfit, Christian Louboutin presents a variation of the iconic model *Pigalle Follies*, decorated with a glistening disco ball effect. The *Pigalle Follies Glitter Disco Ball* features a slightly shorter toe box, when compared to the model it is inspired by, and a slender ten-centimetre heel. Ensuring a touch of glamour with every step, this work of art from the French brand Christian Louboutin, immediately makes you think of the mythical New Year's Eve. This model is now available at Fashion Clinic stores, in Portugal.



JAQUET DROZ

Numa versão inédita, a Jaquet Droz revela o espírito desportivo com um toque feminino através do modelo *Grande Seconde SW Lady*, uma peça imponente e preciosa que revoluciona a estética relojoeira através da sobreposição dos seus mostradores. Com uma caixa em aço, 41 mm de diâmetro e 40 diamantes embutidos na luneta, este relógio, que incorpora uma bracelete em pele de crocodilo em tom violeta, coloca em evidência a silhueta do número oito, onde numeração árabe e romana é alvo da mira de ponteiros em aço azul.

In a never-before-seen version, Jaquet Droz reveals the spirit of sport with a feminine touch through its model *Grande Seconde SW Lady*, an impressive and precious piece that revolutionises watch aesthetics through the overlapping of its dials. With a 41 mm steel case and 40 diamonds set on the bezel, this watch, which includes a violet-hued alligator leather strap, highlights the silhouette of the figure eight, in which the Arabic and Roman numerals are the focus of blue steel hour and second hands.

FOR LIFE IN MOTION
COSMOLITE. A SAMSONITE MAIS LEVE E FORTE DE SEMPRE.
Fabricada na Europa com a tecnologia Curv,
a COSMOLITE e a combinação perfeita entre estilo,
leveza e robustez. Pesando apenas 1,8 kg,
esta mala de última geração permite viajar
em grande velocidade.



PRADA

Símbolo inegável de luxo e estilo, a Prada dispensa apresentações. Atribuindo um toque de charme a qualquer look feminino, género que facilmente se perde de amores pelas carteiras e malas da marca italiana, a Prada mantém os seus padrões de elegância elevados. Exemplo disso é o modelo *top handle*, em couro *saffiano* azul com dupla alça, incluindo uma alça de ombro ajustável e destacável. Com dois bolsos interiores e fecho zíper externo com duas vias de abertura, esta peça é o acessório ideal para dar cor aos dias frios de Outono.

Unrivalled symbol of luxury and style, Prada requires no introduction. Adding a touch of charm to any feminine look, with women easily falling for the different clutch and hand bags from the Italian brand, Prada keeps up its high standards of elegance. An example of this is the *top handle* model, in blue *saffiano* leather, with double handle, including an adjustable and detachable shoulder strap. With two inside pockets and two-way external zipper, this piece is the ideal accessory for to add colour to the cooler days of autumn.

CAROLINA HERRERA

Numa fragrância ultra feminina, que revela a sensualidade e a elegância intemporal através de uma mescla audaciosa de elementos leves e marcantes, a Carolina Herrera lança o perfume mais provocante da sua história. Partindo da premissa de que, com os sapatos certos, uma mulher pode conquistar o mundo, a casa Herrera colocou o seu *Good Girl* num frasco com *design* único no formato de um salto agulha. Numa dualidade sensual, este perfume pede à mulher para revelar o seu lado bom, através das facetas luminosas da tuberosa e do jasmim árabe, ao mesmo tempo que abraça o seu lado mau, com notas viciantes da fava *tonka* e do cacau.

In an ultra feminine fragrance, which reveals sensuality and timeless elegance through a bold blend of light and striking elements, Carolina Herrera launches the most provocative perfume in its history. Starting with the premise that, with the right shoes, a woman can conquer the world, the house of Herrera has placed its *Good Girl* in a bottle of unique design, in the format of a stiletto shoe. In a sensual duality, this fragrance asks women to reveal their good side, through the luminous facets of tuberose and white Sambac jasmine, while at the same time embracing their bad side, with the addictive notes of *tonka* bean and cocoa.



Samsonite

LISBOA - Avenida da Liberdade PORTO - Rua das Carmelitas



H. MOSER & CIE.

Com o universo dos *smartwatches* a marcar a inspiração deste modelo, a H. Moser & Cie. causou alvoroço no início do ano, com os fiéis apreciadores a mostrarem desagrado com a aparente lufada tecnológica. Mas não houve razões para alarme, já que apenas o *design* do modelo *Swiss Alp Watch* é que resultava dessa veia criativa. Totalmente mecânico e com um *design* contemporâneo, esse controverso modelo ganhou agora uma nova versão: *Swiss Alp Watch S*, equipado com movimento de corda manual, de fabricação 100% suíça e com caixa com 18 quilates de ouro branco. A maior alteração em relação ao modelo anterior está no mostrador, pintado a azul *fumé*, e na pulseira, em pele de crocodilo preta.

With the universe of *smartwatches* influencing the inspiration of this model, H. Moser & Cie. caused quite a stir at the beginning of the year, with loyal fans showing their disdain at this apparent technological arrival. But there was no reason for alarm, as only the design of the *Swiss Alp Watch* model results from this creative vein. Entirely mechanical and with a contemporary design, this controversial model is now joined by a new version: *Swiss Alp Watch S*, equipped with a hand-wound movement, 100% Swiss made and featuring an 18 carat white gold case. The greatest change with relation to the previous model can be seen in the dial, painted in *fumé* blue, and in the strap, in black alligator leather strap.



MONTBLANC

Oferecendo uma nova forma de personalização das pastas usadas para transportar os documentos importantes no mundo dos negócios, a Montblanc revelou uma edição limitada de 30 peças com uma verdadeira obra-prima escondida. Com um exterior que exclama uma elegância clássica, com o couro *Sfumato* azul a cativar os olhares, o modelo *Secret Adornment* guarda um segredo da arte contemporânea no interior, aliando o talento artesanal com as técnicas de tatuagem em couro. Cada pasta conta com as iniciais do proprietário gravadas no *design* tatuado à mão.

Offering a new way of customising the briefcases used to transport important documents in the business world, Montblanc has unveiled an edition limited to 30 pieces with a veritable hidden masterpiece. With an exterior that screams classic elegance, with blue *Sfumato* leather grabbing your attention, the *Secret Adornment* model holds a secret of contemporary art in its interior, combining hand-craftsmanship with the artistry of tattoo techniques on leather. Each briefcase includes the initials of its owner incorporated into the hand-tattooed design.

DAVIDOFF

Sem receio de mostrar a sua inegável paixão pelo tabaco, a Davidoff renovou a sua colecção de acessórios com a cooperação da empresa suíça de *design*, Atelier Oi. Inspirando-se nas folhas de tabaco, que marcam o desenho das peças desta colecção, a marca apresentou, por entre o variado leque de peças, isqueiros *prestige* que garantem a qualidade e o controlo da chama, não fosse o momento de acender o cigarro o que mais emoção proporciona aos amantes do tabaco. Não descurando o estilo, estes isqueiros fabricados pela legendaria S.T. Dupont estão disponíveis em ouro rosa ou em acabamento em paládio e têm a capacidade para acender até 75 cigarros, evitando fugas de gás.

Not afraid to show its unrivalled passion for tobacco, Davidoff has renewed its collection of accessories with the cooperation of Swiss design agency, Atelier Oi. Drawing inspiration from tobacco leaves, which mark the design of the pieces in this collection, the brand has unveiled, among a varied range of pieces, prestige lighters that ensure flame quality and control, given that the moment of lighting a cigarette is the most pleasurable for tobacco lovers. Without neglecting style, these lighters made by the legendary S.T. Dupont are available in rose gold or in palladium finish, and can light up to 75 cigarettes, avoiding gas leaks.





GIOVANNI GALLI

Fiel às características que distinguem a marca, desde o estilo distinto, elegante e sofisticado ao conforto casual, a Giovanni Galli veste-se a rigor para este Outono/Inverno, com peças que tomam o *look* masculino ainda mais cuidado e apelativo. A pensar na época festiva, por exemplo, os fatos de corte perfeito podem ser o elemento crucial a ter no guarda-roupa. Dando um ar de formalidade à aparência masculina, as propostas da Giovanni Galli são ricas em detalhes e elevam o charme do homem em qualquer ocasião.

True to the characteristics that set the brand apart, from its distinctive, elegant and sophisticated style to casual comfort, Giovanni Galli dresses up in its finest this autumn/winter, with items that ensure an even more refined and appealing look to a man's style. With the festive season in mind, for example, immaculately cut suits can be the crucial element in any wardrobe. Adding an air of formality to the male appearance, the suggestions from Giovanni Galli are rich in detail, increasing charm levels for men on any occasion.

LOJA DAS MEIAS

LISBOA • CASCAIS • MAPUTO



LISBOA
AMOREIRAS
SHOPPING
CENTER,
LOJA
2001/2/4

MAPUTO
RUA CHUINDI
Nº 45

STOCK OFF

LISBOA
RUA CASTILHO 39
EDIFÍCIO CASTIL

CASCAIS
AV. VALBOM 4

LISBOA
AV. DA LIBERDADE
Nº 254

ALEXANDRE WANG • BOSS • BOUTIQUE MOSCHINO • CORNELIANI • CHLOÉ • DIOR • DOLCE & GABANNA
EMILIO PUCCI • ERMANO SCERVINIO • ESCADA • HACKETT • J BRAND • JUST CAVALLI • LANVIN
MALÏPARI • MARC JACOBS • M MISSONI • MICHAEL BY MICHAEL KORS • RALPH LAUREN
SALVATORE FERRAGAMO • STELLA MCCARTNEY • STUART WEITZMAN • TORY BURCH

ESTÉE LAUDER • HERMÈS • LA MER • LA PRAIRIE • SHISEIDO • TOM FORD



DIOR

Numa interpretação sensual e vibrante com a assinatura da casa Dior, o *Dior Homme Intense Eau de Parfum* é uma composição intensa que afirma o carácter *sexy* do homem. Nobre, esta fragrância cria um aroma de pura sofisticação, em harmonia com a grande tradição de fragrâncias masculinas florais da marca. Elegante, intemporal e envolvente, como o melhor casaco de caxemira, este *Dior Homme Intense* é uma fragrância encorpada, com o calor cremoso da baunilha de Madagáscar e com uma textura arborizada dominada pelo cedro da Virgínia.

In a sensual and vibrant interpretation with the signature of the house of Dior, *Dior Homme Intense Eau de Parfum* is an intense composition affirming the *sexy* nature of men. This premium fragrance creates an aroma of pure sophistication, in harmony with the great tradition of men's floral fragrances created by the brand. Elegant, timeless and enveloping, like the finest cashmere coat, this *Dior Homme Intense* is a full-bodied fragrance, with the creamy warmth of Madagascar vanilla and with a woody texture dominated by Virginia cedar.

MONTEGRAPPA

Considerada um item único para a admiração de colecionadores sortudos, a *Cognac Pen* é uma autêntica obra de arte capaz de surpreender pelo seu *design* pormenorizado e requintado. Contendo o mais antigo conhaque do mundo – entrou oficialmente no *Guinness Book of Records* e é referente ao ano de 1762 – numa cápsula, esta caneta é revestida em madeira de carvalho e pode ser encontrada em duas versões diferentes: uma em prata ou ouro, a pensar no homem; outra em prata esterlina, a pensar no gosto feminino.

Considered a unique item for the admiration of fortunate collectors, the *Cognac Pen* is a veritable work of art able to astound for its detailed and refined design. Containing the world's oldest cognac – which figures in the *Guinness Book of Records* and dates back to 1762 – in a capsule, this pen is lined with oak and comes in two different versions: one in silver or gold, with men in mind; and another in Stirling silver, with feminine tastes in mind.



Em perfeita harmonia entre a terra
e o céu \ \ In perfect harmony
between the earth and the sky



Iluminada ou não, o cenário é idílico. Envolta por uma área em perfeita harmonia entre a terra e o céu, perde-se de vista o volume da Lake House, na Quinta do Lago, no Algarve. Do volume principal, a paisagem exhibe-se com um vão de 47 metros livres. Seduz os pensamentos alheios. Fica-se preso na paisagem e na arquitetura, simples, mas perfeitamente desenhada, mantendo os volumes simples e permitindo que a natureza faça o resto. Esta mansão, se assim lhe quisermos chamar, está em sintonia com as zonas verdes, das quais o jardim, simples, deixa respirar toda a excelência inerente a esta casa. Os dois pisos que compõem esta moradia de luxo tomam-se

desafiantes. Tudo capta atenção! Todos os espaços têm vista. Começemos pela piscina exterior, inserida no primeiro piso da casa, 118 m² de comprimento, que convida a um mergulho demorado, com vista para a planície verdejante e para o lago que se encontra mesmo de frente, proporcionando momentos perfeitos. No mesmo piso, encontramos a sala de estar e jantar, unificadas, que nos faz imaginar um verdadeiro momento de elegância, à medida que se apreciam os paladares da cozinha e se prolonga a vontade de pausar neste *habitat*... enquanto os quase 16 metros de vão automatizado e envidraçado recolhe para dentro das paredes, dando liberdade ao olhar

e unindo o interior e o exterior. Do lado de fora, o extenso lago dá as boas-vindas aos convidados. Um lago que desenha a casa. Sobee-se ao piso de cima, através de uma escada metálica circular. Eis o quarto principal da casa, um verdadeiro quadro paisagístico natural. A zona frontal do quarto, toda feita de vidro, é como que um espelho da beleza exterior. Não haverá motivos para se dormir fora! Aqui, no silêncio da natureza, o tempo passa e a beleza mantém-se intocável.

Lit up or not, the setting is idyllic. Surrounded by an area in perfect harmony between the earth and the sky, the volume of Lake House blends into the background, in Quinta do Lago, in the Algarve. From the main volume, the landscape is revealed through a 47 metre opening, seducing anyone that catches sight of it. It stands confined in the landscape and in the architecture, simple yet perfectly designed, keeping the volumes uncluttered and allowing nature to do the rest. This mansion, as one might regard it, is in harmony with its green surrounds, of which the simple garden exudes the excellence inherent to this house. The two floors making up this luxury residence become challenging. Everything grabs your attention! Every space has a view. Beginning with the outdoor swimming pool, set into the first floor of the house, with an area of 118 sqm, inviting you in for a long dip, with views over the verdant plain and over the lake, which lies right before it, producing perfect moments. On this same floor, we find the living and dining room, joined as one, bringing to mind a veritable moment of elegance, as you enjoy the flavours from the kitchen and the desire to take a break in this habitat lingers... while the almost 16 metres of the motorised glazed window glides back into the wall, your gaze set free and uniting indoors with outdoors. On the outside, the broad lake welcomes guests. A lake that designs the house. The upper floor is reached via a circular metal stairway. Here we find the house's master bedroom, a true landscaped setting. The front part of the bedroom, made entirely of glass, is like a mirror of beauty outdoors. They'll be no reason to sleep outside! Here, in the silence of nature, time passes and beauty remains untouched.

Projecto Arqu+, By Arquitecto Vasco Vieira

Denominação dos Espaços:

- 2 pisos + 1 cave
- Hall de entrada; Sala de estar; sala de jantar e cozinha;
- 7 quartos com Closet + 1 quarto para empregada
- 10 Casas de Banho (WC)
- Spa
- Piscina interior e exterior
- Cobertura Deck com solarium
- Garagem para 4 carros

Spaces:

- 2 floors + 1 basement
- Entrance hall; living room; dining room and kitchen;
- 7 bedrooms with walk-in wardrobes + 1 staff bedroom
- 10 bathrooms (WC)
- Spa
- Indoor and outdoor swimming pool
- Roof deck with solarium
- Garage for 4 cars



LUXURY & STYLE

LAKE HOUSE

Simplicidade desenhada com liberdade
Freely designed simplicity

TEXTO TEXT MARIA CRUZ \ \ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY MARCELO LOPES



CONFIANÇA TEM NOME E SOBRENOME
PORTO CAPITAL
MEDIAMOS OS SEUS SONHOS



AMI Licença INCI 8277

MORADA

Av. de França,
n.º 20, 3.º, Office 301
4050-275 Boavista
Porto | Portugal

www.portocapital.pt

CONTACTOS

(+351) 229 407 403
(+351) 910 304 453
(+351) 913 198 222

PO LUXURY HOMES
PORTO CAPITAL Sociedade de Mediação Imobiliária, Lda
REAL ESTATE & INVESTMENTS
www.portocapital.pt





LUXURY & STYLE

MASERATI LEVANTE

Eficácia que estimula os sentidos
Efficiency arousing the senses



Pura poesia nas suas linhas esculpidas. É desta forma que a italiana Maserati define o primeiro SUV produzido pela marca desde o seu início, em 1914. Com um *design* aerodinâmico e uma aparência radical, este modelo de luxo é um exemplo da eficácia da engenharia da Maserati e pretende elevar a fasquia da potência para um nível superior. Com um inovador sistema de tracção integral Q4 inteligente, uma evoluída suspensão pneumática, um baixo centro de gravidade e uma equilibrada distribuição de peso, o *Maserati Levante* convida os apreciadores da condução a acelerar rumo a novas aventuras, independentemente dos terrenos ou das condições meteorológicas. Em termos de motorização, este modelo da Maserati apresenta três opções que garantem a eficácia na estrada: um motor a gasolina, com bloco V6 de 3.0 litros biturbo e tecnologia de injeção directa GDI, com duas variações de potência – uma versão de 430 cv, que permite alcançar os 100 km/h em apenas 5,2 segundos, e outra de 350 cv, limitada a uma velocidade máxima de 251 km/h; e uma motorização com bloco *diesel* também V6 de 3.0 litros, com 275 cv de potência e uma capacidade de aceleração dos 0 aos 100 km/h em 6,9 segundos.

Quanto aos interiores, o *Levante* foi desenhado para estimular os sentidos de condutor e passageiros. Com várias possibilidades de personalização, o *design* dentro de portas destaca-se pela pele de qualidade combinada com aplicações em carbono, seda com assinatura Ermenegildo Zegna e sistema sonoro Bowers & Wilkins.

Pure poetry in its sculpted lines. This is how Italy's Maserati defines the first SUV produced by the brand since it was founded in 1914. With an aerodynamic design and radical appearance, this luxury model is an example of Maserati's engineering efficiency, aiming to raise the power bar to a higher level. With its innovative and intelligent Q4 all-wheel drive system, highly evolved suspension, a low centre of gravity and balanced weight distribution, the *Maserati Levante* entices driving fans to accelerate towards new adventures, independent of road or climate conditions. In terms of its engine, this Maserati model is available in three options, ensuring efficiency on the road: a twin turbo V6 3.0-litre petrol engine, with GDI direct injection technology, with two power variants – one 430 hp version, which allows acceleration from 0 to 100 km/h in just 5.2 seconds, and the other 350 hp, limited to a maximum speed of 251 km/h; and a V6, 3.0-litre diesel engine, with 275 horsepower and acceleration of 0 to 100 km/h in 6.9 seconds.

As to interiors, the *Levante* has been designed to stimulate the senses of the driver and passengers. With various customisation possibilities, the indoor design is highlighted by quality leather combined with carbon detailing, silk designed by Ermenegildo Zegna and a Bowers & Wilkins sound system.



LISBOA | KUC Kitchens
Tel. (+351) 214 063 713

ALGARVE | Megabox
Tel. (+351) 289 356 135

www.kuc.pt | www.binova.it/pt

Binova
kitchen's
architecture



LUXURY & STYLE

BARCOS RABELOS

O ninho dos Rabelos
The final refuge for the *rabelo*

TEXTO TEXT FILOMENA ABREU \\\ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY DANIEL CAMACHO

Num cantinho da margem de Gaia mora, discreto, o único estaleiro de construção naval que existe ao longo de todo o curso navegável do rio Douro, desde a foz até Espanha. Graças a ele é possível perpetuar a existência de um dos maiores símbolos do Porto, os barcos rabelos. António Sousa, proprietário da empresa Socrenaval – Sociedade de Querenagem e Construção Naval do Rio Douro põe as mãos nos bolsos e um sorriso no rosto para explicar os anos de dedicação. «Este estaleiro tradicional tem muita história. Fez e faz, sobretudo, reparações em embarcações de madeira, quer sejam de pesca, quer sejam outras, já muito antigas, como os barcos à vela que vinham de países nórdicos e de Inglaterra». Mas a especialidade consiste na manutenção de uma das maiores marcas ligadas à história do Vinho do Porto. Foi neste «ninho» que se construiu grande parte dos tradicionais barcos que transportavam as pipas do afamado

In a corner of Gaia's riverfront, there stands, discreetly, the only boatbuilding yard in existence along the entire navigable length of the River Douro, from its mouth all the way to Spain. It is thanks to this yard that the existence of one of Oporto's greatest symbols is able to endure, *rabelo* boats. António Sousa, who owns the company Socrenaval – Sociedade de Querenagem e Construção Naval do Rio Douro, explains the years of dedication, hands in pockets, a smile on his face. «This traditional boatyard is steeped in history. It did and still does, primarily, repairs on wooden vessels, whether for fishing, or others, now very old, such as sailing ships, that came from Nordic countries and from England». But the speciality consists of maintaining one of the greatest trademarks connected to the history of Port Wine. It was in this «nest» that many of the traditional boats that transported the casks of this famed beverage



néctar, Douro acima, Douro abaixo. «Penso que temos um papel extremamente importante no que toca à construção e reparação de embarcações que sustentam o nosso património marítimo. E esse trabalho é uma mais-valia a nível nacional e internacional, porque consiste na preservação que fazemos dos barcos rabelos», explica António.

Actualmente, devido à tradição da Regata de S. João, quase todas as caves sediadas em Gaia possuem um rabelo para competirem no evento, que tem lugar no dia de S. João. A actividade, que cada vez tem mais destaque nas festas da cidade e na divulgação do Vinho do Porto, faz com que os proprietários ali façam a manutenção dos seus barcos anualmente. «Todas as embarcações que estão fundeadas junto às caves foram construídas aqui no nosso estaleiro, há dez, 15, 20... 30 anos, ou até mais», afirma o proprietário. Um motivo de alegria que mantém viva a actividade de todas as mãos que ali operam. «Orgulhamo-nos muito do trabalho que aqui fazemos», assegura um dos trabalhadores. Aqui, já foram construídos mais de 50 barcos. Só os rabelos, de 17 metros de comprimentos, demoram entre três a quatro meses a serem erguidos. E se receberem reparações anuais podem navegar durante 30 ou 40 anos. «É extremamente gratificante porque cada embarcação que nós construímos é única. Muito embora haja moldes, formas e dimensões que se têm de cumprir, há sempre pequenas alterações que se fazem, meramente estéticas. E, como são embarcações feitas à unidade, acabam por reflectir muito o estado de espírito de quem a está a construir. Isso faz com que sejam sempre distintas», garante António.

were built. «I think that we have an extremely important role when it comes to building and repairing vessels that sustain our maritime heritage. And this work is an asset on a national and international level, because it involves the preservation we ensure of *rabelo* boats», explains António. At the moment, due to the tradition of the Saint John Boat Race, almost every Port Wine cellar based in Gaia has its own *rabelo* boat to compete in the event, which takes place on Saint John's Day. The race, which always plays an important part in the city's celebrations and in promoting Port Wine, means that the owners undertake maintenance work on their boats each year. «All the boats that are anchored next to the cellars were built here in our yard, ten, 15, 20... 30 years ago, or even longer», the yard owner reveals. A reason for happiness, which ensures the continuing activity of all the hands working there. «We take great pride in the work we do here», one of the workers assures us. More than 50 boats had already been built here. The *rabelo* boats alone, 17 metres in length, take between three to four months to build. And if they are regularly repaired, they can sail for between 30 to 40 years. «It's extremely gratifying, because every boat that we build is unique. Even though there are moulds, shapes and dimensions that have to be adhered to, there are always small changes that are made, merely aesthetic. And, as they are boats made one at a time, they end up very much reflecting the mood of the person building them. This means that they are always different», António assures us.



Esta vivenda oferece 6 quartos, sauna, piscina interior, sala de cinema e outras áreas - tudo com as especificações mais altas.

Esta vivenda imponente está à venda por Waratah Properties. Somos especializados em vivendas contemporâneas de luxo em Vale do Lobo e Quinta do Lago.

Temos a colecção mais ampla de vivendas à venda, em particular, vivendas do arquitecto Vasco Vieira.

Também somos especializados na venda desde a planta - temos lotes à venda no campo de golfe ou com vista mar.

Somos uma equipa de vendas e marketing com um vasto conhecimento no mercado internacional de imóveis, particularmente, em Vale do Lobo, na Quinta do Lago e nas áreas circundantes.

A nossa experiência no mercado imobiliário tem mais de 30 anos.

The villa offers 6 bedrooms, sauna, indoor swimming pool, cinema room & more - all with high specification finishes throughout.

This stunning villa is for sale by Waratah Properties. We are specialised in luxury contemporary villas in Vale do Lobo & Quinta do Lago.

We have the widest collection of contemporary villas for sale, in particular villas by architect Vasco Vieira.

We specialise also in selling off plan - having plots for sale on the golf course or with sea views.

We are a sales and marketing team with a wealth of knowledge in this international property market, particularly in Vale do Lobo, Quinta do Lago and the surrounding areas.

Our experience in the property market spans over 30 years.



www.waratah Algarve.com
www.propertyinvaldolobo.com

info@waratah Algarve.com
(+351) 289 358 316
(+351) 916 745 707

VEM VOGA



HUBLOT DESIGN PRIZE

No sentido de divulgar e impulsionar a nova geração de designers mundiais, o Hublot Design Prize voltou a distinguir o talento jovem, no passado mês de Setembro, nas instalações da Fábrica da Hublot, em Nyon, Suíça. O vencedor, Christophe Guberan, destacou-se com a sua assinatura que assenta na experiência e observação dos materiais e das suas interações. O prémio, um cheque de 100 mil francos suíços, destina-se a apoiá-lo na realização dos seus projectos. «Um empurrãozinho», salienta Ricardo Guadalupe, CEO da prestigiada marca relojoeira, que é capaz de ajudar a descolar o sucesso de um profissional que já tem provas dadas no terreno, mas cujo talento ainda

With the aim of promoting and fostering the young generation of designers around the world, the Hublot Design Prize once again recognised young talent, last September, at the Hublot factory site, in Nyon, Switzerland. The winner, Christophe Guberan, stood out for his signature, based on the experimentation and observation of materials and their interactions. The prize, a cheque for 100,000 Swiss Francs, is intended to support him in the realisation of his projects. «That extra push», stresses Ricardo Guadalupe, CEO of the prestigious watch brand, able to help launch the success of a professional, who has already proved his or her worth on the ground, but whose talent is yet to achieve

não atingiu reconhecimento à altura. Por isso, a cerimónia é uma maneira única de dar visibilidade aos candidatos, uma vez que podem ser patrocinados e também orientados. O método de selecção explica-se facilmente. Cada um dos cinco elementos do júri independente, constituído por especialistas do mundo do design contemporâneo, apresenta cinco candidatos. Dos 25 portefólios, oito artistas são seleccionados e convidados a mostrar as suas criações, e apenas um sai vencedor. Entre os critérios preponderantes que guiam a escolha do júri, estão a inovação, a criatividade e a originalidade dos projectos; a escolha dos materiais e a qualidade de execução; a viabilidade e a sustentabilidade das realizações; e a utilidade e o interesse das criações. Da amizade entre Jean-Claude Biver, Ricardo Guadalupe e Pierre Keller (antigo director da ECAL) nasceu, em 2015, a ideia deste prémio, que serviu não só para celebrar o 10.º aniversário do lançamento do icónico modelo da Hublot, o Big Bang, como para promover o talento emergente na área do design. Por isso, o galardão não presta homenagem ao trabalho de profissionais conhecidos ou qualificados, mas realça jovens talentos, dando-lhes capacidade financeira para alcançarem os seus objectivos.

the recognition it deserves. As such, the ceremony is a unique way of giving exposure to candidates, as they can be sponsored and also mentored. The selection process is easy to explain. Each of the five members of the jury, made up of specialists from the world of contemporary design, presents five candidates. Of the 25 portfolios, eight artists are selected and invited to show their creations. One of these is chosen as the winner. Important criteria guiding the jury's choice include: the innovation, creativity and originality of the projects; the choice of materials and the quality of execution; the viability and sustainability of the projects; and the utility and value of the creations. The idea for this prize resulted in 2015 from the friendship between Jean-Claude Biver, Ricardo Guadalupe and Pierre Keller (former director of ECAL), serving not only to celebrate the 10th anniversary of the launch of Hublot's iconic Big Bang model, but also to promote emerging talent in the field of design. As such, the award does not pay tribute to the work of known or qualified professionals, but instead highlights young talent, giving them financial resources to help achieve their goals.

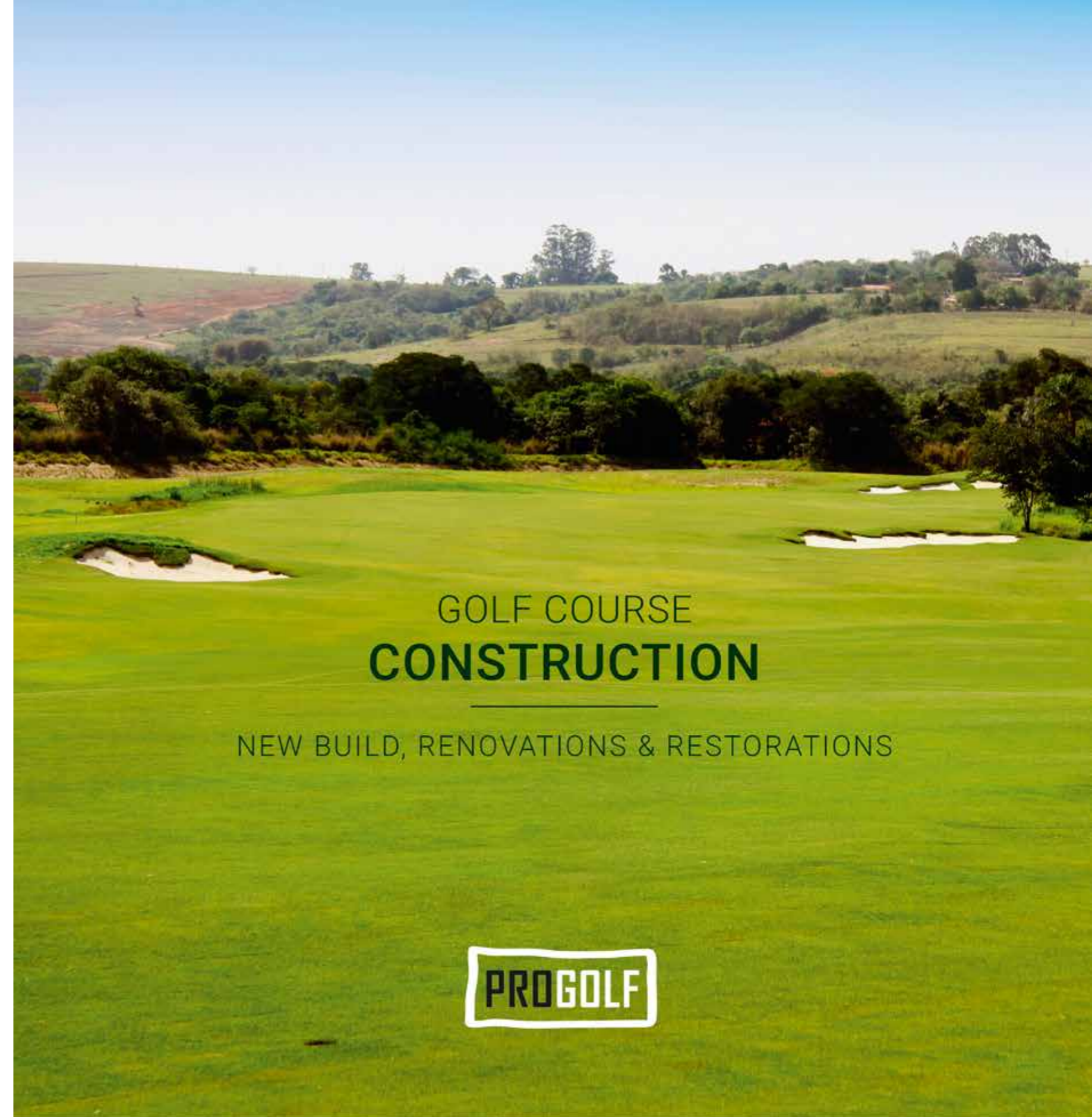




ÂME MOI

A marca de luxo âme moi, criada pelo casal Alberto Gomes e Margarida Jácome, apresentou na Loja das Meias da Avenida da Liberdade, em Lisboa, no passado mês de Setembro, a carteira *Chiado Pour Lucie*, a primeira das seis carteiras exclusivas e limitadas da colecção cápsula da marca. Falamos de uma carteira inspirada nas obras do pintor Amadeo de Souza Cardoso, e com o toque pomenorizado da arquitecta Isabel Rebello de Andrade, sobrinha trine-ta do artista. Entre as várias figuras presentes no evento, destacam-se as irmãs Manuela e Marina Saldanha da Loja das Meias e o casal fundador da âme moi, assim como alguns nomes conhecidos: Cláudia Vieira, Isabel Costa, Sónia Balacó, Margarida Rebelo Pinto, Miguel Stanley, entre outros. A âme moi cria colecções únicas e de luxo, e esta colecção especial cápsula é prova disso. A marca portuguesa de acessórios de luxo tem a sua inspiração nas origens das tradições portuguesas. A marca/empresa, com sede em Vila Nova de Famalicão, adapta os belos acessórios às necessidades e à realização da mulher moderna. E porque na família dos criadores da âme moi há uma paixão pelo mundo equestre, a *boira*, em crina de cavalo, é um dos detalhes que compõe as colecções de luxo.

Luxury brand âme moi, created by the couple Alberto Gomes and Margarida Jácome, unveiled in September earlier this year, at the Loja das Meias, on Lisbon's Avenida da Liberdade, the *Chiado Pour Lucie* bag, the first of six exclusive limited edition bags from the brand's capsule collection. We're talking about a bag inspired by the works of painter Amadeo de Souza Cardoso, and with the detailed touch of architect Isabel Rebello de Andrade, great-great-niece of the artist. Highlights among the various faces present at the event included sisters Manuela and Marina Saldanha, from Loja das Meias and the founding couple of âme moi, as well as some well known names: Cláudia Vieira, Isabel Costa, Sónia Balacó, Margarida Rebelo Pinto, Miguel Stanley, among others. âme moi creates unique, luxury collections and this special capsule collection goes to prove this. The Portuguese luxury accessories brand draws its inspiration from the origins of Portuguese traditions. The brand/company, based in Vila Nova de Famalicão, adapts its beautiful accessories to the needs and the accomplishments of modern women. And because in the family of the creators of âme moi there is a passion for the equestrian world, the horsehair tassel is one of the details making up the luxury collections.



GOLF COURSE CONSTRUCTION

NEW BUILD, RENOVATIONS & RESTORATIONS



PROGOLF BRASIL (Office Headed by António Carlos Miranda)

Avenida Ipanema, 5273, Jardim Nova Ipanema
CEP 18070-671 Sorocaba, Brasil
antonio.carlos@progolfbrasil.com
(+55) 11-99878-2586

PROGOLF EUROPA (Office Headed by Benjamim Silva)

E.N. 125, S. Lourenço, Apartado 3132
8135-027 Almancil, Portugal
benjamim.silva@progolfeurope.com
(+351) 963050248

SPORT SHOTS



LUXEVILE

Depois de disputadas cinco das seis provas do *Lamborghini Blancpain Super Trofeo 2016*, a Luxevile Racing, com os pilotos Eugénio Montez e Sérgio Montez, está pronta para a final desta temporada. Com rapidez e competitividade, e não pondo de parte a garra de ambos os pilotos, os resultados podiam ainda ser melhores, no entanto o 2.º lugar, na sua categoria, no evento realizado no circuito Paul Ricard em França, foi prova dada de que esta dupla tem tudo para vencer. A 'energia' positiva vivida pelos fãs de automobilismo, pelos *sponsors*, pelas equipas, pelos pilotos e pelas marcas que se associaram a este evento nunca falta. Ainda este ano a equipa vai disputar o lugar no pódio na final da temporada, no último evento do campeonato *Lamborghini Blancpain Europe*, que se disputa no circuito de Cheste, em Valência, Espanha. Esperam-se, assim, resultados meritorios!

Having raced five of the six *Lamborghini Blancpain Super Trofeo 2016* races, Luxevile Racing, with drivers Eugénio Montez and Sérgio Montez, is ready for this season's final race. With speed and competitive spirit, without dismissing the determination of both drivers, the results could be even better, although 2nd place, in their category, in the event held on the Paul Ricard Circuit, in France, was proof enough that this duo has everything it needs to win. The positive energy experienced by the car racing fans, by the *sponsors*, by the teams, by the drivers and by the brands associated with this event is never lacking. The team is set to fight for a podium finish in the final race of the season, in the last event of the *Lamborghini Blancpain Europe* championship, being held on the Cheste Circuit, in València, Spain. A commendable outcome is thus hoped for!

ARNOLD DANIEL PALMER

Arnold Palmer, considerado um dos melhores jogadores de sempre da história do golfe profissional na categoria masculina, faleceu, aos 87 anos, em Pittsburgh, na Pensilvânia (EUA), no passado dia 25 do mês de Setembro do corrente ano. Foi apelidado, e agora lembrado por muitos, como a 'lenda' norte-americana do golfe. Conquistou vários prémios ao longo da sua vida, tanto no *PGA Tour*, como no *Champions Tour*. Venceu sete *Majors*; quatro *Masters* de Augusta; um *US Open*; dois *Opens* britânicos e participou em mais de 90 torneios mundiais. Correu o mundo. Tornou-se uma das estrelas no universo golfe. De acordo com fontes noticiosas, Arnold tinha um problema cardíaco e foi esta patologia a causa desta perda mundial. Era um grande apreciador das tacadas e, pelo tempo que dedicou ao golfe, teve um papel fulcral na popularização da modalidade no século XX, entre os anos 50 e 60. Foram várias as figuras carismáticas, como Barack Obama, assim como diversos meios de comunicação, a prestar homenagem a este golfista, em forma de lembrança para a eternidade. Arnold Palmer, um pioneiro do golfe, que será para sempre lembrado em todo o mundo.

Arnold Palmer, considered one of the greatest players in the history of men's professional golf, died, at the age of 87, in Pittsburgh, Pennsylvania (USA), on September 25 earlier this year. He was referred to and still remembered today as a US golf 'legend'. He won many titles throughout his life, both on the *PGA Tour* and on the *Champions Tour*. He won seven majors; four Augusta Masters; one *US Open*; to British Opens and played in more than 90 world tournaments. He became one of the stars in the golfing universe. According to news sources, Arnold had a heart condition and it was this that led to the world's loss. He was a great fan of the sport, and during the time he dedicated to golf, he played a pivotal role in popularising the game in the 20th century, between the 1950s and 1960s. Many important figures, such as Barack Obama, and many media reports, have come forward to pay tribute to this golfer, to ensure his place in golfing annals. Arnold Palmer, a golf pioneer, who will always be remembered, all around the world.



PREMIUM SPORTS

TROIA GOLF

Entre a natureza e de olhos postos no mar
Amidst nature and facing the sea

TEXTO TEXT MARIA CRUZ \ \ FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY ©TROIA GOLF





Ao longo da praia, e de olhos postos no mar, os 18 buracos, par 72, harmonizam inspirações e oferecem, aos grandes apreciadores do golfe, um cenário coberto de verdes paisagens e de algumas das mais belas marés, quando assim a meteorologia permite, e uma sensação de frescura vinda do mar. É, por muitos, considerado um dos melhores campos de golfe da Europa. E, de facto, não é apenas pelas magníficas vistas sobre o mar, ou pelo bellissimo resort que compõe parte dos 486 hectares de área, com uma vasta oferta de imobiliário, ou pelos hotéis, ou pela proximidade a Lisboa, a cerca de 60 quilómetros. É, acima de tudo, pela comodidade, pela presença de belas praias de areia branca, pelos serviços diferenciadores e por um campo de golfe mundialmente reconhecido – o Troia Golf Championship Course –, situado na Península de Tróia, entre a Reserva Natural do Estuário do Sado e o Parque Natural da Arrábida. É um dos destinos turísticos mais procurados pelos adeptos da modalidade. Este campo foi inaugurado em 1980, tendo sido desenhado pelo arquitecto de golfe norte-americano Robert Trent Jones Senior, e em 2011 entrou para o guia *The Rolex World's Top 1.000 Golf Courses*. Já em 2016 foi considerado um dos 20 melhores resorts de golfe da Europa Continental, estando assim na nova lista *Top 100 Golf Resorts in Continental Europe* da Golf World. No Troia Golf existem dois buracos especiais: o buraco 3, um par 4, com uma paisagem entusiasmante sobre o mar, e o buraco 18, um par 5, com um *dog-leg* para a esquerda e um *green* elevado, preservado por três *bunkers* frontais. Mas há muito mais para se sentir, apreciar e usufruir. É só descobrir!

Along the beach, and facing the sea, the 18 holes, par 72, harmonise inspiration and offer, to true fans of golf, a setting covered in green scenery and some of the most stunning tides, when the weather allows it, and a sensation of freshness, arriving off the sea. For many it is considered one of Europe's finest golf courses. And, in fact, this isn't because of its magnificent views over the sea, or for the spectacular resort making up part of the 486-hectare area, with a large selection of real estate, or for the hotels, or for its proximity to Lisbon, some 60 kilometres away. Above all else, it is because of the convenience, of the presence of beautiful white sandy beaches, of the unique services and because of a world renowned golf course – Troia Golf Championship Course –, situated on the Tróia Peninsula, between the Sado Estuary Nature Reserve and the Arrábida Nature Park. It is one of the most popular tourist destinations for fans of the sport. This course was opened in 1980, having been designed by US golf architect Robert Trent Jones Senior, and in 2011 entered *The Rolex World's Top 1000 Golf Courses* golf guide. In 2016 it was considered one of the 20 best golf courses in Continental Europe, thus entering the new *Top 100 Golf Resorts in Continental Europe* list compiled by Golf World. There are two special holes at Troia Golf: the 3rd hole, a par 4, with a thrilling landscape overlooking the sea, and the 18th hole, a par 5, with a dog-leg to the left and a raised green, safeguarded by three front bunkers. But there is so much more to feel, appreciate and enjoy. You just need to discover it!



Villas&Golfe Moçambique

Juntos somos
Moçambique



more
JAZZ
SERIES

Daqui.

Para o More Jazz Series.

O apoio ao melhor jazz vem daqui.

O BCI orgulha-se por ser o principal patrocinador do *More Jazz Series*, permitindo-lhe desfrutar também destas notas.

Junte-se ao Banco que valoriza o património artístico do nosso País oferecendo-lhe, em exclusivo, o melhor jazz.

